



Relato Integrado 2025

RIACHUELO

Sumário

APRESENTAÇÃO

Sobre o relatório	04
Mensagem do CEO	05
Destaques do ano	06
Prêmios e reconhecimentos	07

Incrivelmente Brasil	10
Pilares estratégicos	13
Governança corporativa	20

Desempenho financeiro	36
Investimentos e outros gastos	38
Criamos possibilidades	39

Instituto Riachuelo	49
Cadeia de fornecimento	54

Produção responsável	60
Mudanças climáticas	64
Economia circular	67
Produtos mais sustentáveis	70

Esporte, arte e cultura	76
<i>Collabs</i>	77
Responsabilidade social	78

1.

Apresentação

Incrivelmente Brasil

[Sobre o relatório](#)



[Mensagem do CEO](#)



[Destaques do ano](#)



[Prêmios e reconhecimentos](#)

Sobre o relatório

GRI 2-2, 2-3, 2-5, 2-14

É com orgulho que apresentamos o nosso quinto Relatório Anual e o quarto Relatório Integrado. Mais do que um balanço de resultados, este documento registra conquistas que demonstram o avanço consistente de nossa jornada de transformação, orientada pela inovação e pela sustentabilidade. Buscamos evoluir a cada ano, construindo uma nova Riachuelo todos os dias para consolidar nossa posição como a melhor empresa de moda do Brasil.

Nesta edição, compartilhamos como nossa jornada em 2025 foi impulsionada pela força de um modelo de negócios integrado e por uma proposta de valor que une moda, tecnologia, serviços financeiros e sustentabilidade.

Para dar transparência a todos os nossos *stakeholders*, detalhamos neste relatório as iniciativas, desafios e resultados que moldaram o nosso ano. As informações aqui apresentadas abrangem o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, mantendo a frequência de publicação anual.

O reporte inclui a Guararapes Confecções S.A, Lojas Riachuelo S.A., a Midway S/A Crédito, Financiamento e Investimento, a Transportadora

Casa Verde Ltda., o Midway Shopping Center Ltda. e o Instituto Riachuelo.

Essa abrangência assegura que os impactos da organização sejam comunicados de forma íntegra em todas as suas frentes de negócios, em alinhamento com suas demonstrações financeiras consolidadas. [Ⓐ]

O documento integra indicadores financeiros e não financeiros, seguindo as principais diretrizes internacionais de reporte: International Integrated Reporting Council (IIRC); normas da Global Reporting Initiative (GRI), versão 2021; conteúdo do Sustainability Accounting Standards Board (SASB); e recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD). [Ⓐ]

As informações seguem os padrões de mercado aplicáveis a empresas de capital aberto (S/A), sendo o conteúdo validado pelo Conselho de Administração e submetido à asseguarção externa, prática que mantemos desde 2021 e nesse ano asseguarada pela PwC. [Ⓐ]

Convidamos você a acompanhar os detalhes da nossa história que é impacto, legado e sustentabilidade.

Este é nosso quarto Relatório Integrado, com informações que seguem os padrões de mercado aplicáveis a empresas de capital aberto.



SAIBA MAIS
PARA OBTER INFORMAÇÕES
ADICIONAIS SOBRE O RELATÓRIO
E GESTÃO DE SUSTENTABILIDADE,
ENTRE EM CONTATO PELO E-MAIL:
SUSTENTABILIDADE@RIACHUELO.COM.BR



Acreditamos na força do fazer brasileiro



Mensagem do CEO

GRI 2-22

Estamos orgulhosos. Este é o sentimento que define o nosso 2025: um ano de entregas consistentes, evolução cultural e resultados que comprovam a assertividade da nossa estratégia. Desde 2023, estabelecemos uma jornada de transformação centrada em fortalecer nossos dois core business, moda e serviços financeiros, promovendo a potência da criatividade brasileira e gerando milhares de oportunidades, dentro e fora do nosso ecossistema.

Nossa obsessão por produto resultou em uma margem bruta de vestuário de 56,7%, melhor patamar dos últimos sete anos. Esse desempenho é reflexo de uma cadeia cada vez mais responsiva: reduzimos o calendário de produção, entregando o que o cliente deseja com agilidade e qualidade. Fortalecemos o nosso *jeans*, com o relançamento da marca ícone Pool, e elevamos o nosso básico a um novo patamar tecnológico, com o lançamento da linha D-Ultras.

Nossa nova marca, que agora retrata o conceito Incrivelmente Brasil, reflete uma Riachuelo moderna e autêntica.

Lançamos nossa primeira loja-conceito em São Paulo como protótipo do varejo do futuro e aceleramos a digitalização, investindo cada vez mais em uma jornada *omnicanal*. Esse movimento impulsionou resultados consistentes no biênio 2023-2025: a receita líquida consolidada cresceu 19,3%, acompanhada por um ganho de 5,0 p.p. na margem EBITDA ajustada, reforçando nossa solidez e eficiência. ^(A)

Na Midway, atingimos um EBITDA de R\$ 482 milhões, resultado da diligência na concessão de crédito e eficiência operacional. ^(A)

A venda do Midway Mall por R\$ 1,6 bilhão foi uma decisão estratégica, permitindo uma distribuição recorde de dividendos e reforçando nossa solidez financeira.

A nossa moda é impacto. Empregamos mais de 33 mil pessoas diretamente e pelo menos 190 mil indiretamente na cadeia de valor. Enxergamos a nossa atuação em sustentabilidade em três dimensões fundamentais. Primeiro, na redução de emissões, em que evoluímos no refinamento do nosso inventário de gases de efeito estufa e na estratégia para alcance das metas SBTi (Science Based Targets initiative). Segundo, na busca por materiais de menos impacto, alcançando 86% de matérias-primas

mais sustentáveis na produção interna, e também lançando esse ano a nossa linha Pool Loop com algodão reciclado, e peças com 100% de algodão agroecológico. E terceiro, na nossa capacidade de inspirar a sociedade, utilizando a moda como plataforma de impacto positivo e geração de possibilidades. Nada disso seria possível sem os nossos milhares de colaboradores. Somos o maior empregador de moda do país e o maior parque têxtil integrado da América Latina. Em 2025, reafirmamos o nosso orgulho pelos talentos plurais e pelo potencial do Brasil, por meio de *collabs* criativas e patrocínios importantes a atletas brasileiros. ^(A)

Olhando para o futuro, nosso foco está em acelerar o ciclo de crescimento iniciado por essa transformação, avançando na eficiência da nossa cadeia integrada e na força da nossa marca.

Convido vocês a acompanharem nossa evolução e a descobrirem, nas próximas páginas, como estamos construindo o futuro da moda brasileira.

Boa leitura!

André Farber
CEO do Grupo Guararapes

Destques do ano

Atingimos o lucro líquido
recorde dos últimos
5 anos de

R\$ 512 MM,
um avanço de 117,8% vs. 2024. [Ⓐ]

Concluimos a venda do Midway Mall por

R\$ 1,6 Bi,

fortalecendo a estrutura de capital,
reduzindo a alavancagem e realizando
uma distribuição de dividendos recorde.

Lançamos uma nova identidade
visual e inauguramos a
primeira pop-up store
como laboratório criativo, materializando
o novo momento da marca.

Anunciamos a transição do código de
negociação na B3 de GUAR3 para

RIAA3,

reforçando a identidade da marca Riachuelo.

Alcançamos o maior EBITDA
consolidado ajustado de mercadorias
da nossa história de

R\$ 1,2 Bi,

sendo R\$ 1,8 bilhão o EBITDA
Consolidado do Grupo. [Ⓐ]

Destinamos mais de

R\$ 3,31 MM,

via Instituto Riachuelo, beneficiando
diretamente 4.192 pessoas no sertão
nordestino.

Realizamos um
Censo de Diversidade com

**16 mil
colaboradores**

**+33 mil
colaboradores**

com 64% de pessoas negras (+1 p.p vs 2024),
44% em cargos de liderança (+3 p.p vs 2024)

A operação de

**serviços
financeiros**

consolidou sua transformação para
uma unidade de negócios protagonista,
alcançando um EBITDA de R\$ 482 MM. [Ⓐ]

Destinamos

R\$ 14 MM

em projetos de reciclagem e
valorização do esporte e da cultura via
leis de incentivo.

Lançamos mais de

115 mil

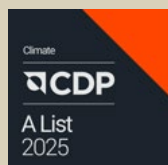
peças rastreáveis com tecnologia
blockchain.

Alcançamos

86%

de matérias-primas mais sustentáveis na produção
interna, com 98% do algodão certificado e um
crescimento de 402% de algodão reciclado. [Ⓐ]

Prêmios e reconhecimentos



Mantivemos, pelo segundo ano consecutivo, a nota máxima (A) em **Clima no CDP**, classificação concedida a empresas líderes globais na implementação de ações para mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Esse reconhecimento reforça o compromisso consistente e estruturado da Companhia com a agenda.



Ranking de Marca Mais Amada (Ecglobal):

Pela primeira vez, figuramos no estudo “As Marcas que Conquistaram o Brasil”, alcançando a 2ª posição no segmento de Lojas de Roupas e Vestuário.



Prêmio GIA 2025 (ABCasa):

A Casa Riachuelo foi eleita a melhor loja conceito de artigos para casa, decoração e utilidades domésticas do Brasil.



Prêmio Excelência em Varejo (IBEVAR-FIA):

Pelo segundo ano consecutivo, a Carter's conquistou o 1º lugar nesta premiação. O reconhecimento nacional celebra a confiança das famílias brasileiras, que nos permitem fazer parte de suas histórias em todas as fases da vida.



Melhores Práticas na Gestão de Departamentos Jurídicos (Intelijur):

Vencemos a 9ª edição do prêmio com a iniciativa Privacy by Design e by Default. O projeto coloca a proteção de dados no centro da nossa cultura de inovação, integrando ética, tecnologia e governança em todas as nossas unidades.



Empresas que Mais Respeitam o Consumidor 2025 (CX Brain/Grupo Padrão e Opinion Box):

Vencemos o prêmio que retrata as marcas que trabalham em prol da expectativa de seus consumidores na categoria Lojas de Departamento Vestuário.



Prêmios ANEFAC:

Fomos ganhadores do troféu Transparência 2025 da ANEFAC, que reconhece a adoção das melhores práticas na preparação de demonstrações financeiras. Também fomos finalistas no Prêmio de Boas Práticas ESG, com o tema “Reconhecendo Empresas que Guiam o Futuro Responsável”.



Selo Ouro ABVTEX:

Nossa fábrica Guararapes recebeu a chancela do selo Ouro da ABVTEX, o nível mais elevado da Associação Brasileira do Varejo Têxtil com 100% de conformidade, pontuação máxima do programa.



GHG Protocol:

Desde 2021, somos certificados anualmente com o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, reconhecendo o alto padrão de qualidade de nossos inventários de gases de efeito estufa.

ISEB3

Índices:

Mantivemo-nos na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 e, pela primeira vez, integramos a carteira do ICO2 B3. Também participamos dos índices GPTW, IBRA, ICON, IGCT, IGCX, IGM, ISEE, ITAG e SMLL. Subimos quatro posições no Índice de Transparência da Moda Brasil (ITMB) com pontuação de 57%, 33 p.p maior do que a média geral.

ICO2 B3

ÍNDICE DE TRANSPARÊNCIA DA MODA BRASIL

Lançamentos Incríveis

Nossos lançamentos em 2025 materializam a evolução do produto Riachuelo, unindo a força da marca a atributos de tecnologia, circularidade e brasilidade. Cada coleção foi desenhada para oferecer uma moda com valor agregado a preços acessíveis, com peças que equilibram desejo, propósito e *performance*.

D-Ultras



Com a família D-Ultras, redefinimos o patamar dos produtos básicos por meio de uma inovação voltada a um consumo mais consciente e inteligente. A linha oferece regulação térmica, toque macio e ação antiodor, reunindo alta *performance* e *design* em peças masculinas e femininas. Desde seu lançamento, em junho de 2025, a categoria demonstrou sua força ao triplicar seu volume de vendas em relação à previsão inicial.

Polo Legacy



Relançamos a camisa polo como ícone de estilo. Com mais de 40 anos de história no guarda-roupa dos brasileiros, a linha foi reinventada para combinar tradição e protagonismo, fortalecendo o segmento masculino.

Camisetas com algodão agroecológico



Lançamos nossa primeira coleção de camisetas em algodão 100% agroecológico, cultivados no sertão do Rio Grande do Norte, com tingimento de base natural [\(saiba mais na página 51\)](#).



Pool Jeans

Relançamos a Pool Jeans como nossa expressão de *street style* e atitude jovem, posicionando a marca como a melhor proposta de *jeanswear* do mercado, com uso de tecido mais sustentável e peças icônicas.

• Pool Jeans Regen

Coleção inédita de moda masculina lançada em julho de 2025, feita com algodão regenerativo [\(saiba mais na página 71\)](#).

• Pool Loop

Lançamento da linha com nossa maior coleção circular já feita, com 25% de algodão reciclado e 75% de algodão certificado [\(saiba mais na página 71\)](#).

2.
QUEM *Somos*

Incrivelmente Brasil



Pilares estratégicos



Governança corporativa

Incrivelmente Brasil

GRI 2-1

O Grupo Guararapes Confecções S.A nasceu no Rio Grande do Norte e alcançou as ruas de todo o país. Entender nossas raízes nos permitiu reduzir distâncias e fortalecer a conexão com nossos clientes, parceiros, colaboradores e comunidades. Porque para nós, ser “Incrivelmente Brasil” é acreditar na potência das pessoas e do país.

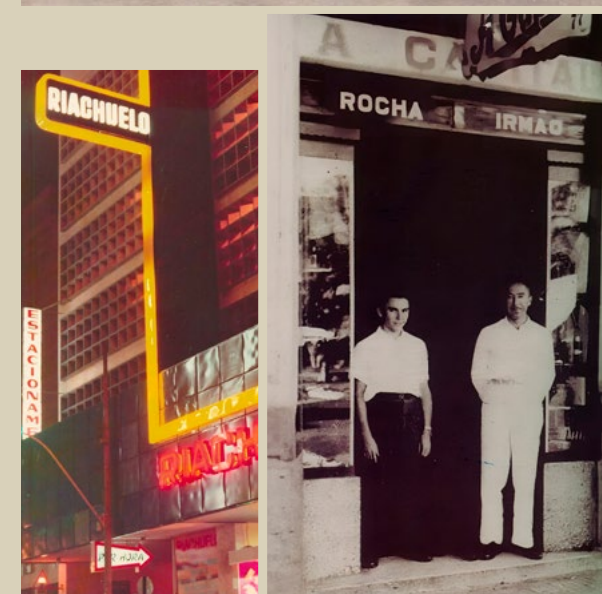
Somos o maior grupo empregador de moda do Brasil, contando com 33.847 colaboradores. Desse total, 46% estão no Nordeste, sendo 8,9 mil em nossa fábrica Guararapes, em Natal (RN), e 4,6 mil em lojas da região. Indiretamente, geramos emprego para mais 2,8 mil pessoas em 94 oficinas de costura do programa Pró-Sertão espalhadas pelo interior do estado.

Completamos 78 anos de história como o maior parque têxtil integrado da América Latina, produzindo e oferecendo uma moda atualizada, autêntica e democrática, que soma qualidade, eficiência operacional e sustentabilidade. Atuamos com uma missão inspirada no legado do nosso fundador Nevaldo Rocha, que transformou o sonho

de infância de melhorar a vida da família em uma empresa movida pela promoção do desenvolvimento socioeconômico do país.

Seguimos transformando a jornada dos nossos clientes, colaboradores e parceiros, com foco no futuro.

78 anos de
história
com legados importantes
como o maior parque
têxtil integrado da
América Latina instalado
no Nordeste do país.



MODELO DE NEGÓCIOS INTEGRADO* GRI 2-6

Operamos sob uma cadeia integrada e verticalizada, que vai desde a compra do fio à última parcela paga pelo cliente, assegurando controle e sinergia, com foco em qualidade, sustentabilidade, eficiência operacional e rápida resposta às demandas do mercado. A integração entre indústria, varejo, financeira e logística permite oferecer uma experiência de compra completa e única para nossos clientes.

Cuidamos do fio à última parcela.

*Em 2025, encerramos o ciclo de operações do Shopping Midway Mall, em Natal (RN), concentrando nossas energias e investimentos no *core business* do Grupo.

PRESENÇA NO BRASIL[Ⓐ]

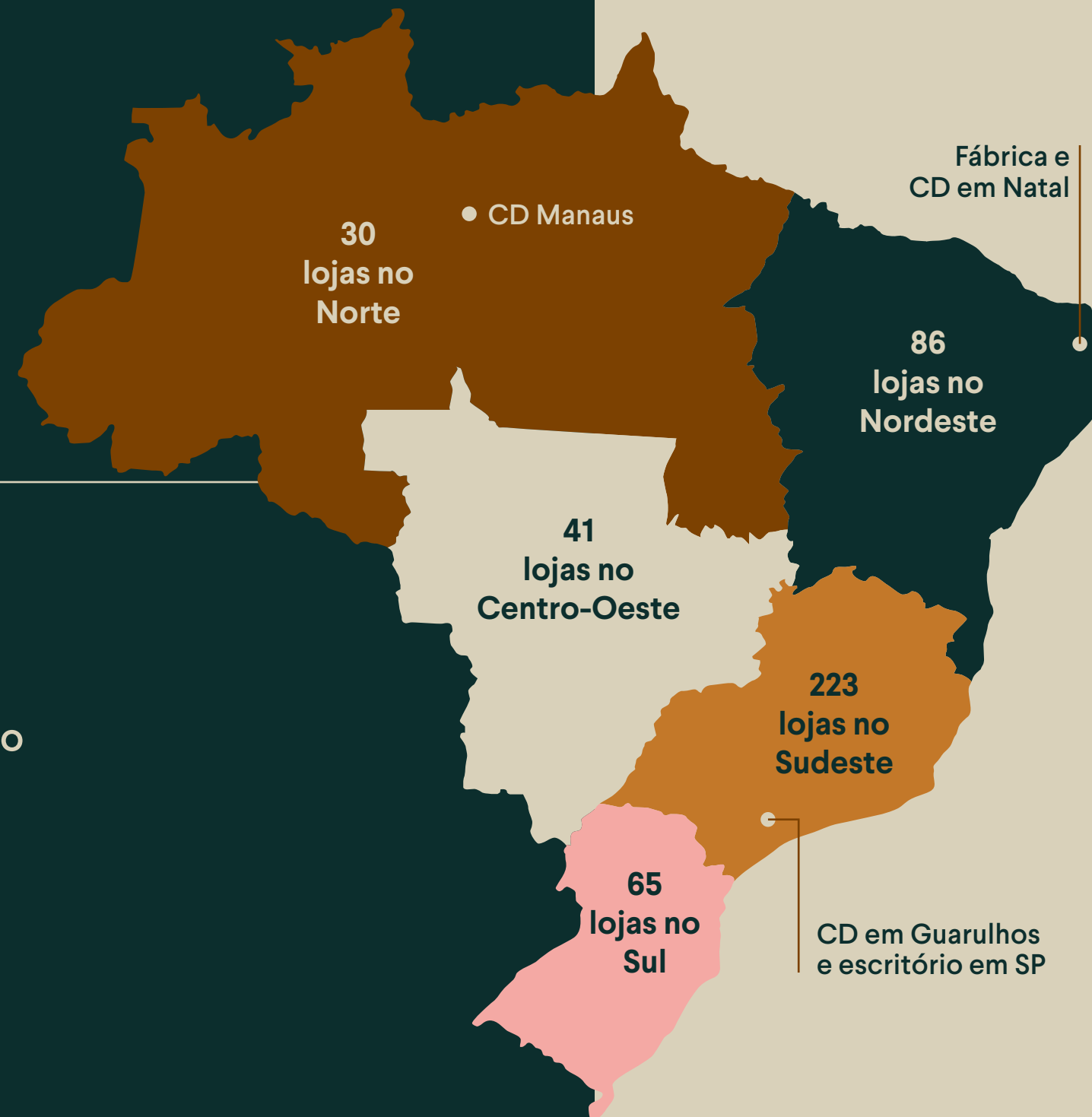
33.847
colaboradores

445
lojas físicas, sendo:

342 lojas Riachuelo **13** Casa Riachuelo

81 lojas Carter's **9** lojas Fanlab

Além disso:
15 modelos *Store in Store* sendo:
14 Casa Riachuelo e 1 Carter's
+ Presença no Digital em todo o Brasil



GERAÇÃO DE VALOR

Nossa cadeia integrada atua como um catalisador que transforma insumos em resultados de valor compartilhado. Adotamos a visão holística recomendada pelo International Integrated Reporting Council (IIRC), garantindo que nossa operação potencialize os seis capitais preconizados por essa diretriz. Com essa gestão integrada, asseguramos o equilíbrio entre o sólido desempenho financeiro e os impactos socioambientais que geramos.

Consolidando essa visão, a partir de 2025, e estruturamos nossa estratégia centrada em dois *core business* que se fortalecem e impulsionam a geração de valor: moda e serviços financeiros.



PROPÓSITO

Criamos possibilidades investindo no Brasil e acreditando nos brasileiros.

AMBIÇÃO

Ser a melhor empresa de moda do Brasil.

NOSSOS FIOS

Conectamos legado e futuro por meio dos Nossos Fios, como chamamos nossa evolução cultural iniciada em 2024. Nossos valores guiam nossas atitudes, mantendo o foco no cliente, a obsessão por produtos e o cuidado com nossa gente (**saiba mais na página 39**).

Moda que inspira o Brasil

Construímos todos os dias uma empresa que cria possibilidades.

Vontade de crescer

Realizamos sonhos grandes.

Simple é incrível

Focamos no que gera resultado.

Talento é conquista

Construímos alta *performance* diariamente.

Ninguém faz nada sozinho

Temos compromissos com os nossos parceiros.

Pilares estratégicos

Em 2025, evoluímos nossa estratégia para alicerçar o novo ciclo de crescimento da Companhia. Esse movimento de melhoria contínua priorizou frentes como a construção de uma cadeia de moda responsiva, a diferenciação do portfólio por meio de produtos ícones e a integração da sustentabilidade à nossa proposta de valor diferenciada. Essas transformações tangibilizaram a nova marca, lançada em 2025, que agora pode ser experienciada em cada elo da nossa cadeia.

Nesse novo contexto, estruturamos cinco pilares organizados em três grandes eixos: venda, produtividade e ROIC (Retorno sobre Capital Investido). Com o objetivo de maximizar a geração de valor por m², avançamos em frentes que transformam nossa produção e o modo como geramos valor para nossos *stakeholders*, por meio dos pilares:

Transformamos escala em impacto – do fio à última parcela

VENDA

1. EXPERIÊNCIA

Marca: revitalização da nossa marca e investimentos em submarcas estratégicas.

Produto: fortalecimento do nosso *core business*, moda e serviços financeiros; ampliação do nosso *share* de produtos modais; e elevação da nossa responsividade na cadeia produtiva.

Loja e e-commerce: clusterização e aprimoramento da experiência de nossos clientes em loja e no ambiente digital.

2. FOOTPRINT

Novas lojas, novo conceito e *location*: criação de um novo conceito de lojas; expansão de unidades; e mudança de pontos de localização das lojas.

E-comm: aceleração do canal digital.

PRODUTIVIDADE

3. EFICIÊNCIA DA MODA

Fábrica: fortalecimento de nossos produtos modais; elevação da excelência operacional; e promoção de novas *capabilities*.

Logística: implementação do sistema *push and pull* e controle por SKU; e clusterização do abastecimento por loja.

Analytics: *pricing* e demarcação; maturação dos algoritmos; e uso estratégico de dados via inteligência artificial.

4. FULL POTENTIAL DA FINANCEIRA MIDWAY

Core business: uso de inteligência artificial e *machine learning* na concessão de créditos; aprimoramento da proposta de valor de cartões; expansão do negócio de empréstimo.

Negócios adjacentes: lançamento de novos produtos.

Ecossistema: evolução do nosso programa de relacionamento.

ROIC

5. ESTRUTURA DE CAPITAL

Dívida: otimização do perfil de endividamento; e evolução da estrutura de *funding* da Midway.

Real estate: otimização de ativos não *core*.

Midway como pilar estratégico

A Midway passou por um reposicionamento profundo para se tornar uma financeira sólida, rentável e com resultados consistentes, migrando de um suporte financeiro ao varejo para uma unidade de negócios protagonista, atingindo o melhor resultado de sua história em 2025. O processo de transformação incluiu:

- **Reestruturação das lideranças** com a criação de novas diretorias ocupadas por profissionais vindos de instituições renomadas no mercado, fortalecendo a gestão e governança do negócio.
- **Mudança para uma abordagem proativa** na gestão de risco e crédito, para garantir um crescimento saudável da carteira.
- **Revisão do portfólio de produtos** com foco em rentabilização e eficiência de capital, ampliando a prateleira de serviços para além do cartão de loja.

Para os próximos anos, buscamos seguir crescendo de forma rentável e sustentável nos apoiando em:

- **Avanços tecnológicos na concessão de crédito** por meio de modelos baseados em *machine learning* e inteligência artificial.
- **Avaliar e implementar negócios e produtos** adjacentes que permitam expandir o potencial de resultado da Midway e também promover mais cidadania financeira.
- **Intensificar o papel dos cartões de crédito** Riachuelo na jornada dos nossos clientes, oferecendo benefícios de valor para seu uso dentro e fora das nossas lojas, garantindo mais fidelização e recorrência. Essa estratégia de relacionamento resultou em um aumento de 6p.p. na frequência de recompra (em um ciclo de 60 dias) desse público em 2025 e esperamos mais avanços no futuro.

R\$ 482,2 MM

de EBITDA histórico[Ⓐ]

31,1%

na representação de vendas vs. terceiros e pagamentos à vista

+ 34 MM

de cartões emitidos

Com mais de 35 milhões de clientes, a Midway é a maior emissora de cartões *private label* do varejo de moda.



Modelo de negócios



INSUMOS/INPUTS



Capital humano

- Geração de empregos



Capital financeiro

- Receitas geradas pelas lojas físicas, indústria, financeira e e-commerce
- Financiamentos e reinvestimentos
- Impostos, taxas e contribuições gastos



Capital manufaturado

- Infraestrutura
- Fábrica
- Logística e centros de distribuição
- Máquinas e equipamentos
- Lojas físicas



Capital intelectual

- Tecnologia
- Projetos de P&D
- Inovação em circularidade



Capital social e de relacionamento

- Relacionamento com clientes, fornecedores e revendedores
- Relacionamento com comunidades
- Gestão da cadeia de fornecedores
- Gestão da marca e reputação



Capital natural

- Uso de matérias-primas mais sustentáveis
- Gestão de resíduos responsável
- Tecnologias de menor impacto ambiental

IMPACTOS/OUTCOMES



Capital humano

- Inclusão feminina em cargos de liderança
- Programas de Capacitação e Qualificação
- Investimentos em qualidade de vida e benefícios



Capital financeiro

- Aumento da rentabilidade e crescimento sustentável
- Capex
- Fluxo de caixa positivo
- Redução da dívida



Capital manufaturado

- Expansão da infraestrutura
- Produtividade na fábrica
- Otimização de estoques
- Eficiência logística
- Eficiência energética



Capital intelectual

- Desenvolvimento de tecnologias para eficiência operacional
- Transformação digital
- Desenvolvimento organizacional
- Pool Loop



Capital social e de relacionamento

- Parcerias estratégicas
- Investimentos sociais e doações
- Impacto positivo em comunidades
- Fortalecimento da reputação da marca



Capital natural

- Redução das emissões de GEE
- Logística reversa e circularidade
- Reciclagem têxtil, reutilização e reaproveitamento de resíduos



CAPITAL HUMANO

33.847
colaboradores
Full-Time Equivalent

42%
de mulheres no C-Level
da Companhia

44%
de pessoas negras em
cargos de liderança

+R\$ 13,9
MM
aportados em leis de
incentivo fiscal social



CAPITAL FINANCEIRO[Ⓐ]

EBITDA ajustado
consolidado de
R\$ 1,8 Bi
sendo R\$ 1,2 bi
em mercadorias
e R\$ 482 MM
em serviços
financeiros

Lucro líquido
consolidado de
R\$ 512
MM*
em bases comparáveis

Capex de
R\$ 572
MM

R\$ 1,6 Bi
pago com impostos, taxas
e/ou contribuições



CAPITAL MANUFATURADO[Ⓐ]

- **445** lojas
- **1** Financeira
- **1** Fábrica
- **3** Centros de distribuição
- **1** Transportadora
- **1** Contact center
- **1** E-commerce
- Escritórios em São Paulo e em Shanghai



Loja no Rio de Janeiro e
matriz em São Paulo com
certificação Leed

Fábrica com
certificação Ouro
na ABVTEX



CAPITAL INTELECTUAL

+ R\$ 1
MM
destinados em projeto
de circularidade via lei de
incentivo à reciclagem

Investimento de
R\$ 380,3
MM
em tecnologia e
transformação
digital

+51 mil
peças lançadas
na linha circular
Pool Loop

+115 mil
peças rastreáveis via
blockchain



CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

1.573
cadeia de
fornecedores e
subcontratados[Ⓐ]

94
oficinas de costura no
programa Pró-Sertão em
parceria com Sebrae,
Senai e governo do
estado do RN

R\$ 3,9
MM
doados em peças

R\$ 3,3
MM
destinados nos projetos
do Instituto Riachuelo



CAPITAL NATURAL[Ⓐ]

100%
de energia elétrica
renovável nas operações
nacionais

86%
de matérias-primas
mais sustentáveis na
fábrica

94
toneladas
de aparas enviadas para
geração de um novo fio
reciclado

401.328
tCO₂e
emissões de GEE
abordagem por
escolha de compra
escopos 1,2 e 3

NOSSA PLATAFORMA DE MARCAS, INDÚSTRIA E E-COMMERCE

RIACHUELO

A Riachuelo traduz a moda global com personalidade brasileira. Com um portfólio de vestuário completo, abrange os segmentos feminino, masculino e infantil, além de calçados, bolsas e acessórios, tecnologia e beleza. A marca democratiza o acesso à moda ao oferecer desde

itens básicos até coleções exclusivas, sintonizadas às últimas tendências, equilibrando qualidade, atributos de sustentabilidade e preço justo. O modelo verticalizado do Grupo garante que as novidades cheguem às lojas de todo o país com máxima agilidade, proporcionando uma experiência de compra *omnicanal* fluida e integrada.

Portfólio de marcas

Em 2025, lapidamos o nosso portfólio ao concentrar forças na Riachuelo como marca mãe e descontinuar mais de 20 submarcas, unificando nossa identidade e fortalecendo o aval da Riachuelo em curadoria e informação de moda.

Nessa nova estrutura, as submarcas que permaneceram (Pool Jeans, BodyWork e D-Ultras), cumprem um papel estratégico ao compartilhar valor e autoridade em nichos específicos. Por meio dessa arquitetura, marca e produto operam em total sinergia, elevando o valor percebido pelo consumidor e impulsionando a rentabilidade do negócio.



CASA RIACHUELO

A Casa Riachuelo apresenta um *mix* diversificado de produtos que une *design* e funcionalidade a diferentes estilos de vida. Com coleções que abrangem desde itens de cama, mesa e banho até decoração infantil, a marca veste os lares brasileiros com preços competitivos e a conveniência de serviços financeiros integrados. Por meio de uma experiência *omnicanal*, oferece produtos que elevam o bem-estar, complementado por um atendimento personalizado.

CARTER'S

A parceria exclusiva com a Carter's reforça a presença nacional da Companhiano segmento de bebês e primeira infância, apresentando forte sinergia com a proposta de valor da Companhia, ao oferecer produtos que aliam qualidade e excelente custo-benefício. A marca Carter's está presente nas Lojas Riachuelo, no modelo *store-in-store*, além de lojas exclusivas.

FANLAB

A FANLAB, voltada para o segmento *geek*, integra moda, estilo de vida e o universo do entretenimento. Desde 2022, a marca conecta fãs de séries, filmes, livros e jogos a produtos oficiais, abrangendo clássicos icônicos – como Harry Potter, Star Wars, Marvel, DC, Looney Tunes e Free Fire, além das principais tendências da cultura *pop*. Com operação independente, oferece um portfólio diversificado de itens exclusivos e colecionáveis, que inclui vestuário, acessórios, moda casa e linha *pet*.

E-COMMERCE

A integração entre o físico e o digital é um dos pilares da estratégia da Companhia, fortalecendo uma operação *omnicanal* que coloca a conveniência no centro da jornada do cliente. Por meio dessa integração, os consumidores têm acesso ao portfólio completo do Grupo e se beneficiam da complementaridade entre lojas físicas e o ecossistema digital, com mais agilidade e flexibilidade na experiência de compra. O *e-commerce* é um relevante motor de crescimento da Companhia, com rentabilidade semelhante às lojas físicas, e representa uma alavanca importante para a captura de novas oportunidades de mercado.

SERVIÇOS FINANCEIROS

MIDWAY

A Midway é uma operação de serviços financeiros que impulsiona o varejo e estreita o relacionamento com os consumidores. Totalmente integrada à operação de varejo do Grupo Guararapes, utiliza a capilaridade física e digital para disponibilizar soluções simples e convenientes, como os cartões *private label* e bandeirados, que garantem condições diferenciadas de parcelamento tanto em lojas físicas quanto no *e-commerce*. O portfólio abrange ainda empréstimo pessoal, saque fácil, seguros e assistências, além de uma conta digital com funcionalidades que atendem às necessidades do dia a dia dos clientes.



INDÚSTRIA



FÁBRICA GUARARAPES

Localizado em Natal (RN), o polo industrial do Grupo Guararapes é pilar fundamental da cadeia integrada. A unidade concentra etapas que vão da tecelagem à confecção, incluindo processos de tinturaria, lavanderia e customização.

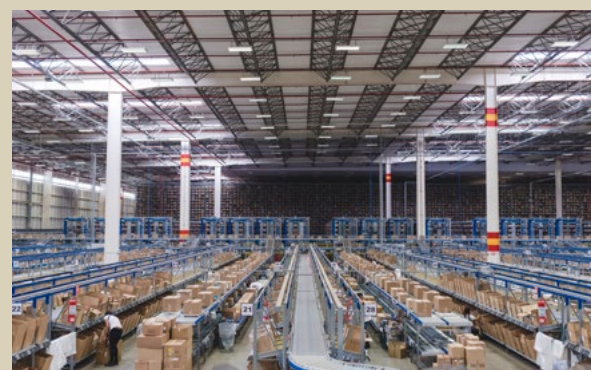
Com cerca de 9 mil colaboradores e alta tecnologia voltada à ecoeficiência, a operação é responsável por cerca de 34% do volume de moda comercializado pelo Grupo, o equivalente a 47% do volume de roupas comercializadas nas categorias feminino, masculino e infantil.

UNIDADES DE APOIO



CONTACT CENTER

Sediado em Natal (RN), o *contact center* do Grupo centraliza o suporte aos clientes da Riachuelo e da Midway Financeira. A operação abrange desde o atendimento às lojas físicas até a gestão de serviços financeiros, venda de cartões e realização de pesquisas de mercado. Como um ponto de contato estratégico, a central integra-se aos canais digitais e à rede de lojas, assegurando uma experiência resolutiva aos clientes em toda a jornada de relacionamento com a Companhia.



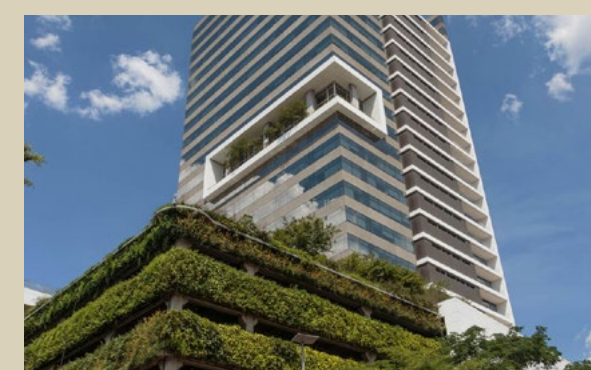
CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO

A logística é um pilar estratégico para a Companhia, que conta com três centros de distribuição (CDs) localizados em Guarulhos (SP), Manaus (AM) e Natal (RN). Essa estrutura assegura a distribuição eficiente de produtos para todas as regiões do Brasil, conectando a produção ao varejo com agilidade. Ao otimizar a cadeia de suprimentos, o Grupo eleva sua responsividade e garante a capilaridade necessária para atender às demandas do mercado nacional com prontidão.



TRANSPORTADORA CASA VERDE

A Transportadora Casa Verde é a frente logística do Grupo Guararapes. Integrada ao modelo verticalizado da Companhia, a operação combina frota própria e parceiros terceirizados para assegurar a distribuição regular e eficiente para as lojas. Com investimentos contínuos em tecnologia, a empresa garante a agilidade no abastecimento de todos os canais de venda espalhados pelo Brasil.



ESCRITÓRIOS E IMÓVEIS PRÓPRIOS

A estrutura administrativa do Grupo é composta por três escritórios corporativos, sendo dois em São Paulo e um em Xangai, na China, que conferem suporte estratégico e global às operações. O patrimônio imobiliário da Companhia totaliza aproximadamente 479 mil m² de área total, incluindo o centro de distribuição de Natal, planta de produção industrial da Guararapes e o *contact center*. Dentre as 445 lojas da Companhia, 47 lojas são instaladas em imóveis próprios, que somam 118 mil m² de área de vendas.

Modelo de negócios integrado

Governança corporativa

GRI 2-9

Com capital aberto desde 1970, o Grupo Guararapes fundamenta sua governança em um modelo orientado a resultados e na geração de valor a longo prazo. Encerramos o exercício social com nossa estrutura acionária em torno de 501 milhões de ações exclusivamente ordinárias, todas escriturais e sem valor nominal. Regida pela ética e integridade, nossa gestão segue as diretrizes do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e desde 2022 integra o Novo Mercado da B3. Esse segmento exige os mais elevados padrões de transparência e proteção aos acionistas e amplia o acesso a investidores que buscam companhias reconhecidas pela robustez de sua governança.



SAIBA MAIS
ACESSE AS INFORMAÇÕES COMPLETAS SOBRE NOSSA GOVERNANÇA E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO PORTAL DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES.



TEMAS MATERIAIS

GRI 3-1, 3-2

Nossa governança de sustentabilidade e a estrutura deste relatório são orientadas pelos temas materiais da Companhia atualizados em 2024, seguindo uma periodicidade bienal. [Ⓐ]

Com base na abordagem de dupla materialidade, passamos a considerar tanto os riscos financeiros para o negócio quanto os impactos da organização sobre a sociedade e o meio ambiente, avaliados por critérios de probabilidade, severidade e relevância para os *stakeholders*, considerando intensidade, extensão e reversibilidade, além da relevância para as partes interessadas. [Ⓐ]

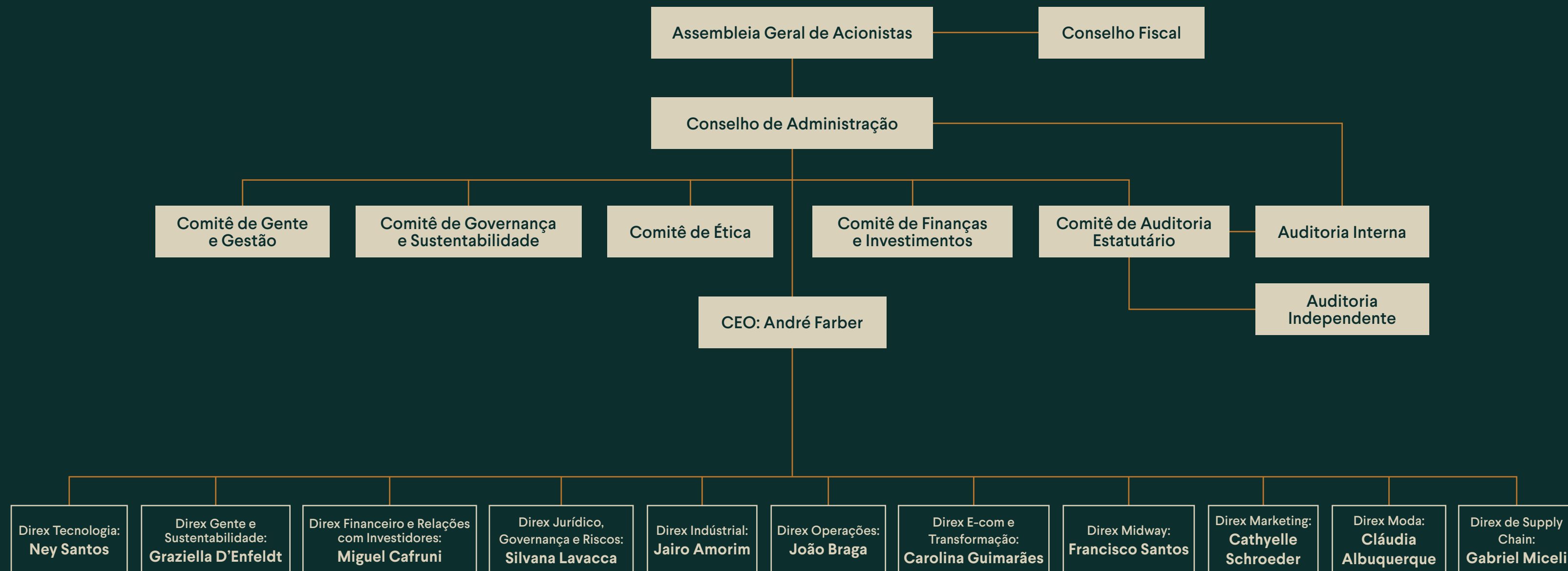
A metodologia envolveu análise documental, reuniões de trabalho, consultas *on-line* e entrevistas individuais com *stakeholders* diversos, incluindo clientes, colaboradores, fornecedores, comunidades locais e o terceiro setor. Para aprofundar a identificação de impactos, foram realizadas visitas técnicas à fábrica, oficinas de costura do programa Pró-Sertão, centros de distribuição e lojas em várias regiões do Brasil. [Ⓐ]

Na dimensão da materialidade financeira, a Diretoria Executiva e o Comitê de Auditoria participaram ativamente para assegurar o alinhamento estratégico. Por fim, o Conselho de Administração, como mais alto órgão de governança, supervisionou todo o processo e validou a lista final de temas materiais, garantindo que as prioridades reflitam os compromissos de sustentabilidade e a visão de longo prazo da Companhia. O processo resultou em dez temas materiais: [Ⓐ]

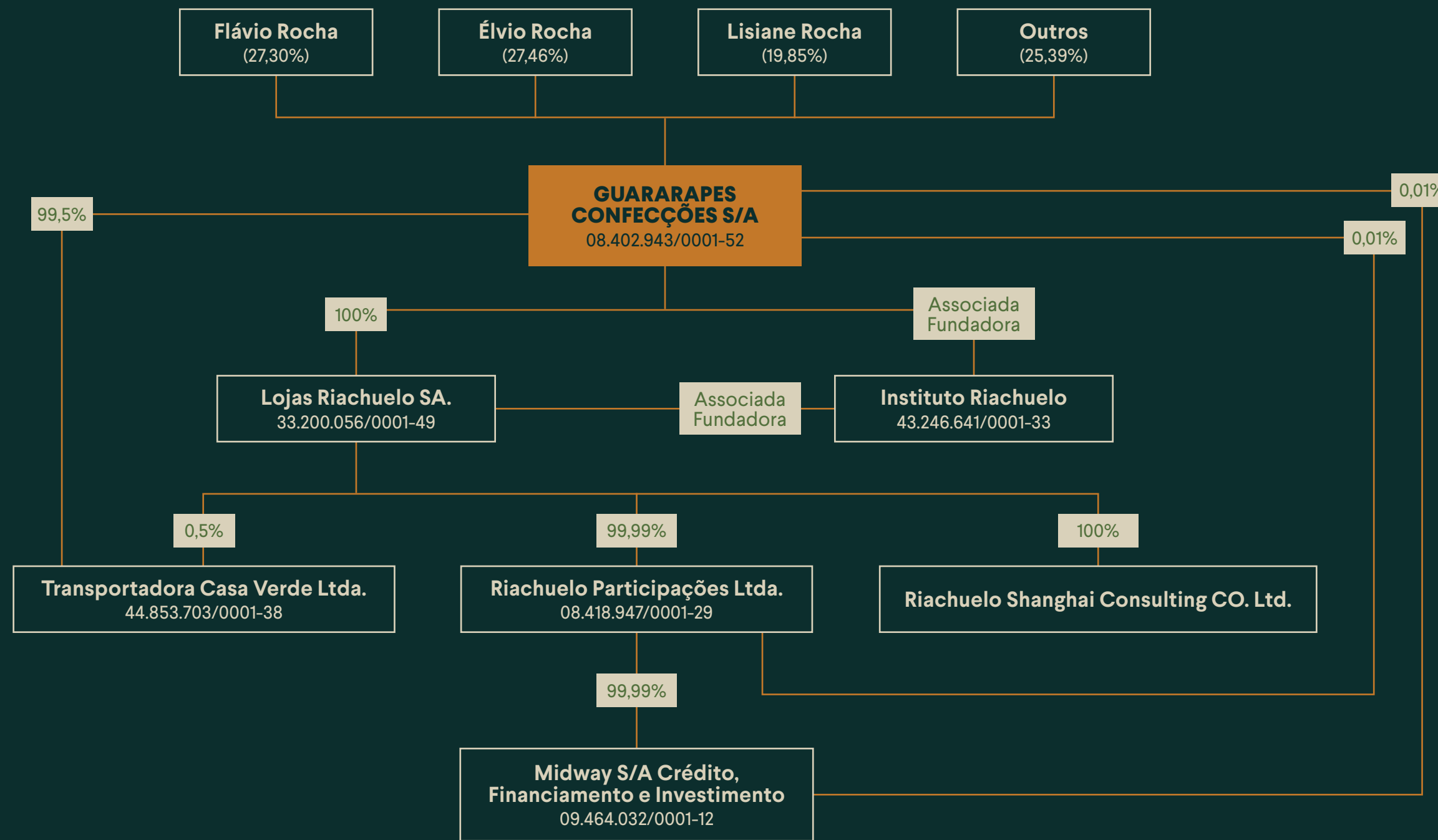
- 1 Produtos mais sustentáveis
- 2 Gestão de resíduos têxteis e circularidade
- 3 Mudanças climáticas
- 4 Atração, desenvolvimento e retenção de talentos
- 5 Saúde e bem-estar
- 6 Desenvolvimento Local
- 7 Diversidade, equidade e inclusão
- 8 Cibersegurança e privacidade de dados
- 9 Gestão da cadeia de fornecedores
- 10 Inovação e tecnologia [Ⓐ]

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

GRI 2-9



ESTRUTURA SOCIETÁRIA



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRI 2-11, 2-12, 2-17, 2-18

A estrutura de governança do Grupo está centralizada no Conselho de Administração (CA), responsável pelo direcionamento estratégico e pela supervisão administrativa da Companhia.

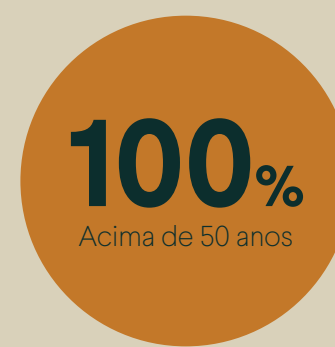
Atualmente, o Conselho é composto por cinco membros, todos sem funções executivas na organização, incluindo o presidente.

O processo de nomeação e seleção do Grupo é regido por uma **Política de Indicação de Administradores**, revisada em 2024, que estabelece critérios rigorosos para o Conselho de Administração, seus comitês e a Diretoria Estatutária. A diretriz da política estabelece que haja ao menos duas mulheres no Conselho de Administração, sendo obrigatoriamente uma delas membro independente. As indicações priorizam a diversidade de gênero, idade e cultura, além da complementaridade de competências em áreas como finanças, estratégia, *compliance* e gestão de riscos.

Composição por gênero



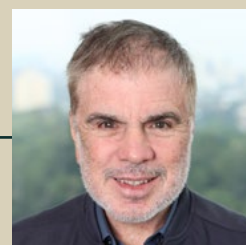
Composição por faixa etária



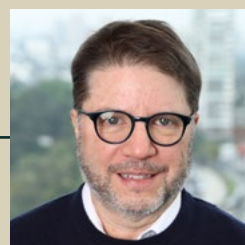
Composição por tempo de casa



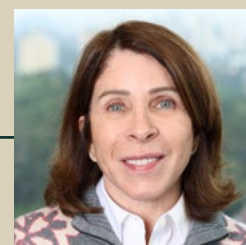
Composição do Conselho de Administração*



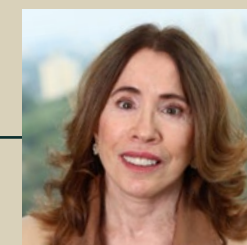
Presidente:
Flávio Gurgel Rocha



Vice-presidente:
Élvio Gurgel Rocha



Membro:
Lisiane Gurgel Rocha



Membro independente:
Maria Aparecida Fonseca



Membro independente:
Ivo Luiz de Sá Freire Veitas Júnior

O Conselho é composto por 5 membros, sem funções executivas na Companhia.

*Membros eleitos em 29/04/2025, com mandatos vigentes até a Assembleia Geral Ordinária da Guararapes de 2026.

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal atua como o órgão de fiscalização independente da Companhia, responsável por supervisionar os atos dos administradores e examinar as demonstrações financeiras. De acordo com o Estatuto Social, o órgão é composto por, no mínimo, três e, no máximo, cinco membros efetivos, com igual número de suplentes, todos eleitos pela Assembleia Geral.

Em conformidade com a legislação vigente, a instalação e o funcionamento do Conselho Fiscal ocorrem nos exercícios sociais em que houver solicitação dos acionistas. Quando em atividade, sua constituição, atribuições e remuneração seguem as normas estatutárias e legais aplicáveis.

Composição do Conselho Fiscal*

- **Presidente efetivo (eleito pelo controlador):**
Marcello Joaquim Pacheco
- **Membro efetivo (eleito pelo controlador):**
Murici dos Santos
- **Membro efetivo (eleito pelos minoritários):**
Eduardo Seiji Yamaguchi
- **Membro suplente (eleito pelo controlador):**
Gilberto Sheizo Izumida
- **Membro suplente (eleito pelo controlador):**
Alberto Jorge Alves Oliveira da Costa
- **Membro suplente (eleito pelos minoritários):**
Antônio Francisco Azevedo Loureiro Amorim

*Membros eleitos em 30/04/2025, com mandatos vigentes até a Assembleia Geral Ordinária de 2026.

ASSESSORAMENTO

O mais alto órgão de governança é assessorado por cinco comitês especializados: Auditoria Estatutário (gestão de riscos e controles internos), Ética (integridade operacional e Canal de Denúncias), Gente e Gestão (estratégia de capital humano), Finanças (estrutura de capital e financeira) e o Comitê de Governança e Sustentabilidade, que promove as melhores práticas ESG e a geração de valor aos *stakeholders* ([saiba mais na página 30](#)).

Os comitês assessoram o Conselho de Administração com o objetivo de dar visibilidade a temas importantes para o negócio.

COMITÊS

COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO GRI 2-10

Vinculado ao Conselho de Administração, o Comitê de Auditoria Estatutário atua, desde 2022, como um órgão de assessoramento técnico para garantir a integridade dos processos financeiros, a eficácia dos controles internos e a gestão de riscos.

Sua estrutura exige no mínimo três membros, eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato unificado de dois anos, sendo que ao menos um deve ser membro independente pertencente ao Conselho de Administração, e ao menos um deve ter reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária. As reuniões ordinárias do Comitê de Auditoria são realizadas, no mínimo, bimestralmente, e, extraordinariamente, quando necessário, mediante convocação realizada pelo coordenador ou por quaisquer membros.

Composição do Comitê*:

- **Membro efetivo:**
Corinto Lucca Arruda
- **Conselheiro independente:**
Ivo Luiz de Sá Freire Vieitas Júnior
- **Coordenador e especialista em assuntos de contabilidade societária:**
Leonardo de Paiva Rocha

*Composto por três membros, todos independentes, sendo um deles conselheiro. A coordenação do comitê foi estabelecida em 02/05/2025. Todos os mandatos são vigentes até a primeira reunião do Conselho de Administração subsequente à Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 2026.

COMITÊ DE ÉTICA

Composto por cinco membros, sua estrutura é formada pela diretora Jurídica, Governança e Riscos; a diretora de Gente e Sustentabilidade; e o gerente de Compliance, além de dois membros eleitos pelo Conselho de Administração para mandatos de dois anos. O órgão atua na análise de casos sem precedentes reportados via Canal de Denúncias, avaliando relatos que possam levar a sanções disciplinares. Além disso, o comitê propõe melhorias contínuas para assegurar a eficácia das decisões e a integridade das operações.

- **Membros:**
Silvana Lavacca; Graziella D'Enfeldt; Nelson Malaquias; João Braga e Jairo Amorim.
- **Coordenador:**
Nelson Malaquias.

COMITÊ DE FINANÇAS

Com uma composição de três a sete membros com mandatos de dois anos, o colegiado prioriza a inclusão de ao menos um conselheiro independente e admite a participação de especialistas externos à Companhia. Sua função primordial é emitir manifestações consultivas e não vinculantes, provendo aconselhamento técnico no monitoramento de indicadores e na execução de operações financeiras do Grupo.

- **Membros:**
Marcella Kanner e Francisco Santos.
- **Coordenador:**
Ivo Luis Vieitas.

COMITÊ DE GENTE E GESTÃO

É composto por três a sete membros, com mandatos bienais. Sua formação prioriza a presença de ao menos um conselheiro independente e admite a participação de especialistas externos. Como órgão de assessoramento, emite manifestações de caráter consultivo sobre temas relacionados ao capital humano, como políticas de remuneração e benefícios, gestão de metas, retenção de talentos e o desenvolvimento organizacional e humano da Companhia.

- **Membros:**
André Farber e Marcella Kanner.
- **Coordenadora:**
Maria Aparecida Fonseca.

COMITÊ DE GOVERNANÇA E SUSTENTABILIDADE

O comitê é formado por três a sete membros eleitos pelo Conselho de Administração para mandatos de dois anos, sendo permitida a eleição de membros externos e recomendável a presença de ao menos um conselheiro independente.

Em 2025, o órgão foi oficialmente atualizado para abranger a agenda ASG (ambiental, social e de governança), consolidando seu papel consultivo na gestão desses fatores, incluindo o assessoramento ao Conselho de Administração na gestão de riscos e fatores ASG, e processos referentes a informações financeiras ligadas à sustentabilidade. Além disso, contribui com a supervisão de temas materialmente relevantes, formulando estratégias para a redução de impactos socioambientais, geração de valor compartilhado, descarbonização e adaptação dos negócios às mudanças climáticas.

- **Membros:**
Lisiane Rocha, Flávio Rocha e Elvio Rocha.
- **Coordenadora e membro independente do Conselho de Administração:**
Maria Aparecida Fonseca.

+ SAIBA MAIS
OS REGIMENTOS INTERNOS DOS
COMITÊS ESTÃO DISPONÍVEIS NO PORTAL
DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES.

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

A Diretoria Estatutária é o órgão responsável pela execução da estratégia de negócios aprovada pelo Conselho de Administração e pela gestão operacional do Grupo. Compete aos diretores a administração dos negócios e a prática de todos os atos necessários à continuidade e ao crescimento da Companhia, observando os limites legais e estatutários.

Em conformidade com o Estatuto Social da Guararapes, a Diretoria é composta por, no mínimo, dois e, no máximo, cinco membros, residentes no país, eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato de dois anos, com possibilidade de reeleição. A estrutura contempla as posições de diretor-geral, diretor Financeiro e demais diretores, sendo permitida a acumulação de funções com a posição de diretor de Relações com Investidores.

Esse modelo assegura que a liderança executiva possua a autonomia necessária para conduzir as operações com agilidade, mantendo o alinhamento com os mais altos padrões de transparência e assegurando a aplicação das diretrizes de sustentabilidade de forma transversal ao negócio.

Composição da Diretoria*:

- **Diretor-geral:**
André Michel Farber.
- **Diretor Financeiro e de Relações com Investidores:**
Luis Miguel Ferreira Cafruni.
- **Diretor-executivo Industrial:**
Jairo Amorim Gomes de Araújo.

* Diretores estatutários da Guararapes Confecções S/A. Membros eleitos em 02/05/2025, com mandatos vigentes até a primeira reunião do Conselho de Administração após a Assembleia Geral Ordinária de 2027.



SAIBA MAIS

CONFIRA O DETALHAMENTO DE NOSSA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA NO CADERNO DE INDICADORES (PÁGINA 81).



GESTÃO DE RISCOS

Nossa estrutura de gestão de riscos visa garantir que os recursos sejam aplicados com eficiência na busca dos objetivos estratégicos da Companhia, em linha com os controles internos, normativos vigentes e diretrizes expressas no Código Brasileiro de Governança Corporativa. Adotamos o modelo das três linhas para análise e gerenciamento de riscos e controles internos. Esse processo é liderado pela área de Controles Internos, Riscos e Compliance, com a participação ativa dos gestores de cada processo. ^(A)

Os riscos são monitorados quanto à sua frequência (probabilidade) e consequência (impacto). A Companhia prioriza quatro categorias principais de riscos: ^(A)

1. ESTRATÉGICO

Impactos em decisões e capacidade de resposta ao ambiente.

2. IMAGEM E REPUTAÇÃO

Perdas de credibilidade perante os públicos interno e externo.

3. FINANCEIRO

Variáveis que possam gerar perdas em transações ou investimentos.

4. REGULATÓRIO, LEGAL E TRIBUTÁRIO

Riscos de descumprimento de legislações aplicáveis. ^(A)

RISCOS SOCIOAMBIENTAIS

Dedicamos especial atenção aos riscos reais e potenciais das nossas atividades em relação à sustentabilidade. Realizamos a devida diligência em direitos humanos e obrigações trabalhistas, bem como acompanhamos aspectos centrais ligados à proteção do meio ambiente em toda a cadeia de fornecedores de revenda, por meio de auditorias socioambientais periódicas. Esse monitoramento é complementado por ações mitigatórias, como iniciativas de capacitação ao longo da cadeia de valor, a realização de inventários de emissões e hídricos, a adesão ao CDP, estabelecimento de metas via SBTi, programas de circularidade, gestão de água e químicos, e regeneração da Caatinga. ^(A)

O tratamento dos riscos, que inclui evitar, mitigar, compartilhar, assumir ou transferir, é definido com base no apetite ao risco aprovado pelo Conselho de Administração. A estrutura de governança assegura a segregação de funções e o monitoramento independente: ^(A)

- **Conselho de Administração:** Direcionamento estratégico, supervisão do sistema de gerenciamento de risco e aprovação dos níveis de apetite e tolerância. ^(A)
- **Comitê de Auditoria:** Monitoramento das exposições e supervisão da integridade e efetividade dos controles. ^(A)
- **Auditoria Interna:** Provê avaliações independentes e imparciais sobre a qualidade do gerenciamento de riscos e efetividade dos controles internos. ^(A)

Evitar, mitigar, compartilhar, transferir ou assumir são a lógica do nosso tratamento de riscos.

ÉTICA, INTEGRIDADE E COMPLIANCE

GRI 2-23, 2-24, 2-26

No Grupo Guararapes, a ética é o alicerce de todas as nossas relações. Nosso Código de Conduta Ética, revisado em dezembro de 2025, bem como as políticas de Anticorrupção, Conformidade e Prevenção à Lavagem de Dinheiro, orientam que os planejamentos e ações sejam embasados na integridade, na transparência, no respeito incondicional e no cuidado com o meio ambiente.

Essas diretrizes estão alinhadas a padrões internacionais, incluindo o Pacto Global da ONU, a Declaração Universal dos Direitos Humanos e as convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT). A Companhia aplica os princípios da precaução e da devida diligência em suas operações, assegurando a promoção e o respeito aos direitos humanos em toda a sua esfera de influência.

Ética é o alicerce de nossas relações. Possuímos um Código de Conduta específico para parceiros comerciais.

Os compromissos abrangem direitos fundamentais como a dignidade humana e a igualdade de oportunidades, bem como o combate ao trabalho infantil e análogo ao escravo, à discriminação, além da proteção de dados pessoais. O Grupo foca na promoção de ambientes de trabalho seguros e saudáveis, e na repressão a qualquer forma de assédio, mantendo canais de denúncia que garantem anonimato e não retaliação ([saiba mais na página 29](#)).

O Código de Ética e Conduta, aprovado pelo Conselho de Administração, e os demais documentos corporativos aplicam-se a todas as atividades e relações de negócios, engajando acionistas, colaboradores e fornecedores. A comunicação é realizada de forma transparente via portal de [Relações com Investidores](#), rede interna Viva Engage e pela plataforma de treinamento ETC'On. Por meio desses últimos dois canais, o Grupo promove capacitações contínuas e ações de conscientização nos temas pertinentes à ética e à integridade. [Ⓐ]

Complementarmente, a Companhia realiza anualmente a Compliance Week, um evento dedicado a reforçar temas éticos e operacionais, e recorre a consultorias externas para revisar suas políticas conforme as melhores práticas de mercado, garantindo a melhoria contínua de seus programas de desenvolvimento.

Nas relações de negócios, o Grupo possui um Código de Conduta específico para parceiros comerciais, e aplica processos rigorosos de *due diligence* e auditorias na cadeia de fornecimento de revenda. Em 2025, o processo de avaliação no *onboarding* foi reestruturado para abranger todas as categorias de fornecedores, visando mitigar riscos reputacionais e financeiros. Essa estrutura de governança é reforçada pelo encadeamento produtivo, assegurando que os valores socioambientais da Companhia sejam replicados em toda a sua cadeia de valor.

A supervisão da incorporação dos compromissos de conduta é exercida pelo Conselho de Administração, que delega a execução operacional à área de Compliance Corporativo. Esse setor é responsável por zelar pelos padrões éticos, identificando riscos e agindo preventivamente para consolidar a cultura de conformidade em todos os níveis. A integração desses compromissos à estratégia e às operações ocorre por meio de políticas, manuais de procedimentos e procedimentos operacionais padrão (POP).

CANAL DE DENÚNCIAS

GRI 2-25

Mantemos um Canal de Denúncias sigiloso, estruturado para identificar, mitigar e remediar condutas que violem nosso Código de Ética e Conduta, os valores institucionais ou a legislação vigente. ^(A)

Para assegurar total imparcialidade e isenção, o atendimento das ocorrências recebidas é gerido por uma empresa independente e especializada, que assegura o anonimato e a confidencialidade do denunciante. A Companhia garante a não retaliação pelos relatos realizados, reforçando a segurança jurídica e ética do processo. ^(A)

O canal está disponível 24 horas por dia, em português e inglês, podendo ser acessado via *website*, aplicativo ou telefone gratuito. São reportáveis situações como fraudes, desperdício de recursos, discriminação, assédio moral ou sexual, abuso de poder e descumprimento de qualquer normativa constante do Código de Conduta do Grupo. ^(A)

Os relatos recebidos são encaminhados para a área de Compliance Corporativo, que conta com uma equipe de especialistas responsáveis pela análise, investigação e resolução dos casos. O processo de apuração e as decisões quanto às punições administrativas são estritamente condizentes com a gravidade dos desvios comprovados, e os indicadores do canal também são acompanhados pelos Comitês de Auditoria e de Governança. ^(A)

Em 2025, foram registradas 1.789 queixas no Canal de Denúncias. Dessas, 1.769 foram solucionadas com medidas de reparação, 553 foram encerradas sem reparação (por serem improcedentes ou inconclusivas, resultando em ações preventivas) e 113 seguiram em apuração até o fim do ciclo. A eficácia do sistema é rastreada por indicadores de desempenho e pelo Comitê de Ética, que monitora prazos, reincidências e a qualidade das soluções adotadas. O *feedback* aos denunciante ocorre de forma transparente e segura, por meio da própria plataforma do canal. ^(A)

Acessos ao Canal de Denúncias

E-mail:
canaldedenuncias@riachuelo.com.br

Site:
contatoseguro.com.br/riachuelo

Telefone:
0800 055 7611 ^(A)



RELAÇÃO COM OS STAKEHOLDERS

GRI 2-29

Acreditamos que o valor a longo prazo é construído por meio de uma comunicação próxima e transparente com nossos públicos de interesse, que envolve governos, ONGs, grupos vulneráveis, clientes, colaboradores,

acionistas, investidores, fornecedores e sindicatos. Para essa interação, contamos com canais diversificados, treinamentos, campanhas e relatórios de sustentabilidade, garantindo um diálogo contínuo. [Ⓐ]



QUEM SOMOS

Investimos em uma relação responsável e transparente com todos os nossos *stakeholders*.

+ SAIBA MAIS
CONFIRA NOSSA PARTICIPAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES, INICIATIVAS E ESPAÇOS ESTRATÉGICOS NO CADERNO DE INDICADORES, NA PÁGINA 101.

NOSSOS CLIENTES

O engajamento com os nossos clientes foca na jornada *omnicanal* entre as 445 lojas físicas e o digital, com escuta ativa via NPS, redes sociais e o *contact center* próprio em Natal (RN). A sinergia com a Midway impulsiona a fidelização e a recompra, enquanto os temas de mais interesse do público envolvem a moda consciente, a rastreabilidade via *blockchain*, o acesso ao crédito e a privacidade de dados.

CADEIA DE FORNECIMENTO

Nossos fornecedores de revenda e as oficinas do programa Pró-Sertão contam com capacitações periódicas e canais de comunicação direta. Para os fornecedores de não revenda, estamos implementando um sistema de avaliação contínua e de comunicação, visando padronizar o engajamento em toda a cadeia. O objetivo é aprimorar a tomada de decisão, mitigar riscos e assegurar o cumprimento rigoroso dos requisitos regulatórios e socioambientais. [Ⓐ]

MERCADO DE CAPITAIS

Em um momento de evolução da nossa marca, ampliamos nossa comunicação e fortalecemos o relacionamento com o mercado de capitais com a realização do nosso primeiro Investor Day. O evento criou um espaço estratégico para apresentarmos nossos resultados, as nossas prioridades estratégicas e ambições de longo prazo, aproximando investidores e demais *stakeholders* dos nossos diretores e dos nossos planos de crescimento. [Ⓐ]

TRANSPARÊNCIA SOCIOAMBIENTAL

Divulgamos nossos resultados socioambientais por meio de plataformas de reconhecimento global, garantindo a rastreabilidade e o rigor dos dados. Mantemos nosso inventário de gases de efeito estufa (GEE) no GHG Protocol e nossas metas de redução são chanceladas pelo SBTi, além de respondermos anualmente aos questionários do CDP. Somos signatários do Pacto Global da ONU, e figuramos entre as marcas mais transparentes no Índice de Transparência da Moda Brasil (ITMB). Também respondemos voluntariamente ao ISE B3 e ao ICO2 B3, integrando o seletivo grupo de empresas de capital aberto com *performance* reconhecida em critérios ambientais, sociais e de governança. [Ⓐ]

PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Mantemos compromissos sólidos com diversos parceiros e organizações. Atuamos de forma colaborativa para promover as melhores práticas do setor em meio ambiente, direitos humanos, diversidade e integridade, contribuindo diretamente para o desenvolvimento e a inovação da indústria e do varejo brasileiro. [Ⓐ]

RELAÇÕES COM COMUNIDADES

Nossa relação com comunidades é estruturada e coordenada junto ao Instituto Riachuelo. Essa abordagem integrada permite que cada iniciativa — seja de geração de renda, preservação cultural ou regeneração ambiental — amplie significativamente o alcance e o impacto da nossa presença local. Mais do que apoiar projetos, construímos uma atuação contínua que integra comunidades à nossa cadeia de valor e fortalece os laços entre a Riachuelo e o Brasil profundo.

RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Contamos com uma gerência dedicada de Relações Governamentais, apoiada por consultoria especializada. Nossa atuação busca preservar um ambiente regulatório favorável ao desenvolvimento sustentável da indústria nacional. Engajamos órgãos de governo e associações setoriais de forma proativa e transparente, contribuindo para o debate público com a perspectiva de uma empresa que acredita no Brasil e nas pessoas que fazem a moda acontecer.

A woman with short brown hair, wearing a dark plaid shirt and matching pants, stands in a field of tall green grass. She is surrounded by several tall pine trees. The background shows a clear blue sky with some light clouds. The overall scene is bright and natural.

NOSSA MODA É
Sustentabilidade

Nossa moda é sustentabilidade: metas e avanços

Em 2025, avançamos de forma consistente na integração da sustentabilidade ao modelo de negócio, com evolução relevante em matérias-primas, clima e impacto social – e foco claro na aceleração da circularidade e ecoeficiência até 2030.

METAS & AMBIÇÕES ATÉ 2030

EVOLUÇÃO EM 2025

ATINGIMENTO 2025 vs 2024

NOSSA MODA É IMPACTO

Talentos Plurais



AMBIÇÃO 2030: SEGUIR SENDO REFERÊNCIA EM EMPREGABILIDADE E DIVERSIDADE NO VAREJO DE MODA BRASILEIRO, COM MONITORAMENTO CONTÍNUO E ESTRATÉGIA DE INCLUSÃO ESTRUTURADA POR FAIXAS-ALVO REVISADAS ANUALMENTE.

Realizamos um censo inédito de diversidade que resultou em uma nova estratégia, com metas internas compartilhadas nas áreas de negócio.

Avançamos na construção de uma liderança mais diversa, com 44% de pessoas negras em posições de liderança, refletindo o compromisso com equidade e representatividade.

- 33.847 colaboradores (+1,9 mil)
- 67% mulheres (+ 1 p.p)
- 42% mulheres C- level
- 64% pessoas negras (+ 1 p.p)
- 44% pessoas negras liderança (+3 p.p)
- 89% de adesão na pesquisa de engajamento com administrativo e liderança - eNPS 70 (nível ótimo)

NOSSA MODA É LEGADO

Emprego & Renda



AMBIÇÃO 2030: USAR A MODA COMO PLATAFORMA DE IMPACTO POSITIVO, TRANSPARÊNCIA E RESPONSABILIDADE EM NOSSA CADEIA DE VALOR E COMUNIDADE LOCAL

Seguimos investindo em projetos estruturantes, que conectam geração de renda, cadeia produtiva e desenvolvimento regional.

Mantivemos nossa presença na carteira do ISE B3 e evoluímos no Índice de Transparência da Moda, alcançando 57% de pontuação, reforçando nosso compromisso com transparência e prestação de contas.

- 63% da cadeia composta por parceiros nacionais (+5 p.p) com +193 mil pessoas empregadas
- R\$ 118,1 milhões gerados para oficinas do Pró-Sertão (+17%) com +2,8 mil empregos formais (-10% p.p)
- 663 pessoas capacitadas, com 86% de empregabilidade

- ITMB com pontuação 57% (+ 5 p.p vs 23) *não houve em 2024
- ISE B3 na posição 50 (+4 posições)

NOSSA MODA É ECOEFICIENTE

Mudanças Climáticas

e Circularidade

Água & Efluentes



AMBIÇÃO 2030: REDUZIR IMPACTOS AMBIENTAIS DA OPERAÇÃO E AMPLIAR A CIRCULARIDADE

2026 : *Pool Loop: aumentar a escala da linha circular

Escalamos iniciativas de circularidade com a linha Pool Loop, incorporando fibras recicladas aos nossos produtos e fomentando a logística reversa.

- Liderança no CDP: A em Clima (manteve posição)

2027: **Alcançar 60% de químicos ZDHC na fábrica

Evoluímos na gestão de químicos, fortalecendo a segurança química e reduzindo riscos ambientais na produção.

- **52% de produtos químicos certificados ZDHC (+ 3 p.p)

2028: Alcançar 95% de matérias-primas de menor impacto na fábrica

Aumentamos a compra de matérias-primas mais sustentáveis na produção interna, reduzindo impactos desde a origem do produto.

- 86% de matérias-primas mais sustentáveis na produção interna (+ 7 p.p)

2030: Reduzir as emissões dos escopos 1 e 2 em 46% até 2030 (vs. 2019) – meta absoluta SBTi

Avançamos na redução de nossas emissões refletindo ganhos operacionais e maior eficiência energética.

- 80% de atingimento da meta escopo 1 e 2 (+ 8 p.p)
- 5% de redução de emissões escopo 1
- 100% energia renovável nas operações nacionais desde 2022

2030: Reduzir as emissões do escopos 3 categoria 1, em 55% até 2030 (vs. 2019) – meta por produto têxtil adquirido SBTi

Aperfeiçoamos o mapeamento da categoria 3.1 do Escopo 3 do Inventário de GEE com a expertise de consultoria externa, visando maior detalhamento de fatores de emissão baseados em matéria-prima e localidade.

- 272,64 mil tCO₂e na categoria 1 do escopo 3 (+61,12%) – Aumento reflete mensuração mais apurada das emissões. O baseline para a meta SBTi será revisado de acordo com refinamento feito.

2030: Reduzir em 20% a captação de água na fábrica

Aprovamos projetos estruturantes para redução de impacto hídrico, incluindo o reuso de efluentes na fábrica e aumento da eficiência industrial.

- 1.822 megalitros ml de água captada (+11%) - Reuso de água aprovado para 2027 reduzirá volume de água captada

*Meta atrelada a remuneração variável c-level. **Meta de 2025 recalculada para 2027.

■ Em atraso. ■ Em andamento. ■ Meta cumprida.

3.

NOSSA MODA É

Impacto

Desempenho financeiro

| Investimentos e outros gastos

| Criamos possibilidades

Nossa moda é *Impacto*

DESEMPENHO FINANCEIRO

56,7%

margem bruta de vestuário,

o melhor patamar dos últimos 7 anos[Ⓐ]

R\$ 1,8 Bi

de EBITDA

ajustado consolidado[Ⓐ]

R\$ 512 MM

de lucro líquido

recorde dos últimos 5 anos

INVESTIMENTOS E OUTROS GASTOS

R\$ 1,6 Bi

pago com impostos, taxas e/ou contribuições para geração de valor compartilhado[Ⓐ]

R\$ 571,8 MM

de CAPEX, +36,5% vs 2024[Ⓐ]

CRIAMOS POSSIBILIDADES

33.847

colaboradores

de norte ao sul do Brasil e 100% cobertos por modelo de saúde e segurança do trabalho

67%

de mulheres

em nosso quadro, sendo 42% no C-level

64%

de pessoas negras,

sendo 44% em cargos de liderança



Operamos o maior parque têxtil integrado da América Latina e nos consolidamos como o maior grupo empregador do setor de moda no Brasil. Para nós, essa escala representa uma capacidade única de promover a ecoeficiência e o desenvolvimento socioeconômico em toda a nossa cadeia. Por meio de uma operação integrada, acreditamos que a moda brasileira pode ser, simultaneamente, potente, humana e responsável.

Temos como premissa investir no Brasil e no crescimento dos brasileiros. Esse compromisso é materializado pelos mais de 33,8 mil colaboradores que integram nosso time, sendo que cerca de 46% atuam no Nordeste, região onde nossa história começou e onde concentramos nossos maiores esforços de transformação social, contribuindo para melhoria dos índices socioeconômicos regionais.

46%

dos nossos colaboradores estão localizados no Nordeste, onde nossa história começou

Em nossa estratégia de negócio, a geração de emprego e renda, a preservação do meio ambiente, a valorização das culturas regionais e da pluralidade fazem parte da nossa tomada de decisão em todos os níveis da organização e orientam nossos investimentos, equilibrando resultados financeiros com impactos sociais, ambientais e econômicos, ao produzirmos uma moda sustentável, inclusiva e democrática para os brasileiros.

Nossa moda é feita de impacto, inovação e uma conexão profunda com os brasileiros.

Desempenho financeiro

O ano de 2025 consolidou uma mudança de patamar nos resultados do Grupo, evidenciada por um crescimento consistente em todas as frentes de negócios. Esse desempenho é fruto do processo de transformação iniciado em 2023, marcado pela disciplina na execução dos pilares estratégicos, como a priorização do core de moda e a aceleração da ocupação fabril, e pelo foco permanente em eficiência.

117,8%

foi o crescimento de nosso lucro líquido

em 2025 em relação a 2024[Ⓐ]

Acompanhando essa trajetória, o EBITDA consolidado ajustado atingiu R\$ 1,8 bilhão (crescimento de 18,1%). No recorte da transformação (2023-2025), a evolução acumulada do EBITDA chegou a 70,8%. O lucro líquido em bases comparáveis¹ atingiu R\$ 512 milhões, patamar recorde dos últimos cinco anos e um avanço de 117,8% em relação a 2024, mais que dobrando o resultado do ano anterior. [Ⓐ]

Do ponto de vista estratégico, avançamos em importantes movimentos corporativos. Concluímos, em dezembro de 2025, a transação de venda do Midway Mall por R\$1,6 bilhão, em linha com nossa estratégia de simplificação e foco no core business. Além disso, aprimoramos o perfil de endividamento da Companhia, combinando melhoria de taxa e extensão de duration, de forma a tornar a estrutura de capital mais eficiente. O *spread* da dívida foi reduzido de +2,40% para +0,95%. [Ⓐ]



¹Os resultados apresentados não incluem os efeitos da venda do Midway Mall, exceto onde explicitado. [Ⓐ]

Mercadorias

Somos obcecados por produto e entregamos uma Moda com identidade própria e profundamente brasileira, refletida no SSS de Vestuário de 10,3% em 2025. A captura das alavancas de eficiência da nossa cadeia integrada impulsionou o avanço robusto de 2,4 p.p. na margem bruta de Vestuário frente a 2024, que totalizou 56,7%, o melhor patamar dos últimos 7 anos. ^(A)

Esse desempenho nos levou ao maior EBITDA Ajustado de Mercadorias da nossa história: atingimos R\$1,2 bilhão no ano, e uma Margem EBITDA de Mercadorias de 14,9%.

Serviços financeiros

A operação de Serviços Financeiros também consolidou sua transformação, evoluindo de suporte ao Varejo para uma Unidade de Negócios protagonista. Em 2025, alcançou EBITDA de R\$ 482 milhões, impulsionado pela diligência na concessão de crédito e pela eficiência operacional (+19,3%). ^(A)

A gestão diligente do crédito impulsionou uma evolução saudável da carteira, com o crescimento de 5,7% em Cartões (R\$ 5,3 bilhões) e 21,8% em Empréstimo Pessoal (R\$ 837 milhões). ^(A)

Alavancagem

Na estrutura de capital, o índice de Dívida Líquida / EBITDA encerrou 2025 em 0,3x em 2025 e 1,0x em 2023. Além da desalavancagem, o Grupo realizou o reperfilamento da dívida, reduzindo o *spread* de +2,40% para +0,95%. ^(A)

Novo ciclo

A geração de valor por m² atingiu R\$ 7.708 (crescimento de 33,5% versus 2023), unindo a força do varejo e dos serviços financeiros. Iniciamos 2026 confiantes em nossos Pilares Estratégicos, desenhados para maximizar a geração de valor por m². Nossas vantagens competitivas, Marca Forte, Cadeia Integrada altamente eficiente e a força da Midway, agora ainda mais focada em seu papel como Unidade de Negócios estratégica – sustentam nosso futuro e abrem caminho para um novo ciclo de crescimento rentável. ^(A)

Mercado de capitais

O ciclo de 2025 marcou uma etapa de valorização do Grupo Guararapes no mercado de capitais. No que se refere às agências de classificação de risco, a Companhia conta atualmente com cobertura da Fitch Ratings, que, em janeiro de 2026, elevou o *rating* da Guararapes de 'A+(bra)' para 'AA-(bra)', refletindo a melhora consistente em seu perfil de crédito.

Esse movimento e a entrega de resultados consistentes traduziu-se em um desempenho positivo das nossas ações. No último período, as ações do Grupo registraram o maior crescimento entre as três maiores empresas do varejo de moda no Brasil, acumulando alta de 91,2% em 2025. A atratividade do papel foi reforçada por uma distribuição de dividendos recorde, alcançando um *dividend yield* de aproximadamente 28%.

Como parte dessa estratégia de alinhamento entre a força da nossa marca e a percepção no mercado financeiro, anunciamos uma mudança em nosso código de negociação. A partir de fevereiro de 2026, as ações da Companhia deixam de ser negociadas sob o *ticker* GUAR3 e passam a ser identificadas como RIAA3. A transição reforça a identidade da Riachuelo como o motor de crescimento do Grupo, facilitando a identificação da nossa tese de investimento por acionistas nacionais e internacionais.



Investimentos e outros gastos

O ano de 2025 marcou a retomada estratégica dos investimentos do Grupo para aceleração da agenda de expansão, com um aporte consolidado de R\$ 571,8 milhões. A Companhia realizou fortes investimentos em tecnologia e transformação digital, priorizando sistemas e equipamentos de TI que otimizam a tomada de decisão e a experiência do cliente.

O capex da fábrica totalizou R\$ 27,6 milhões. Esse ciclo de investimento priorizou automação e ecoeficiência, fortalecendo a capacidade produtiva sob critérios de sustentabilidade e garantindo uma resposta ágil às demandas do varejo.

Sustentabilidade integrada

Os investimentos na unidade fabril incluem a modernização tecnológica para a preservação de recursos naturais. Por meio da aquisição de maquinários de última geração em processos de corte e na lavanderia, alcançamos reduções no consumo de materiais, água e insumos químicos, elevando o padrão de conformidade e inovação da nossa produção própria. Em 2025, o Capex da fábrica atrelado a iniciativas de sustentabilidade foi de R\$ 550 mil, em um sistema de controle de agulhas, que reduziu o desperdício de malha em 90% nos teares em que o sistema foi implementado.

O Grupo Guararapes investiu R\$ 571,8 MM em 2025.



A priorização da sustentabilidade também se materializa em decisões operacionais e estratégicas que direcionam o resultado da Companhia, incluindo:

Projetos incentivados

+R\$ 14 MM

destinados a projetos de reciclagem e valorização do esporte e da cultura via leis de incentivo estadual e federal.

Responsabilidade social

+R\$ 3,31 MM

destinados pelo Instituto Riachuelo a projetos de desenvolvimento humano e fortalecimento da cadeia têxtil. Adicionalmente, destinamos +R\$ 196 mil a ações de Diversidade, equidade e inclusão e Responsabilidade social corporativa.

Gestão de cadeia e governança

+R\$ 4,49 MM

dedicados à auditoria e monitoramento da gestão da cadeia de suprimentos, governança de sustentabilidade e transparência na comunicação dos avanços socioambientais.

Ecoeficiência e clima

+R\$ 1,59 MM

aplicados em ações de combate às mudanças climáticas, circularidade e iniciativas de ecoeficiência.



Criamos possibilidades

Como o maior empregador de moda do Brasil, contamos com um time diverso que move nossas áreas administrativas, polo industrial, lojas, centros de distribuição e *contact center*. Encerramos o ano com 33.847 colaboradores, sendo que 15.575 atuam no Nordeste brasileiro, região onde assumimos o compromisso de ser um motor de transformação social, oferecendo capacitação e trabalho digno. Em 2025, abrimos 507 posições no Rio Grande do Norte.

Em linha com o processo de transformação da Companhia, em 2025, trabalhamos com foco em uma missão desdobrada em frentes, como:

Nosso time é diverso e reflete o Brasil em nossas áreas administrativas, fábrica, centros de distribuição e lojas.

Lideranças estratégicas

Fortalecemos a gestão de posições-chave e consolidamos um time de executivos experientes, promovendo a renovação de cadeiras estratégicas com a incorporação de 15 novos profissionais ao grupo de alta liderança da Companhia. Esse grupo é composto por diretores-executivos, líderes que reportam diretamente a eles e outros gerentes executivos em posições estratégicas. Essa movimentação integrou a sólida experiência de profissionais com anos de trajetória na Companhia a novas perspectivas trazidas por talentos do mercado.

Cultura única e forte

Nossa evolução cultural expandiu-se por todas as regiões, materializando os “Nossos Fios” na jornada do colaborador. Realizamos eventos que reuniram mais de 10 mil pessoas na fábrica e no CD em Natal, e outras mais de 5.500 em nossos demais CDs e escritórios. Lançamos também o *game* “Fio a Fio” nas unidades fabris e no *contact center*, conectando nossos valores e comportamentos ao dia a dia da operação. Em 2025, somamos mais de 7,7 mil horas de treinamentos com foco em cultura.

Incentivos alinhados

A *performance* é um fator central em nossa cultura. Alinhamos OKRs (*Objectives and Key Results*) e estimulamos resultados com metas e remuneração equilibradas, utilizando instrumentos de incentivo de curto e longo prazos (ICP e ILP) para conectar os interesses da liderança ao crescimento sustentável da Companhia.

Foco em moda

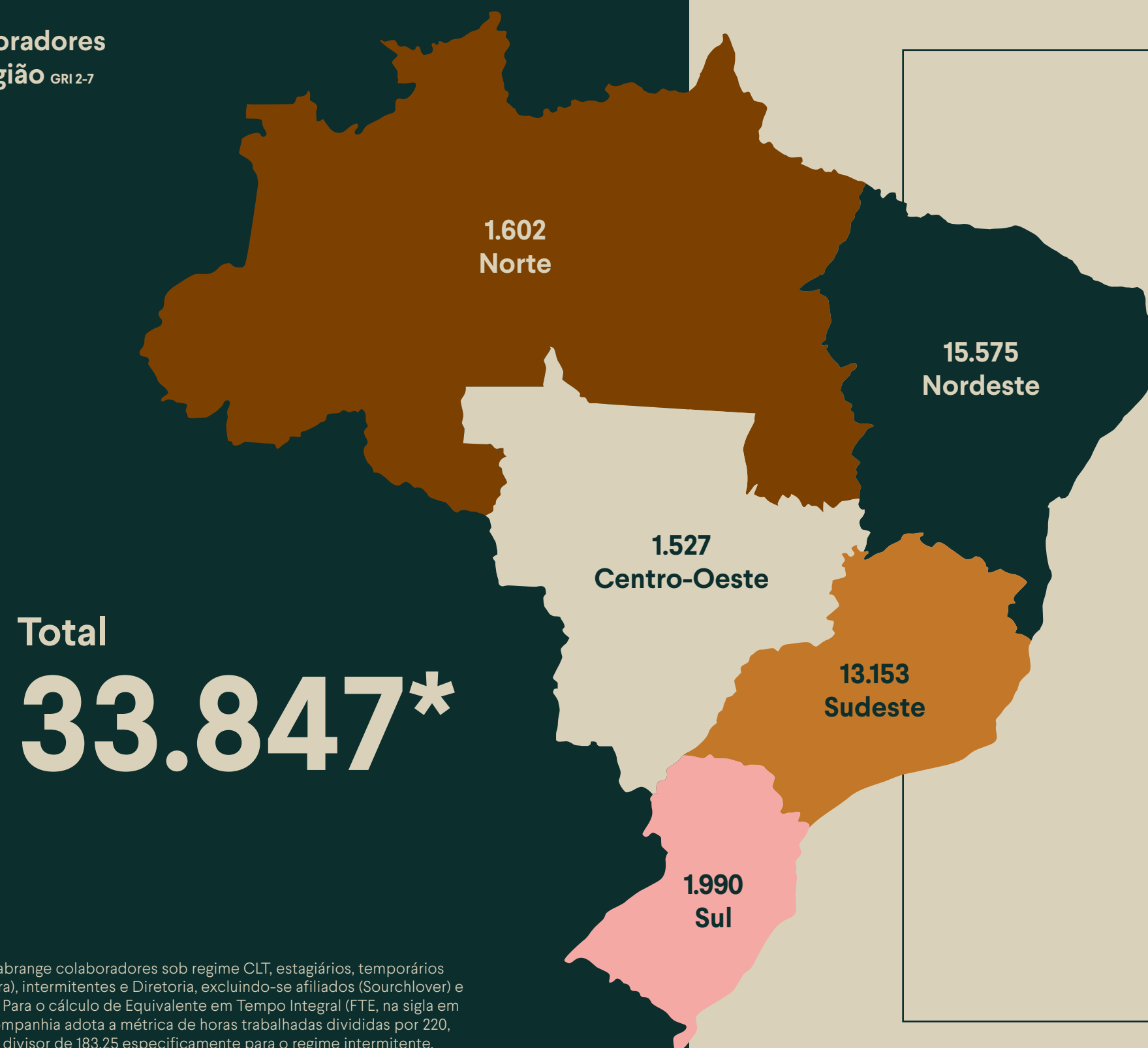
Avançamos na consolidação da estrutura desenhada para potencializar nossa essência de moda em *jeans*, marcada pela chegada de nossa nova *head* criativa e de especialistas em estilo.

Liderança

Preparamos 170 líderes na fábrica com o programa Líder do Futuro, com foco na preparação para amadurecimento e desenvolvimento desse grupo.

Inovação

Lançamos o Riachuelo LAB, nossa plataforma de curadoria voltada a reforçar a identidade da Riachuelo e ampliar o diálogo com diferentes comunidades criativas, fomentando os talentos nacionais e a potência criativa do Brasil (**saiba mais na página 80**).

**Colaboradores
por região** GRI 2-7

Somos a maior plataforma de moda com impacto produtivo no Brasil. Mais de 33 mil pessoas costuram a nossa história.

*O escopo abrange colaboradores sob regime CLT, estagiários, temporários (quadro extra), intermitentes e Diretoria, excluindo-se afiliados (Sourchlover) e autônomos. Para o cálculo de Equivalente em Tempo Integral (FTE, na sigla em inglês), a Companhia adota a métrica de horas trabalhadas divididas por 220, aplicando o divisor de 183,25 especificamente para o regime intermitente.

ATRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E RETENÇÃO DE TALENTOS

GRI 3-3

Vivenciamos um momento de virada em nossa marca empregadora, atraindo talentos de diversos segmentos do mercado. Em 2025, registramos um aumento exponencial na procura por nossas vagas corporativas e promovemos 50 novas entradas estratégicas de profissionais provenientes do mercado financeiro, consultorias e empresas de bens de consumo.

No polo industrial, logístico e varejo, contamos com parcerias estratégicas. Destacamos a colaboração com o Senai e o Unicef, esta última focada na capacitação de jovens em situação de vulnerabilidade, conectando a demanda da Companhia à inclusão social e ao compromisso estratégico com a agenda de Diversidade, equidade e inclusão (DE&I). Como um dos resultados, expandimos nossa força fabril com a contratação de 1.600 costureiras (+54% vs. 2024), processo otimizado pela redução do *lead time* de seleção de 24 para 16 dias.

1.600

costureiras

foram contratadas para nossa fábrica em 2025



Engajamento

Em nossa última Pesquisa de Engajamento, realizada com o time administrativo e lideranças, alcançamos um expressivo índice de adesão de 89,2% (2.535 respondentes), refletindo o fortalecimento da nossa marca empregadora.

Registramos um salto positivo na satisfação geral, atingindo um eNPS de 70,38 (+5 pts vs. out/24) e um Lnps de 70,16 (+4 pts vs. out/24), ambos classificados na zona de qualidade “Ótima”. Os temas de maior favorabilidade foram a compreensão dos valores e propósito da Riachuelo (98,22%) e a identificação com a cultura organizacional (94,74%).

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

A tecnologia foi o pilar para escalar nossa eficiência operacional. Substituímos sistemas estruturantes, implementamos a admissão digital e lançamos uma nova plataforma LMS. O uso de inteligência artificial no recrutamento reduziu em 20% o tempo operacional dos recrutadores, enquanto o aplicativo IncentivaR automatizou o comissionamento da Midway, garantindo transparência e agilidade.

O uso de inteligência artificial no recrutamento reduziu em 20% o tempo operacional dos recrutadores.

EMPREGABILIDADE

Participamos de duas feiras de empregabilidade com foco no preenchimento de vagas em nossas lojas. Por meio do projeto 1Mio, do Unicef, em parceria com o Instituto Papo Reto e o Conecta Salvador, buscamos alcançar novos perfis de contratação em bolsões de empregabilidade historicamente sub-representados. Nas edições realizadas no fim de 2025 registramos:

Rio de Janeiro (Complexo do Alemão)

Mais de 200 jovens participantes, resultando em 221 inscrições para nossas vagas, sendo 62% de pessoas negras e 69% do gênero feminino.

Bahia

Participação de mais de 180 jovens, gerando um volume de 1.069 inscrições. Dessas, 87% foram de pessoas negras e 74% do gênero feminino.

Em 2025, participamos de eventos em parceria com o Unicef, Instituto Papo Reto, Conecta Salvador, DIO e CEAP.

Também participamos e aportamos recursos na Feira de Empregabilidade do Centro Educacional Assistencial Profissionalizante (CEAP), realizado em São Paulo (SP), que registrou mais de 2 mil visitantes. A organização é uma referência no modelo de escola profissionalizante gratuita, oferecendo qualificação para jovens no contraturno escolar.

Durante o evento, nosso estande recebeu mais de 400 visitas e contou com 20 profissionais voluntários do Grupo, funcionando como uma ponte direta entre os estudantes e o mercado de trabalho.

BOOTCAMP RIACHUELO

Em parceria com a DIO, maior comunidade de aprendizado contínuo em tecnologia da América Latina, realizamos a primeira edição do Bootcamp Riachuelo, oferecendo 9.951 bolsas distribuídas para capacitar profissionais em lógica de programação. A iniciativa contempla mentoria com profissionais da área de tecnologia da Companhia, com o objetivo de criar oportunidades para atuação no mercado de trabalho, unindo moda e tecnologia.



Somos a maior empregadora de moda do Brasil, com + 33 mil colaboradores.

DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

Como uma empresa brasileira, nossa força vem da mistura de sotaques, cores e histórias que compõem nosso time. Entendemos que incluir é o caminho para construir uma sociedade mais justa e um negócio inovador. Nessa direção, unimos forças com parceiros como a ONU, o Unicef e o Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+ para criar oportunidades e assegurar o respeito aos direitos humanos em toda a nossa cadeia de valor.

Para que nossa evolução seja consistente, em 2025 decidimos olhar para dentro da Companhia com ainda mais profundidade e intencionalidade. Realizamos o nosso maior Censo de Diversidade, por meio de uma consultoria especializada, abrangendo nossas operações no Brasil e no escritório na China. Ouvimos 16.031 pessoas, o que representa uma adesão de 55% do total de colaboradores elegíveis para a pesquisa. A coleta de dados resultou em um diagnóstico fundamental para orientar nossa estratégia de DE&I baseada em dados reais.

Com a realização do Censo, foi possível pautar ações aderentes às necessidades do nosso ecossistema e às prioridades da organização. Essa abordagem, conduzida por uma liderança sênior, garante que a diversidade esteja sempre alinhada à estratégia de negócio.



Destaques do Censo

Do quadro total de colaboradores,

63,8%

são mulheres. Elas ocupam a maioria das posições de gestão, sendo 63% das gerências e 61% das funções de coordenação e supervisão. Na alta liderança, a representatividade feminina é de 44%.

60%

são pessoas negras (46,8% pardos e 13,3% pretos).

*O quadro de colaboradores FTE representa 67% de mulheres e 64% de pessoas negras.

16,3%

do nosso time pertence ao grupo LGBTI+.

80,9%

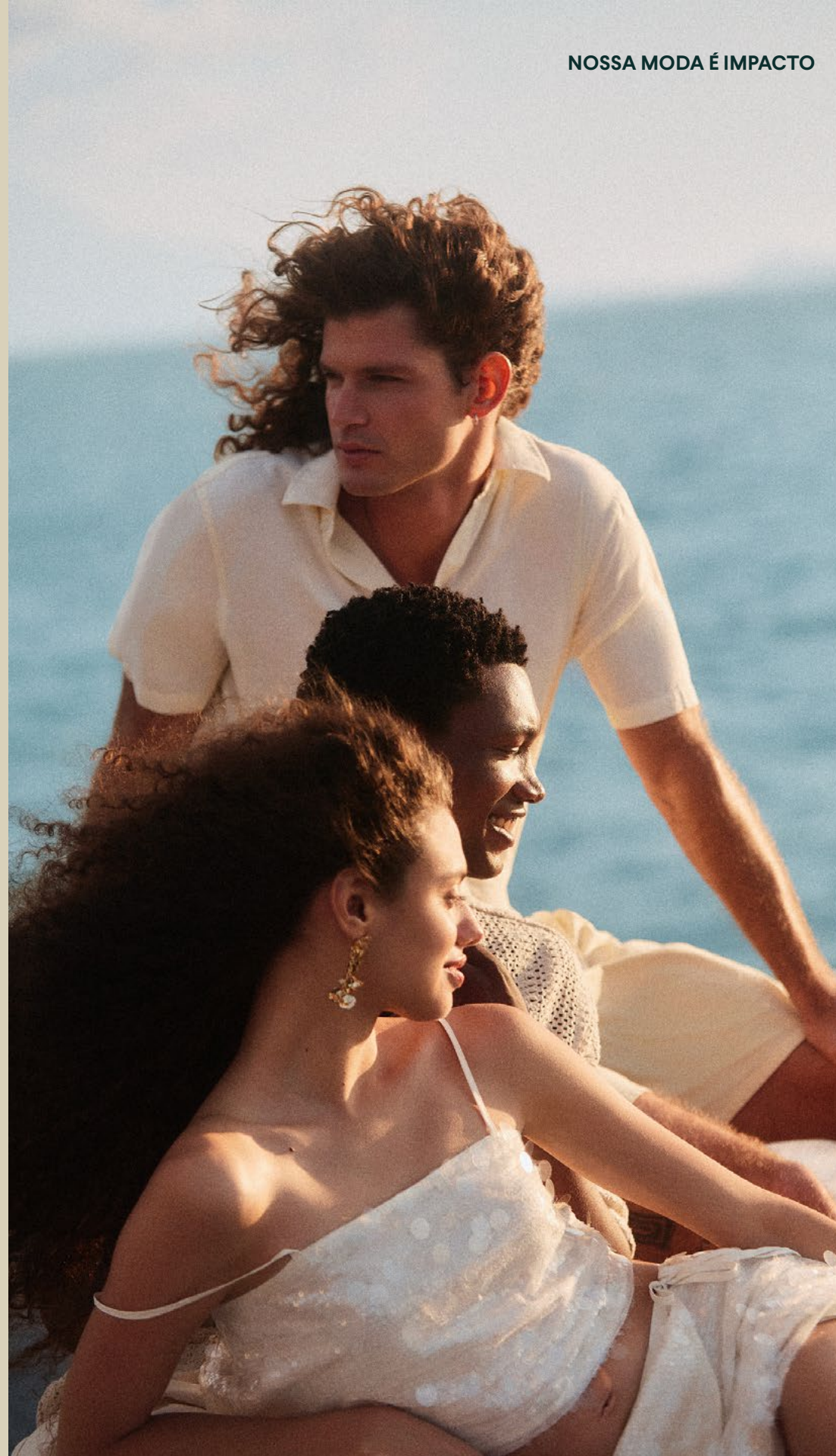
avaliaram positivamente a forma como a Companhia se posiciona sobre diversidade, percebendo coerência entre o que é comunicado e o que é praticado internamente.

A partir do Censo, implementamos um plano de ação focado em aprimoramento de representatividade e fortalecimento de uma cultura de inclusão e equidade de acordo com as demandas e necessidades de cada uma de nossas unidades. Entre as principais iniciativas, inserimos critérios de diversidade no Programa de Resultados e Incentivos (PRI) de lojas para valorizar e acelerar a ascensão de mulheres e pessoas negras a cargos de gestão.

Paralelamente, nos empenhamos em elevar a representatividade de pessoas com deficiência (PcDs) em todas as unidades, mantendo um diálogo com as lideranças internas. Nesse sentido, aprimoramos nossos processos de seleção, priorizando vagas afirmativas e oportunidades exclusivas.

Em parceria com a consultoria Oportunidades Especiais, que nos auxilia na construção de um banco de talentos dedicado, participamos de quatro eventos presenciais, com média de 130 inscritos por edição. No ambiente digital, a plataforma registrou mais de 1.200 acessos.

O Censo de Diversidade é desdobrado em planos de ação para mais engajamento dos colaboradores nas temáticas relacionadas.

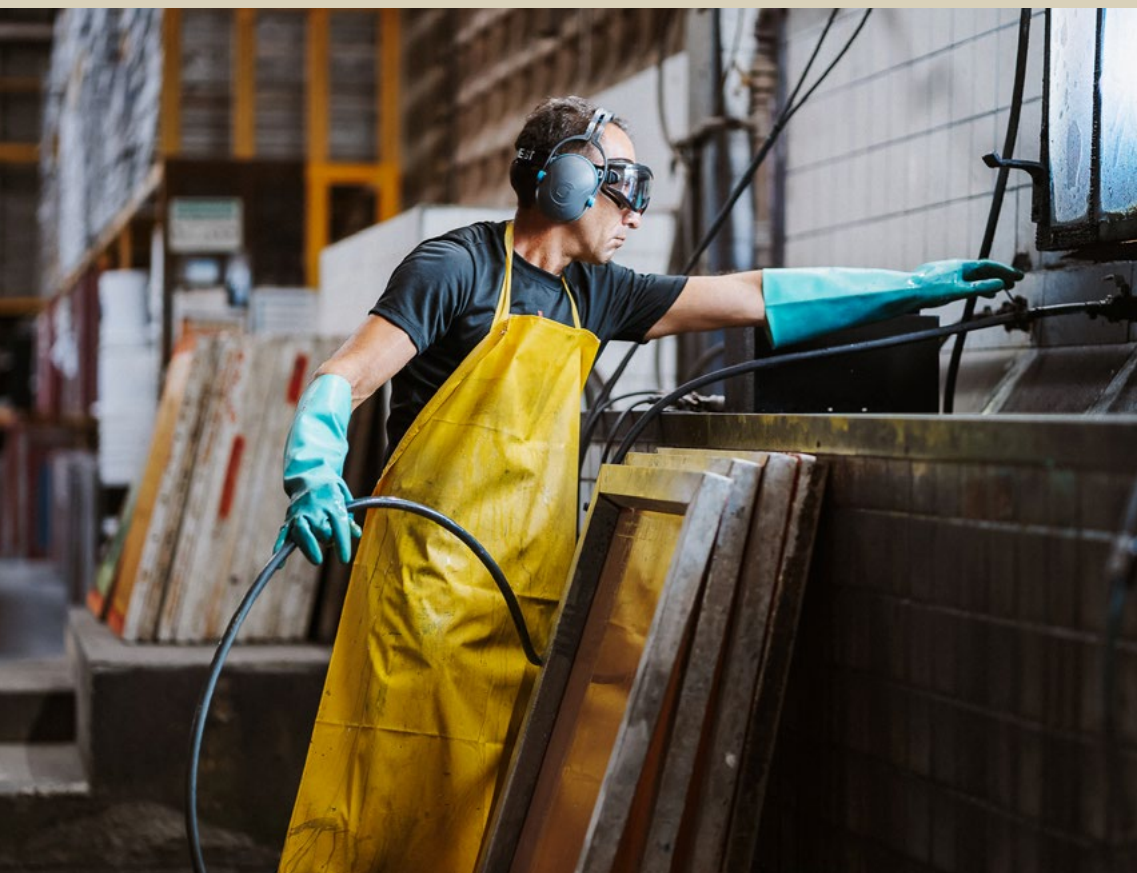


Valorizamos a construção com pessoas plurais.

EDUCAÇÃO E CAMPANHAS PARA UMA CULTURA MAIS INCLUSIVA

Realizamos treinamentos com foco em letramento, sensibilização e alinhamento para os temas de diversidade e inclusão. Eles fazem parte de nossa evolução cultural e das diretrizes do Código de Ética e Conduta. As ações contemplaram o treinamento para *business partners* (BPs) sobre diversidade na atração de talentos, além de ações durante a SIPAT voltadas à construção de ambientes plurais com pertencimento. Na Compliance Week, reforçamos a *performance* e a ética como requisitos inegociáveis. Já na operação industrial, realizamos sensibilização no tema de equidade racial.

A agenda de DE&I promoveu conteúdos dedicados, incluindo treinamentos para as lojas com foco em diversidade. Complementando essas ações, mantivemos campanhas contínuas de engajamento em 2025, com pílulas de conhecimento e *webinars* focados em temas como LGBTI+, inclusão de Pessoas com Deficiência e a divulgação dos resultados do nosso Censo.



SAÚDE E BEM-ESTAR

GRI 3-3, 401-2, 403-3, 403-6

Em nossa cultura, priorizamos o cuidado com as pessoas que fazem parte da nossa jornada, promovendo ambientes de trabalho seguros, saudáveis e alinhados às diretrizes da NR-01, com atenção também aos fatores psicossociais. Por meio de uma plataforma para nossos colaboradores e seus dependentes, chamada Abraçamos Você, estruturamos uma rede de apoio presencial e remota voltada para a prevenção e o suporte assistencial e psicossocial de nossos colaboradores e seus familiares. O programa organiza-se em frentes de atendimento especializadas:

Espaço Saúde

Nosso ambulatório centraliza, de forma gratuita, atendimentos médicos e ocupacionais aos colaboradores. A estrutura conta com sala de amamentação e oferece suporte completo para o encaminhamento a médicos especialistas, serviço disponível para os colaboradores da matriz e do centro de distribuição de Guarulhos. Além disso, há atendimento clínico e ocupacional na fábrica, no centro de distribuição de Natal e no *contact center*.

Abraço Materno (gestantes)

Suporte de enfermeiras especializadas para orientação sobre o ciclo gestacional, parto e cuidados com o bebê. O programa é complementar ao pré-natal e disponível para colaboradoras e familiares.

Cuidado oncológico

Acompanhamento humanizado por equipes de enfermagem para colaboradores e familiares em tratamento. A Companhia oferece suporte prático subsidiando 50% do valor de medicamentos via auxílio-medicamentos Omni.

Sua Saúde (doenças crônicas)

Monitoramento de colaboradores com condições crônicas, com orientações sobre saúde e alimentação. Participantes ativos há mais de quatro meses também contam com o subsídio de 50% em medicamentos.

Central de Apoio 24 horas

Oferece telemedicina e telepsicologia gratuitas, disponível 24 horas de forma virtual, com pronto-socorro e consultas em diversas especialidades.

Acolher (reabilitação)

Suporte técnico e emocional a colaboradores afastados ou internados, com orientações durante a hospitalização e acompanhamento no pós-alta para facilitar o processo de reabilitação.

Wellhub

Estímulo à saúde física por meio de acesso a uma ampla rede de academias, estúdios, *personal trainers* e aplicativos de bem-estar.

Monitoramos a qualidade das iniciativas por meio de indicadores mensais de desempenho e comunicamos internamente via rede social interna, garantindo que os programas de bem-estar e as orientações de saúde estejam sempre acessíveis.

Nosso Programa de Saúde e Bem-Estar inclui iniciativas que olham de forma integrada para nossos colaboradores.

Somos Empresa Cidadã

A Riachuelo é uma Empresa Cidadã, marco que representa a evolução do Programa de Saúde e Bem-estar da Companhia e reforça nosso compromisso com as famílias em momentos fundamentais de vínculo. Em 2025, foram beneficiadas 243 pessoas. Com a adesão ao programa, estendemos as licenças remuneradas:

- **Licença-maternidade:** prorrogação de 60 dias, totalizando 180 dias (6 meses).
- **Licença-paternidade:** prorrogação de 15 dias pelo Programa, somados a 10 dias concedidos por liberalidade do Grupo Guararapes, condicionados à realização de um curso sobre paternidade responsável.

**Temos
orgulho de ser
uma Empresa
Cidadã.**



GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

GRI 403-1; 403-7; 403-8

O modelo de gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) do Grupo abrange 100% dos colaboradores e instalações, fundamentado nas Normas Regulamentadoras (NRs), na legislação trabalhista e nas convenções da OIT (Organização Internacional do Trabalho). Nossa estratégia é pautada pela promoção da saúde integral e pela prevenção de riscos, estabelecendo padrões comportamentais e operacionais que mitigam perigos ocupacionais e elevam o bem-estar coletivo.

A estrutura de cuidado inclui atendimento ambulatorial personalizado, treinamentos contínuos para a consolidação de uma cultura preventiva e protocolos de investigação de incidentes, visando

eliminar reincidências. Os dados são monitorados por meio de sistema, assegurando a rastreabilidade e a eficácia das ações preventivas.

A governança do setor utiliza *dashboards* de Power BI para o acompanhamento mensal de indicadores, como absenteísmo, acidentes e doenças, além da realização de auditorias internas periódicas. O *feedback* das pesquisas de engajamento fundamentou a recente migração para um plano de saúde de abrangência nacional, expandindo a rede de assistência.

Extensiva à nossa cadeia de fornecimento, a Companhia mantém um controle sobre empresas terceiras, garantindo que toda a operação atenda aos requisitos legais de SST (Saúde e Segurança do Trabalho). Essa cultura de segurança é reforçada pela conscientização sobre hábitos saudáveis e pela prontidão em situações de emergência, assegurando ambientes protegidos por meio da mitigação proativa de riscos em todas as unidades operacionais.

100%

dos colaboradores e das nossas instalações estão incluídos no nosso modelo de gestão de Saúde e Segurança do Trabalho

4.
NOSSA MODA É

Legado



Nossa moda é *Legado*

INSTITUTO RIACHUELO

46

municípios

contemplados nos projetos apoiados

Pró-Sertão

94 oficinas de costura

apoiadas gerando +2,8 mil empregos formais e +118 MM de receita (+17% vs 2024)

Agro-Sertão

+270 hectares regenerados

e +169T de algodão agroecológico desde 2021

CADEIA DE FORNECIMENTO

63%

da nossa cadeia

é composta por parceiros nacionais

+193 mil

colaboradores na cadeia

de confecção nacional

1.061

auditorias socioambientais

realizadas na cadeia nacional

Instituto Riachuelo

GRI 3-3; 413-1

O Instituto Riachuelo é o pilar da nossa estratégia de impacto social. Seus projetos concentram-se majoritariamente no Rio Grande do Norte, estado que abriga nossa unidade fabril e milhares de colaboradores. Criado em 2021 e inspirado na trajetória do fundador do Grupo Guararapes, Nevaldo Rocha, o Instituto honra suas raízes no interior potiguar com o compromisso de impulsionar o dinamismo econômico e a qualidade de vida nas comunidades nas quais estamos presentes.

Em 2025, nossos projetos beneficiaram diretamente 4.192 pessoas. Expandimos nossos investimentos para R\$ 3,3 milhões, mais que o triplo do ano anterior, em iniciativas que promovem o desenvolvimento local sustentável e, principalmente, a autonomia e o protagonismo das mulheres nos municípios atendidos.

Para viabilizar e sustentar o crescimento dessas ações, mobilizamos recursos por meio da venda de peças de segunda qualidade ou excedentes de estoque da Riachuelo, que são doadas para os bazares do instituto. Toda a renda obtida com essas vendas é integralmente revertida para o financiamento dos nossos projetos

socioambientais, convertendo o que seria um potencial impacto ambiental em recursos para o desenvolvimento da nossa comunidade local, no Rio Grande do Norte. Em 2025, atingimos a marca histórica de 508 mil peças vendidas, um crescimento de 78% em volume e 82% em faturamento na comparação com o ano anterior.

Desde a fundação do instituto, o aporte total em capacitação e fortalecimento das cadeias de confecção, algodão e artesanato no Nordeste já ultrapassa os R\$ 10 milhões, sendo cerca de R\$ 3,4 milhões dedicados à operação e infraestrutura. Esses recursos foram investidos em diversas comunidades rurais e urbanas, abrangendo 46 municípios e viabilizando empregos formais e o desenvolvimento sustentável por meio dos pilares Linhas, Fibras e Tecer.

**Missão do
instituto:
transformar
vidas por
meio da
geração de
trabalho e
renda.**





Desenvolvimento da cadeia regional é escolha e legado do modelo de negócios.

ÁREA PRINCIPAL DE ATUAÇÃO DO INSTITUTO RIACHUELO



O Instituto Riachuelo atua nos municípios:

Acari, Angicos, Antônio Martins, Assu, Bodó, Brejinho, Caicó, Campo Grande, Carnabuais, Carnaúba dos Dantas, Ceará-Mirim, Cerro Corá, Cruzeta, Currais Novos, Encanto, Equador, Florânia, Grossos, Ipueira, Jardim do Seridó, Jucurutu, Lagoa Nova, Lajes, Lajes Pintadas, Martins, Messias Targino, Monteiro, Mossoró, Natal, Nisia Floresta, Ouro Branco, Parelhas, Parnamirim, Pau dos Ferros, Porto do Mangue, Santana do Seridó, Santo Antônio, São Fernando, São Gonçalo do Amarante, São João do Sabugi, São José do Seridó, São Miguel do Gostoso, São Vicente, Tenente Laurentino, Timbaúba dos Batistas, Umarizal.

FIBRAS

AGRO-SERTÃO

Nosso trabalho no campo é voltado ao resgate da cultura do algodão na região do Seridó, Rio Grande do Norte, por meio do apoio ao programa Agro-Sertão, promovendo um modelo produtivo sustentável, baseado em sistemas agroalimentares que, por sua vez, também ajudam a garantir a segurança alimentar dos agricultores e suas famílias.

O plantio agroecológico reduz emissões e combate à desertificação, sendo uma peça-chave na estratégia de adaptação climática do Grupo. Viabilizada pelo apoio do Instituto Riachuelo, a iniciativa é desenvolvida em parceria com a Embrapa Algodão, Sebrae-RN, Fundação Banco do Brasil, EMPARN e prefeituras locais.

Trabalhamos para resgatar a cultura do algodão por meio do programa Agro-Sertão, com um modelo produtivo regenerativo.

- Beneficiamos **101** agricultores e agricultoras em **15** municípios do RN, com a colheita de mais de **36,9 toneladas** de algodão em rama e **65 hectares** regenerados de Caatinga. Em 2025, a região enfrentou desafios como a falta de chuva e instabilidade climática, o que ocasionou um comprometimento no potencial produtivo da área.
- **Adquirimos máquinas de beneficiamento de algodão e flambagem** pela primeira vez em quatro anos de projeto e, na nova usina de Cruzeta, conseguimos separar as fibras do caroço em localização estratégica e com mais autonomia.
- Em 2025, produzimos mais de **70 mil camisetas que unem o algodão agroecológico ao tingimento natural**. Utilizando pigmentos extraídos de espécies nativas - Acácia Negra, Indigofera Suffruticosa e Festuca Arundinacae -, o processo diminuiu o impacto ambiental como a redução de cerca de **46%** de emissões de GEE e consumo de água. Parte fundamental dessa inovação está no Projeto Anileira, que viabiliza a extração do corante azul a partir de diversas espécies da planta. Realizada em parceria com a Química Inteligente, o Instituto Nacional do Semiárido (INSA) e a FINEP, a iniciativa já soma um investimento de **R\$ 1,4 milhão**. Com **1,7 hectare** cultivado e **362 kg** de pigmentos produzidos, o projeto visa se aperfeiçoar ao longo dos próximos anos e gerar impacto para mais pessoas.

Desde 2021:

+247
agricultoras
e agricultores
beneficiados

+270
hectares
regenerados da Caatinga

+169
toneladas
de algodão agroecológico
em rama colhidos



LINHAS

PRÓ-SERTÃO

O programa Pró-Sertão apoiou 94 oficinas de costura em 29 municípios, mantendo mais de 2.856 empregos formais no interior do Rio Grande do Norte, gerando renda por meio da interiorização e do desenvolvimento da cadeia de confecção. Em 2025, o investimento em maquinário e capacitação alcançou R\$ 433 mil.

BORDADO

Também valorizamos o bordado e preservamos a tradição e cultura locais, por meio do apoio ao grupo de bordadeiras de Timbaúba dos Batistas, contribuindo para aprimorar a qualidade e comercialização dos produtos.

Um dos destaques de 2025 foi a comercialização de mais de 9 mil produtos bordados nas lojas Riachuelo por todo o Brasil. As peças integram coleções em parceria com Ceramiquinho e Helô Rocha, além de terem ganho visibilidade no desfile da Misci e projeção global ao ser apresentado na COP 30, e vestiu personalidades como o cantor João Gomes e a atriz Camila Pitanga.

Desde 2021, o Instituto Riachuelo já investiu cerca de R\$ 875 mil em capacitações com o objetivo de preservar tipologias artesanais do Rio Grande do Norte, em parceria com o Sebrae-RN e a Rede Asta. Só em 2025, impactamos diretamente 328 artesãos, entre bordadeiras, rendeiras e ceramistas.



Tipologias artesanais

- **Fios e Linhas** - Desenvolvido em parceria com a Rede Asta, o projeto formou 71 pessoas de 4 grupos produtivos diferentes. Foram abordadas tipologias como bordado, labirinto e renda de bilro, preservando essa herança cultural do litoral e da região do seridó do Rio Grande do Norte. Foram:
 - 4 meses • 16 aulas • 300 horas
 - R\$ 451 mil investidos em capacitação.
- **O Instituto Riachuelo atuou junto com o Sebrae-RN no Projeto Poti**, desenvolvido em Natal, Nísia Floresta, Caicó e Lajes Pintadas. Celina Hissa, fundadora da Catarina Mina, foi responsável por conduzir o desenvolvimento de uma coleção respeitando a identidade de cada território. Foram 59 pessoas contempladas de diferentes tipologias, sendo 23 da renda de bilro, 17 do sisal, 11 da cerâmica e 8 do bordado.
- **O Instituto Riachuelo destinou R\$ 40 mil ao desfile de Catarina Mina**, que marcou presença no aniversário de 30 anos do São Paulo Fashion Week. A passarela contou com peças de renda de bilro e bordado, combinando a valorização do artesanato do instituto e da marca com a moda autoral de Celina Hissa.





R\$ 463,7 mil

foram investidos em modernização e maquinário para capacitação de novas costureiras

TECER

ESCOLINHA DE COSTURA

Promovemos o desenvolvimento humano com foco em iniciativas estratégicas de educação, capacitação e saúde. Por meio da Escolinha de Costura, em parceria com o Senai-RN, oferecemos qualificação técnica para 663 novos profissionais em 2025 no Curso de Costura Industrial. A iniciativa alcançou uma taxa de aproveitamento de 86% para inserção direta na fábrica Guararapes, conectando a educação à empregabilidade formal. O projeto contou com investimentos de R\$ 463,7 mil em modernização e maquinário para a capacitação na unidade, além de bolsas de incentivo e apoio aos alunos.

ESCOLA SESI

O Instituto Riachuelo oferece bolsas de até 90% de incentivo com o objetivo apoiar o acesso à educação de qualidade para os filhos dos colaboradores da fábrica. Foram investidos R\$ 294 mil para contemplar 190 alunos na Escola Sesi, ampliando oportunidades de desenvolvimento para essas pessoas.



Desafio Inovação com Impacto

Realizado dentro do evento Conexão ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), em Natal, o desafio reuniu 28 jovens e promoveu uma maratona de ideação de novos negócios que durou 22 horas. A missão era criar soluções inovadoras voltadas para dois temas centrais: Agricultura Regenerativa da Caatinga e Economia Circular.

O resultado foi uma premiação de R\$ 185 mil, além do processo de incubação. Essa iniciativa foi apoiada pela Riachuelo via leis de incentivo e recursos financeiros do instituto, que fizeram o desafio acontecer em parceria com Somos Um, Pacto Global – Rede Brasil, Sebrae-RN e Centro Sebrae de Sustentabilidade.

Cadeia de fornecimento

GRI 3-3; CG-AA-000.A; CG-AA-430b.1

A estratégia de produção e suprimentos do Grupo está alinhada ao modelo de negócios verticalizado, no qual a unidade fabril atua como a principal fornecedora da rede de varejo. Essa estrutura permite o controle de toda a jornada do produto, garantindo alto padrão de qualidade e agilidade de resposta que diferencia a Companhia no mercado.

Encerramos o ano de 2025 com 1.573 fornecedores e subcontratados, que integram a cadeia de fornecimento de revenda, sendo 994 (247 fornecedores diretos e 747 subcontratados) nacionais e 579 internacionais. No mercado internacional, todos os fornecedores são monitorados por terceira parte como BSCI, SMETA e ILS. ^(A)

Os destaques principais do ano foram:

A representatividade nacional foi elevada para

63%

da cadeia
(+5 p.p. vs. 2024) ^(A)

De acordo com a classificação de risco, priorizamos compras de fornecedores classificados como A e B, representando

71%

da base de fornecedores e

82%

dos subcontratados ^(A)

De um total de

193.979

colaboradores na cadeia de confecção nacional a maioria está na região Nordeste, totalizando mais de 95 mil pessoas, das quais 45% compõem uma força de trabalho feminina.



CRITÉRIOS A, B, C E D PARA FORNECEDORES

A Classificação A Sem risco (aprovado)

- Fornecedores que atendem plenamente aos critérios avaliados, com processos adequados e sem necessidade de ajustes. ^(A)

B Classificação B Baixo risco

- Fornecedores com pequenas oportunidades de melhoria, de fácil ajuste e sem impacto relevante nas operações. ^(A)

C Classificação C Risco médio

- Fornecedores que apresentam pontos de atenção que requerem acompanhamento e melhorias. ^(A)

D Classificação D Alto risco (crítico)

- Fornecedores com não conformidades relevantes, que demandam ações corretivas prioritárias e monitoramento mais rigoroso. ^(A)

E Classificação E

- Fornecedores de marcas consolidadas no varejo, cujo risco é reduzido, sem necessidade de acompanhamento contínuo. ^(A)

Realizamos o acompanhamento dessas empresas por um período de 12 meses. Caso não seja identificada uma evolução nesse período, a empresa será incluída na lista de descredenciamento, respeitando as peculiaridades de cada caso de acordo com o nosso Código de Conduta para Fornecedores e Terceiros. ^(A) Após um processo de monitoramento nas auditorias, 21 empresas não atingiram os padrões exigidos e seus contratos foram encerrados. ^(A)

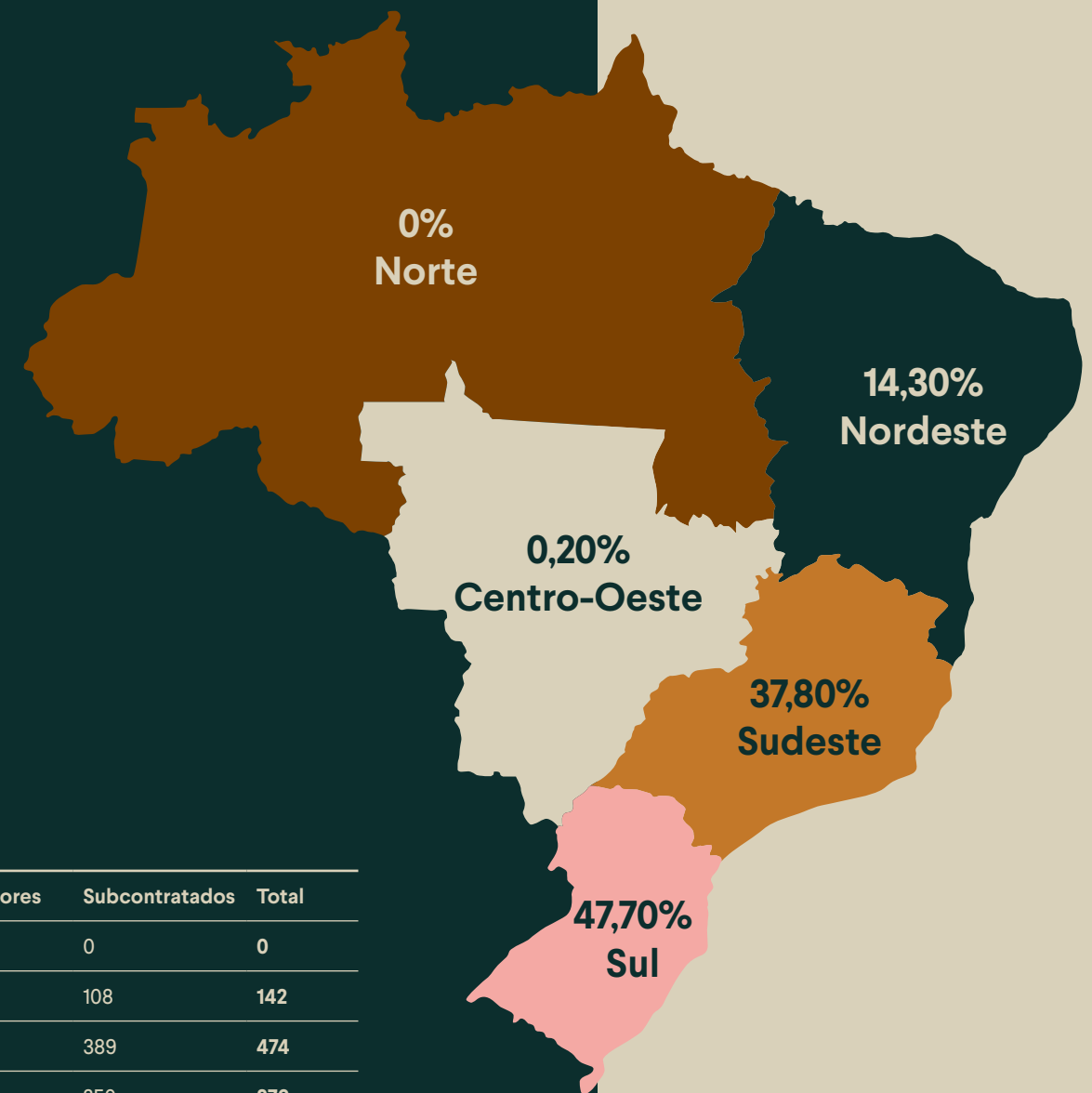
DISTRIBUIÇÃO DA CADEIA NACIONAL ^(A)

Total Brasil:

Fornecedores
247

Subcontratados
747

Total
994



	Fornecedores	Subcontratados	Total
Norte	0	0	0
Nordeste	34	108	142
Sul	85	389	474
Sudeste	126	250	376
Centro-Oeste	2	0	2

GOVERNANÇA E COMPLIANCE NA CADEIA

GRI 308-1; 414-1; 414-2; CG-AA-430B.2; CG-AA-430B.3

Mantemos uma atuação diferenciada no monitoramento da nossa cadeia, com uma estrutura e uma equipe dedicadas que garantem um acompanhamento rigoroso. Nosso processo de governança fundamenta-se no Código de Conduta e em auditorias periódicas *in loco*, técnicas e socioambientais, que avaliam o cumprimento de normas trabalhistas, de saúde e de segurança em toda a nossa cadeia de revenda. [Ⓐ]

Realizadas por auditores externos, essas vistorias validam a conformidade de 100% dos nossos parceiros nacionais. O descumprimento das normas ou da legislação resulta no descredenciamento das empresas, com tolerância zero para o trabalho análogo ao escravo e ao infantil.

Durante esse processo, monitoramos ainda outros riscos sociais e trabalhistas, ambientais, financeiros e de *compliance*. [Ⓐ]

Refletindo nossa visão de desenvolvimento contínuo da cadeia, em 2025 registramos: [Ⓐ]

1.061

auditorias socioambientais na cadeia nacional, totalizando cerca de 1.200 dias de campo (HDs) dedicados à verificação técnica [Ⓐ]

194

fornecedores certificados ABVTEX (nos níveis Ouro e Prata) e 390 subcontratados com classificação Ouro, atestando o alto nível de conformidade do nosso ecossistema [Ⓐ]

100%

dos 71 novos fornecedores contratados (37 nacionais e 34 internacionais) foram submetidos a critérios ambientais antes de iniciarem a parceria. A entrada na rede de fornecedores da Companhia depende obrigatoriamente da comprovação de boas práticas e dignidade laboral em toda a cadeia produtiva [Ⓐ]

5.

NOSSA MODA É

Ecoeficiente



Nossa moda é *Ecoeficiente*

PRODUÇÃO RESPONSÁVEL

100%
energia elétrica
renovável
nas operações nacionais[Ⓐ]

Atingimos 86%
de matérias-primas
mais sustentáveis
(+7 p.p vs 2024)[Ⓐ]

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

80%
de atingimento nas metas
SBTI escopos 1 e 2[Ⓐ]

Reduzimos 12%
de emissões diretas
por loja (eficiência
energética)[Ⓐ]

ECONOMIA CIRCULAR

Quintuplicamos
a compra de algodão
reciclado em nossa
fábrica[Ⓐ]

Comercializamos
+51 mil peças Pool
Loop *42 mil somente
no lançamento

PRODUTOS MAIS SUSTENTÁVEIS

+115 mil peças
mais sustentáveis lançadas e
rastreadas via *blockchain*[Ⓐ]

Lançamos
+ 70 mil peças com **100%**
algodão agroecológico com
tingimento base natural



Democratizamos o acesso a uma moda mais sustentável por meio da potência da nossa cadeia integrada, que permite gerarmos impacto positivo com uma operação de menor pegada ambiental e maior valor social. Criamos, produzimos, distribuímos, vendemos e reaproveitamos nossa moda de forma ecoeficiente, preservando recursos naturais, e acelerando a economia circular.

Nossos indicadores refletem o amadurecimento da nossa jornada de sustentabilidade e a transparência com que reportamos nossos avanços.

Somos o maior parque têxtil da América Latina.



Comissão de Sustentabilidade - Fábrica

Em 2025, criamos a Comissão de Sustentabilidade na fábrica, com reuniões mensais envolvendo todas as lideranças operacionais e administrativas da unidade. O objetivo dos encontros é discutir as principais iniciativas em andamento, além de pensarmos juntos em novas oportunidades de ecoeficiência para os processos produtivos.

Produção responsável

Em 2025, nossa operação fabril, com área construída de 219 mil m², produziu cerca de 37 milhões de peças, volume viabilizado pelo trabalho de 8.964 mil colaboradores diretos, somados aos cerca de 2,8 mil profissionais das oficinas de costura do programa Pró-Sertão. Nossa produção própria responde por no mínimo 34% dos produtos de vestuário, acessórios e calçados oferecidos aos nossos clientes, e essa participação aumenta para 47% ao contemplar roupas nas categorias feminino, masculino e infantil.

Aliamos essa escala industrial a investimentos contínuos em tecnologia para consolidar a ecoeficiência como vetor de crescimento e produtividade. Compreendemos que a sustentabilidade é indissociável da excelência operacional, por isso, investimos em projetos com impacto direto em nossa estratégia climática e de circularidade.

500

parâmetros monitorados na nossa gestão hídrica e de emissões de carbono

INDICADORES DE ECOEFICIÊNCIA

Em 2025, adotamos para toda a Companhia um sistema mais robusto para gestão hídrica e de emissões de carbono. Por meio dele, realizamos um novo mapeamento das nossas fontes de água e emissão de gases de efeito estufa (GEE), incluindo mais granularidade em nossos inventários, além de coletarmos outras informações pertinentes para estruturação dos indicadores ambientais de nossas operações. No total, monitoramos cerca de 500 parâmetros, sendo 127 para a nossa fábrica. Com esse novo mapeamento, passamos a abranger nosso escritório da China em nosso inventário de GEE. ^(A)



Fortalecimento da cadeia nacional e menor impacto ambiental

Em 2025, **82% dos fios e 83% dos tecidos adquiridos pela fábrica são provenientes de fornecedores nacionais**. Essa escolha reforça a **geração de emprego e renda no Brasil**, fortalece a indústria têxtil nacional e contribui para a **redução da pegada de carbono**, ao diminuir distâncias logísticas e emissões associadas ao transporte de insumos.

EXCELÊNCIA NA PRODUÇÃO

A maximização da capacidade instalada da nossa unidade fabril vem acompanhada de iniciativas de inovação em sustentabilidade, como será detalhado a seguir.

Otimização industrial

Especialização técnica da fábrica em três segmentos, permitindo uma alocação de demanda mais inteligente e rentável entre as categorias que compõem nosso sortimento, permitindo que plantas operem com foco máximo em sua competência principal, seja no volume dos produtos básicos ou na complexidade das peças modais.

Make x buy

Revisão permanente da cadeia de fornecimento, com o objetivo de otimizar a alocação de produtos. Analisamos cada categoria, como malha, *jeans* e tecido plano, para definir de forma estratégica o que produzir internamente e o que comprar de terceiros, priorizando qualidade e a melhor margem financeira. A iniciativa também resultou na qualificação da nossa matriz de fornecimento e na mitigação de riscos.

Fast response

Implementação de uma linha de produção ágil para reagir às tendências de moda em tempo real, com ciclos três vezes mais velozes que o calendário regular. Com capacidade de gerar três vezes mais *best--sellers* o projeto entrega coleções--cápsula em apenas 15 dias e permite reposições em larga escala em cerca de 30 dias. A iniciativa atua como um laboratório para a otimização de processos tradicionais, reduzindo riscos de estoque e desperdícios de matéria-prima por meio de lotes mais assertivos. Nossa meta é atingir 10% da produção nesse modelo, que hoje representa 2%.

NOVA CALDEIRA DE BIOMASSA

Em 2025, iniciamos o processo para a construção de uma nova caldeira movida a biomassa. Essa é a iniciativa mais estratégica para a redução de emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) do Escopo 1. Atualmente, o uso de gás natural no sistema de caldeiras representa 55,1% do consumo desse combustível não renovável em nossa fábrica. Com a transição para um novo sistema movido a biomassa, considerada carbono neutro, estimamos uma redução de aproximadamente 40% de emissões em nossa fábrica e 15% em todo o Grupo, garantindo a conformidade com as nossas metas SBTi de escopos 1 e 2 ([saiba mais na página 64](#)) e com possibilidade a atingi-la antes de 2030. [Ⓐ]

O projeto foi estruturado no modelo BLT (*Build-Lease-Transfer*), que dispensa a demanda de Capex imediato. O aporte será de aproximadamente R\$ 15,5 milhões, e resultará em uma economia média anual na ordem de R\$ 3,6 milhões.

Com a nova caldeira em operação, estimamos reduzir 40% das emissões diretas da fábrica e de 15% do Grupo, após a conclusão em 2028.

PROJETO DE REÚSO DE ÁGUA

Desenvolvemos a proposta técnica de implementação do tratamento do efluente sanitário e posterior reutilização nos processos industriais. Essa iniciativa, com previsão de execução em 2026, é o projeto mais importante para atingirmos nossa meta pública de reduzir em 20% o volume de água captada para o processo produtivo antes de 2030, atingindo o patamar de 100% de efluente sanitário tratado.

A nova proposta introduz um sistema biológico com filtração que permite o reúso do efluente sanitário e promove uma redução de 40% no consumo de químicos no processo de tratamento. Adicionalmente, a redução da captação de água na fábrica também contribui para a nossa resiliência hídrica. O projeto foi estruturado no modelo “*As a Service*”, sem demanda de Capex, ocorrendo empate entre o investimento e economias decorrentes do tratamento e químicos ([saiba mais na página 98](#)).

ECOEFICIÊNCIA

Adotamos o *software* EIM (*Environmental Impact Measuring*), desenvolvido pela Jeanologia, para monitorar o impacto da lavanderia de nossa fábrica – um dos setores de mais criticidade no consumo de água e insumos químicos. A plataforma utiliza dados sobre matérias-primas e processos produtivos para classificar os produtos em três níveis de impacto ambiental (baixo, médio ou alto), baseando-se nos indicadores de água, químicos e energia.

Desde novembro de 2025, 100% das peças que passam pela lavanderia são classificadas pelo sistema. Nesse período, 95% da produção foi classificada como de médio ou baixo impacto. Esse resultado é fruto de diversos processos, maquinários e tecnologias mais eficientes que já são utilizadas na lavanderia, como ozônio, *laser*, nebulização e o sistema Up Tonello, e a tecnologia All in One [Ⓐ] ([saiba mais na página 66](#)).

Trabalhamos ainda com tecnologias como o sistema Clo, aplicado na modelagem digital para diminuir o desperdício de tecidos na criação de protótipos. Nossa estratégia abrange também o monitoramento contínuo da evolução do *mix* de fibras e a colaboração com fornecedores para aprimorar a rastreabilidade e a base de dados de certificações. [Ⓐ]



APRIMORAMENTO DA GESTÃO DE QUÍMICOS E PROTOCOLO ZDHC

CG-AA-250A.1; CG-AA-250A.2

Além do nosso compromisso com a conformidade legal, mantendo o atendimento às legislações e normas aplicáveis à gestão de produtos químicos no setor têxtil, avançamos nas práticas alinhadas ao protocolo ZDHC (*zero discharge of hazardous chemicals*), uma iniciativa internacional voluntária que eleva o padrão de controle, monitoramento e transparência sobre substâncias químicas utilizadas nos processos industriais.

Para apoiar essa evolução, realizamos a contratação de especialistas na área e de um consultor externo dedicado ao tema.

Entre as principais iniciativas realizadas ao longo de 2025, destacam-se:

- 1** Início das auditorias setoriais, ampliando a visibilidade sobre riscos e oportunidades.
- 2** Melhoria do sistema de registro de químicos, garantindo análise prévia quanto à presença de substâncias restritas.
- 3** Implementação do Manual de Gestão de Químicos, consolidando diretrizes, responsabilidades e procedimentos.
- 4** Realização de treinamentos, fortalecendo a capacitação das equipes envolvidas.
- 5** Monitoramento sistemático dos lotes de produtos químicos utilizados no processo produtivo.

GESTÃO DE RESÍDUOS

GRI 3-3; 306-2

Nossa estratégia de gestão de resíduos baseia-se no Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), que orienta o armazenamento e descarte em todas as unidades, complementado por procedimentos operacionais padrão (POP) específicos para o varejo. A Companhia assegura a rastreabilidade de 100% dos materiais gerados, incluindo itens perigosos como lâmpadas, frascos de perfumaria e resíduos ambulatoriais, utilizando o sistema SINIR ou plataformas estaduais para garantir conformidade legal e governança. [Ⓐ]

Indo além das exigências regulatórias, o Grupo foca na melhoria contínua e na economia circular. Para evitar a produção de resíduos, investimos em ecoeficiência, como a aquisição de maquinário de corte de alta precisão e implantação de um sistema de encaixes com taxa de reaproveitamento de 85%. [Ⓐ]

A estratégia de economia circular é consolidada pelo projeto Guara Circular, iniciado em 2025, que transforma sobras de aparas 100% algodão da própria produção em novos fios de algodão reciclado, em parceria com uma fiação posicionada estrategicamente na Paraíba. Os fios produzidos foram testados ao longo de 2025 pela nossa malharia, assim como por tecelagens terceiras, produtoras

de *jeans*, sarja e tecido plano. As bases, denominadas Aparaguara, estão em fase de testes e homologação. Além disso, a operação logística prioriza a reutilização de embalagens e a segregação de materiais (papelão, plásticos e metais) para reciclagem ([saiba mais na página 70](#)).

A gestão operacional é dividida entre uma equipe própria na fábrica e centros de distribuição, que controla documentos de rastreabilidade (MTRs e CDFs), e conta com uma gerenciadora especializada em todas as unidades operacionais. O monitoramento de dados inclui a pesagem interna na fábrica e externa nos destinadores para as outras unidades, com todas as informações consolidadas pela área de Sustentabilidade.

**Transformamos
nossas aparas 100%
algodão em novos
fios com algodão
reciclado. [Ⓐ]**

Mudanças climáticas

GRI 3-3

A mitigação e a adaptação climática são compromissos diários em nossa jornada para tornar a moda mais ecoeficiente e regenerativa. Firmamos o compromisso público de reduzir voluntariamente nossas emissões de gases de efeito estufa (GEE) e assegurar o uso de energias renováveis para mitigar os impactos das mudanças climáticas.

Em 2025, demos mais um passo em nossa governança de dados com o suporte de uma consultoria especializada, revisando fatores de emissão para o inventário anual (saiba mais na [página 107](#)). Esse movimento ocorre em paralelo à estruturação de projetos estratégicos para o alcance das metas do Grupo aprovadas em 2024 pela Science Based Targets initiative (SBTi). A validação dessa iniciativa atesta o alinhamento da Companhia com os padrões e metodologias internacionais mais rigorosos para a redução de emissões até 2030.



Metas SBTi* do Grupo Guararapes:

Reduzir as emissões dos escopos 1 e 2 em

46%

até 2030 (vs. 2019) – meta absoluta*

Reduzir as emissões do Escopo 3 categoria 1, em

55%

até 2030 (vs. 2019) – meta de intensidade de emissão por peça

*Em 2025, o Grupo Guararapes atingiu 80% do seu objetivo de reduzir em 46% as emissões de Escopo 1 e 2 em relação ao ano-base de 2019. O cálculo desta evolução considera o refinamento metodológico no reporte do Escopo 2, que em 2019 era avaliado sob a abordagem de “localização” e, em 2025, passou a ser calculado por “escolha de compra”, refletindo a aquisição de certificados de energia renovável (I-RECs) que garantem o uso de 100% de energia limpa em nossas operações nacionais.

CAMINHOS PARA DESCARBONIZAÇÃO

O atingimento das metas para os escopos 1 e 2 está fundamentado em duas estratégias:

1

Escopo 1 (emissões diretas):

Construção de uma nova caldeira movida a biomassa na unidade fabril ([saiba mais na página 62](#)).

2

Escopo 2 (energia adquirida):

Manutenção do índice de 100% de energia renovável em todas as operações nacionais incluindo aquisição de certificação I-REC, o que permite neutralizar anualmente as emissões desse escopo. ^(A)



Quanto ao **Escopo 3**, que abrange “bens e serviços comprados” (produtos e matérias-primas de terceiros), nossa estratégia concentra-se na gestão minuciosa da cadeia de suprimentos. O foco reside na expansão do uso de fios, tecidos e produtos acabados com menores fatores de emissão, garantindo práticas de baixo impacto socioambiental no manejo de recursos naturais, e no fomento da transição energética – térmica e elétrica – da cadeia produtiva.

Essa meta representa o maior desafio climático para o Grupo. Em 2026, os compromissos serão revisados junto à SBTi, com base no suporte estratégico de uma consultoria externa, que permitiu mais granularidade no cálculo e na compreensão das emissões do Escopo 3.

LIDERANÇA GLOBAL EM TRANSPARÊNCIA (CDP)

Pelo segundo ano consecutivo, alcançamos a nota máxima (A+) em Clima no CDP*. Esse reconhecimento nos coloca no patamar de liderança da maior plataforma mundial de análise climática, que avalia o rigor e a maturidade das estratégias corporativas em temas como segurança hídrica, florestas e emissões.

* A sigla CDP se refere ao antigo Carbon Disclosure Project.

ÍNDICE DE CARBONO EFICIENTE (ICO2 B3)

Pela primeira vez, passamos a integrar a carteira do **ICO2 da B3**. Esse indicador é fundamental, pois atesta nossa capacidade de equilibrar a gestão responsável de gases de efeito estufa com a solidez do desempenho financeiro, provando que a sustentabilidade é um pilar de valor para o mercado de capitais.



SAIBA MAIS
CONFIRA OUTRAS
INFORMAÇÕES SOBRE A
EVOLUÇÃO DAS METAS NO
CADERNO DE INDICADORES,
NA PÁGINA 104.

ENERGIA E GESTÃO HÍDRICA

Em nossos processos operacionais, priorizamos a eficiência energética e a preservação dos recursos hídricos, por meio da aplicação de tecnologias mais eficientes e de um monitoramento permanente. Como resultado dessas iniciativas, entre 2024 e 2025 registramos uma redução de 12% nas emissões diretas por loja, passando de 23,60 tCO₂/loja em 2024 para 20,83 tCO₂/loja em 2025, em decorrência das melhorias implementadas em sistemas de ar-condicionado e iluminação. Além disso, desde 2022, asseguramos que 100% da energia elétrica consumida em nossas operações nacionais seja proveniente de fontes renováveis certificadas, reforçando nosso compromisso com a mitigação das mudanças climáticas e a transição para uma economia de baixo carbono. 🌱

No pilar hídrico, estabelecemos a meta de reduzir em 20% a captação de água na fábrica até 2030. Para alcançá-la, estruturamos o projeto de reúso da água, previsto para ser implementado em 2026.

Em outra frente, investimos em maquinário ecoeficiente, instalamos hidrômetros setorizados para controle granular e operamos com o sistema UP Tonello na lavanderia. Esse sistema consiste em um equipamento acoplado às nossas máquinas de tingimento, promovendo um *upgrade* tecnológico que otimiza o uso de recursos

e a consequente economia de 56% no consumo de água por cada ciclo de lavagem. Complementarmente, a tecnologia All in One permite realizar todos os processos da lavanderia em um único banho, alcançando uma economia adicional de 62%. No beneficiamento de *jeans*, tecnologias ecoeficientes já garantem cerca de 60% de economia hídrica.

Reduzimos 12% nossas emissões/loja com ações de eficiência energética

Riachuelo na COP 30: Da Caatinga para a Amazônia

Na COP 30, realizada pela primeira vez no Brasil, em Belém, buscamos conectar soluções regenerativas que já desenvolvemos no semiárido nordestino, por meio do Instituto Riachuelo, e o potencial da biodiversidade amazônica, promovendo um intercâmbio de práticas sustentáveis. Entre as principais iniciativas realizadas na conferência mundial do clima destacamos:

Produto - Pulseiras Yawanawa

Lançamos as pulseiras criadas em parceria com a comunidade indígena Yawanawa (AC) e o movimento global Together Band. O acessório une tradição e economia circular, utilizando sementes de açaí, *nylon* reciclado do oceano e metal reaproveitado de armas ilegais do garimpo. 100% do lucro é revertido ao povo Associação Cultural Yawanawa, fortalecendo o trabalho das artesãs e a economia local. Além disso, a cada venda, uma árvore é plantada.

Documento - Posicionamento pela Transição Justa dos Setores de Moda e Têxtil Brasileiro

Participamos do lançamento deste material, construído coletivamente pelo Grupo de Trabalho em Direitos Humanos do Pacto Global da ONU, do qual fazemos parte.

Cases

Participamos de seis painéis compartilhando projetos que sustentam nossas metas climáticas (SBTi), como o Agro-Sertão (algodão agroecológico), o tingimento natural em escala industrial e o fortalecimento da cadeia nacional com as oficinas do Pró-Sertão e as bordadeiras de Timbaúba dos Batistas ([saiba mais na página 52](#)).



Comunicação - “O tempo virou”

Patrocinamos o *podcast* da ativista Giovanna Nader, promovendo uma cobertura acessível, plural e inédita da conferência para o grande público.

Cultura - Instituto Letras Que Flutuam

Apoiamos o projeto por meio de incentivo fiscal, cujo objetivo é preservar a identidade visual amazônica por meio da pintura artesanal dos abridores de letras nos cascos de barcos regionais. Além disso, estampamos “Agroecológico” em camisetas para reforçar o projeto do Instituto Riachuelo com tipologia local.

Desfile-Manifesto - “Vestir Amazônia, Reflorestar o Clima”

Realizamos este evento com direção criativa do estilista indígena Sioduhi para enaltecer negócios ligados à sociobioeconomia da região amazônica. Foram 25 *looks* de marcas associadas à ASSOPIO, incluindo a Riachuelo e outras referências em sustentabilidade no Brasil como Nalimo, Flavia Aranha, Catarina Mina e Vert, que desfilaram suas peças com *performance* musical conduzida por Djuna Tikuna.

Economia circular

GRI 3-3

O conceito de circularidade permeia toda a nossa cadeia de valor, desde a concepção e *design* das coleções até a reintrodução de sobras têxteis no ciclo produtivo. Investimos continuamente em pesquisa e desenvolvimento para otimizar o uso de recursos naturais e reduzir a dependência de matérias-primas virgens, priorizando insumos reciclados, duráveis e renováveis.

Nossas sobras
têxteis fabris
são 100%
reaproveitadas.®

GESTÃO DE SOBRAS TÊXTEIS

Em nossa fábrica, 100% dos resíduos têxteis são reaproveitados. Em 2025, geramos 3.258 toneladas de sobras de tecido. A destinação desses materiais é feita de forma criteriosa para garantir o menor impacto ambiental possível:®

25%

foram destinados ao coprocessamento (recuperação energética)®

2%

foram transformados em um novo fio, via nosso projeto de inovação têxtil®
(saiba mais na página 63)

73%

foram comercializados como subprodutos ou direcionados para reciclagem®



Novo ciclo de vida para os resíduos têxteis

O projeto Guara Circular redefine o ciclo de vida dos resíduos têxteis pré-consumo. O objetivo é converter as aparas de corte da fábrica em matéria-prima de alto valor, reduzindo paulatinamente a dependência de recursos naturais.

Anteriormente destinados ao mercado de subprodutos de baixo valor agregado, os resíduos de composição 100% algodão passam a ser desfibrados para a criação da família de fios Aparaguara. O cronograma operacional prevê a chegada das primeiras peças em loja no segundo semestre de 2026.

Em 2025, o projeto consolidou marcos importantes:

Superamos a meta de destinar 75 toneladas de sobras têxteis para a produção circular, atingindo

94

toneladas que serão incorporadas novamente ao ciclo de nossa operação em forma de fios, tecidos e produtos. [Ⓐ]

O novo fluxo operacional já resultou na criação de

+30

tipos de tecidos, entre malhas e tecidos planos, que mostram o potencial do projeto na inserção de novas bases recicladas diretamente no nosso portfólio de vestuário.

POOL LOOP: O FUTURO DO DENIM

A nova linha perene Pool Loop, lançada em setembro de 2025, transforma resíduo têxtil em matéria-prima reciclada com valor agregado. A primeira coleção dessa linha foi desenvolvida em parceria com a Cotton Move, e utiliza um denim composto por 100% de fibras de algodão, sendo 25% provenientes de processos de reciclagem (aparas de corte de fornecedores parceiros) e 75% de algodão virgem com certificação ABR (Algodão Brasileiro Responsável).

O projeto provou que a sustentabilidade é escalável no varejo. O lançamento resultou na maior coleção da marca com fibras recicladas: mais de 42 mil peças, distribuídas entre 9 modelos masculinos e 3 femininos. Essa produção foi viabilizada pelo reaproveitamento de 9,4 toneladas de resíduos de algodão, que retornaram ao ciclo produtivo com lavagens e modelagens atuais. [Ⓐ]

A transparência é garantida por tecnologia *blockchain*. Por meio de um *QR Code* em cada etiqueta, o cliente pode acessar diversas etapas da produção de suas peças, passando pela origem das fibras, confecção e lojas.

O projeto entrou em linha de forma definitiva, com reposições garantidas e uma nova coleção estratégica já programada para lançamento em abril de 2026.

A coleção lançada em setembro utiliza 100% de fibras de algodão, sendo que 25% delas são oriundas de processos de reciclagem.



LOGÍSTICA REVERSA

PROGRAMA DE COLETA DE ROUPAS EM LOJA

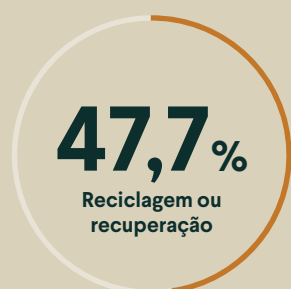
Engajamos nossos clientes e colaboradores na economia circular por meio da logística reversa, mitigando um dos principais impactos ambientais do setor têxtil – o descarte incorreto de roupas. O Programa de Coleta de Roupas da Riachuelo disponibiliza coletores em nossas unidades, permitindo que clientes, colaboradores e consumidores possam destinar itens de qualquer marca, desde que limpos e secos, para que retornem ao ciclo produtivo ou social.

O processo inicia com a concentração dos itens recebidos das nossas lojas no centro de distribuição em Guarulhos (SP), seguida pela triagem técnica realizada em parceria com a Retalhar, que destina as peças de acordo com sua composição e estado de conservação.

Durante o ano, arrecadamos 1,76 tonelada* de itens disponibilizados nos coletores em loja e a destinação obedeceu a distribuição a seguir: [Ⓐ]

Destinação das peças coletadas em lojas [Ⓐ]

Destinação	Peso (kg)	Impacto
Doação	65,2 kg	Peças em bom estado são destinadas à Liga Solidária, com renda revertida para projetos de responsabilidade social
Reciclagem ou recuperação	841,6 kg	Itens com potencial para desfibragem são transformados em fios reciclados ou subprodutos na indústria da moda ou outras.
Coprocessamento	858,6 kg	Materiais sem potencial de reaproveitamento seguem como insumo para geração de energia e ambiente controlado



*A redução do volume arrecadado em comparação ao ano anterior deve-se à campanha emergencial realizada em 2024 em apoio ao Rio Grande do Sul, que mobilizou 35 toneladas de forma excepcional. [Ⓐ]



REDUÇÃO DE PLÁSTICO E REÚSO DE PAPELÃO

Na logística reversa de papelão, nosso programa de reutilização de embalagens alcançou a marca de 73,4% de reaproveitamento de caixas no fluxo entre lojas e centros de distribuição, o que representa um crescimento expressivo de 10,7 p.p vs 62,7% registrados em 2024. De forma complementar, a empresa promove a redução de materiais plásticos por meio da substituição gradual das sacolas desse material por alternativas em papel nas lojas. Em 2025, essa iniciativa possibilitou uma diminuição de 20% no uso das embalagens plásticas. [Ⓐ]



Reaproveitamos 73% de nossas caixas na logística. [Ⓐ]

Produtos mais sustentáveis

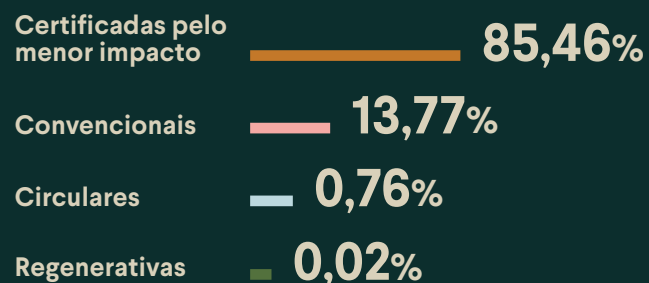
GRI 3-3

Assumimos o compromisso de escalar produtos compostos por matérias-primas mais sustentáveis, priorizando fibras, processos e fornecedores com menos impacto socioambiental, além de investirmos em inovação industrial.

Impulsionada pela fábrica Guararapes, nossa compra alcançou 86% de matérias-primas mais sustentáveis em 2025, um salto de 7 p.p *versus* 2024. Como a fábrica abastece nossas principais categorias de vestuário, esse resultado assegura a presença massiva de moda mais responsável no portfólio das nossas lojas, *site* e aplicativo. ^(A)

Tipologias de impacto ^(A)

Distribuição do volume total de matérias-primas da fábrica, classificados nas categorias de impacto da Companhia (saiba mais no Relatório Integrado 2024, na página 46).



PROTAGONISMO DO ALGODÃO

CG-AA-440A.3, CG-AA-440A.4

O algodão é a principal matéria-prima da Companhia, caracterizado por ser uma fibra natural, renovável, reciclável e de alta aderência ao clima brasileiro. Em 2025, o algodão representou 72% do total de fibras adquiridas pela fábrica, sendo que 98% desse volume possui alguma certificação de menor impacto ambiental, práticas circulares ou regenerativas. ^(A)

A priorização da produção nacional é um pilar estratégico: 89% do algodão utilizado pela fábrica é de origem brasileira, contribuindo para redução de emissões e para o desenvolvimento socioeconômico do país. O cultivo nacional em regime sequeiro (baixa irrigação) representa 92% da produção, resultando em uma pegada hídrica e de carbono significativamente menor do que a média internacional. Enquanto a média global é de 8.920 litros por quilo de pluma, o algodão brasileiro apresenta uma pegada de apenas 3.436 litros/kg¹, sendo que apenas 64 litros desse total provêm de irrigação – um desempenho que coloca o Brasil com a terceira menor pegada hídrica do mundo. ^(A)

¹ Fonte: ICAC (International Cotton Advisory Committee). Water Footprint in Cotton 2020–2024: A Global Analysis (2025).

² Fonte: Relatório “Fios da Moda: Perspectivas Sistêmicas para a Circularidade” (2021/2022).

Por outro lado, o algodão é a quarta cultura que mais consome agrotóxicos, sendo responsável por aproximadamente 10% do volume total de pesticidas utilizado no país, com uma aplicação média de 28 litros de pesticidas por hectare de algodão². Cientes dessa realidade, atuamos ativamente na mitigação desse impacto por meio do fomento a modelos produtivos de menor rastro químico, com a utilização do algodão agroecológico, regenerativo e reciclado.

Quintuplicamos a compra de algodão reciclado em nossa fábrica. ^(A)



O algodão ganha vida em nossas coleções por meio de processos que unem inovação têxtil ao impacto positivo no campo e na sociedade:



Algodão agroecológico

Base para a produção de mais de 70 mil camisetas 100% agroecológicas em nossa fábrica, viabilizada por meio do programa Agro-Sertão, apoiado pelo Instituto Riachuelo ([saiba mais na página 51](#)). O cultivo utiliza agricultura de baixa irrigação, sendo totalmente livre de agrotóxicos ou químicos, utilizando apenas biofertilizantes e defensivos naturais. Os atributos sustentáveis abrangem o beneficiamento das peças, que apresentaram uma cartela de cinco cores desenvolvida com tingimento de base natural, elaborado em parceria com a Química Inteligente. O projeto teve um *preview* exclusivo durante o Carnaval de Salvador (no camarote Expresso 2222) e lançamento oficial em maio de 2025. [Ⓐ]



Algodão regenerativo

Lançamos a coleção-cápsula Pool Jeans Regen, em parceria com a Vicunha (fiação e tecelagem) e a Scheffer (produtora de algodão). Foram 2.900 peças com certificação regenagri[®], cultivado com 40% de redução de carga química ao longo de sete anos e utilização de energia renovável no processo de confecção. Esse processo contribui para a restauração da biodiversidade e para a saúde do solo. [Ⓐ]



Algodão reciclado

Na frente de circularidade, o algodão reciclado é o protagonista da linha Pool Loop, cujos detalhes sobre o reaproveitamento de resíduos têxteis e os processos de logística reversa podem ser conferidos na seção de Economia Circular ([página 67](#)).

Além do algodão, as outras duas principais fibras são a viscose, responsável por 17%, e o poliéster, com 7%. Juntas, elas representam 96% de todas as fibras adquiridas pela unidade fabril. [Ⓐ]

As coleções foram rastreáveis por meio de tecnologia *blockchain*. Através de QR Code no produto, o consumidor pode conhecer as etapas de produção antes de chegar até a loja: desde o cultivo do algodão até a peça pronta. [Ⓐ]

Uma camiseta de algodão brasileiro produzida na fábrica Guararapes com 100% de energia elétrica renovável, emite 50% menos do que uma camiseta com algodão chinês produzida na China*. [Ⓐ]

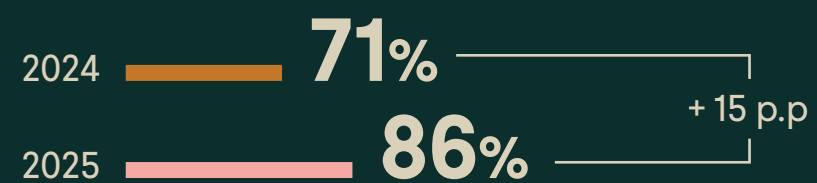
[Ⓐ]De acordo com estudo feito por consultoria externa.

Matérias-primas mais sustentáveis*

Algodão[Ⓐ]



Viscose[Ⓐ]



Poliéster[Ⓐ]



*Dados correspondentes às compras realizadas pela fábrica Guararapes.

Nossas coleções de moda ganham vida gerando impacto positivo no campo e na sociedade.

GERENCIAMENTO DE RISCOS

Nossa estratégia para o gerenciamento de riscos socioambientais está centrada na transição para matérias-primas mais responsáveis, apoiada por investimentos contínuos em inovação e economia circular. Por meio dessas iniciativas, mitigamos proativamente os desafios climáticos e regulatórios que impactam nossas principais cadeias produtivas: [Ⓐ]

Algodão

Gerenciamos os riscos associados à variabilidade climática e às crescentes exigências globais de rastreabilidade, que são fatores críticos para a estabilidade do fornecimento. [Ⓐ]

Viscose

Focamos na mitigação de riscos ligados à certificação da celulose, à vulnerabilidade das florestas e à exposição a eventos climáticos extremos, além de assegurar o cumprimento rigoroso das normas sobre o uso de substâncias químicas em todo o processo. [Ⓐ]

Entendemos que a preservação da biodiversidade é um fator crítico para a longevidade do setor têxtil. Por isso, adotamos uma estratégia de proteção ambiental em duas frentes: a expansão de matérias-primas com certificações de manejo sustentável e o investimento no reflorestamento, com o plantio de árvores e regeneração da Caatinga, contribuindo para a captura de CO₂ da atmosfera. Reforçamos nossa postura ao não priorizar o couro de origem animal em nosso portfólio de vestuário, eliminando riscos associados ao desmatamento na pecuária. [Ⓐ]

Preservar a biodiversidade é fator essencial para a longevidade do setor têxtil.



Comissão de Sustentabilidade - Moda

A expansão de produtos de menor impacto ambiental no portfólio é impulsionada pelo trabalho da Comissão de Sustentabilidade - Moda, que inclui integrantes das áreas de Sustentabilidade, Estilo e Sourcing. Em reuniões mensais, são identificadas oportunidades para o aumento de atributos de sustentabilidade no portfólio da marca Riachuelo. Esse alinhamento garante que o desenvolvimento de coleções para os segmentos masculino, feminino e infantil siga as prioridades estratégicas da Companhia, priorizando matérias-primas e fornecedores com boas práticas ambientais, sociais e de governança.

6.

NOSSO BRASIL É

Potência

Esporte, arte e cultura

| Collabs

| Responsabilidade social





Nosso Brasil é *Potência*

ESPORTE, ARTE E CULTURA

COLLABS

RESPONSABILIDADE SOCIAL

10 projetos
apoiados em
7 estados brasileiros

+7,5 mil
peças artesanais
produzidas em *collabs*
com impacto social

R\$ 14 MM
destinados
via leis de incentivo
fiscal (federal, estadual e
municipal), em cultura,
esporte e impacto
socioambiental

Acreditamos que a moda é uma plataforma potente, capaz de impulsionar a cultura, a arte e o talento nacional. Celebramos a riqueza e a capacidade de realização do brasileiro, transformando a capilaridade da nossa marca em uma vitrine para o potencial que o país carrega.

Ancorado em nossa história, esse compromisso está gravado no DNA do Grupo Guararapes desde sua fundação, há 78 anos. Um marco desse legado é a trajetória da marca Pool, que foi a primeira a acreditar e patrocinar um jovem promissor chamado Ayrton Senna, muito antes de se tornar um ícone global. Esse histórico de apostar em quem ousa sonhar é o que nos guia até hoje.



Esporte, arte e cultura

Nossa estratégia de patrocínios foca em apoiar talentos em suas jornadas de ascensão, atuando como uma catapulta para novos expoentes. Em 2025, passamos a patrocinar o surfista Ítalo Ferreira, campeão olímpico e orgulho do Rio Grande do Norte, estado que também é o berço da nossa história.

Ampliamos nossa rede de apoio ao esporte com o patrocínio das ginastas Flávia Saraiva e Júlia Soares, além das *skatistas* Raicca Ventura e Brenda Moura. Também marcamos presença em grandes arenas, como a etapa brasileira da World Surf League (WSL). Essas parcerias se somam à renovação do apoio à Rebeca Andrade, a maior medalhista olímpica da história do país, uma trajetória que iniciamos juntos em 2020.

Para a Riachuelo, o esporte é um motor de transformação. Por isso, apoiamos diversos projetos sociais vinculados a atletas, promovendo a inclusão social para mais de 700 pessoas. Ao unir esporte, moda e impacto, a Riachuelo gera empregos, cria novas possibilidades e democratiza o acesso ao que o nosso país produz de melhor.



Nosso Brasil é potência, força, resiliência e criatividade.

Collabs

Em 2025, nossas *collabs* integraram *design* autoral, inovação e brasilidade à nossa escala produtiva, transformando as colaborações em uma ferramenta para a diferenciação do portfólio, além de impulsionar talentos nacionais e valorizar a potência criativa nacional. Com as parcerias, democratizamos o acesso à moda *fashion* e geramos impacto social positivo, evidenciando que o produto é o nosso principal elo de transformação. Em 2025, celebramos as seguintes parcerias:

RIACHUELO + CERAMIQUINHO: ARTE E IMPACTO SOCIAL

A parceria com o artista Guilherme Lira, apresentada em maio de 2025, celebrou a identidade nordestina sob a estética do Ceramiquinho, inspirada na fauna brasileira e no artesanato pernambucano. Essa colaboração conectou o *design* contemporâneo à tradição centenária das bordadeiras de Timbaúba dos Batistas, do Rio Grande do Norte, com quatro modelos da coleção bordados em mais de 3.000 peças.

A coleção foi uma vitrine para o trabalho desenvolvido nas oficinas de bordado (**saiba mais na página 52**), transformando a moda em um elo de valorização cultural e inclusão produtiva no sertão nordestino.

HELÔ ROCHA + RIACHUELO: CELEBRAÇÃO DO *DESIGN* ARTESANAL

Lançada em dezembro de 2025, a *collab* com a estilista Helô Rocha representou uma das iniciativas mais ambiciosas do ano, com foco na moda autoral e na sofisticação acessível. Com mais de 140 itens, a coleção abrange as categorias feminina, masculina, infantil, moda praia e moda casa.

Essa parceria foi resultado da convergência de propósitos: a estética minuciosa e artesanal de Helô Rocha, que trabalha em proximidade com as bordadeiras de Timbaúba, e o apoio da Riachuelo às artesãs do sertão nordestino. O resultado foi uma linha que equilibra sofisticação e brasilidade, utilizando técnicas de bordado, *laise* e texturas em uma paleta de tons naturais e atemporais.

Essa coleção também representou a maior quantidade de peças já bordadas manualmente em parceria com as artesãs. Ao todo, foram oito modelos bordados entre moda e casa, que foram produzidos em mais de 4.500 unidades.

+7,5 mil
peças bordadas em *collabs*
com impacto social



Outros destaques

RIACHUELO + GIULLIÈR: REINVENÇÃO DA ALFAIATARIA

A *collab* Riachuelo + Giullière trouxe para o nosso ecossistema a assinatura da diretora criativa Giulia Borges. A parceria foi desenhada sob a premissa de transformar a alfaiataria clássica em um território de experimentação, com cortes ousados e modernos.

ALEXANDRE PAVÃO + POOL: ATITUDE E *DESIGN* AUTORAL

A *collab* Alexandre Pavão + Pool foi lançada em setembro de 2025, marcando a principal entrega de inovação da marca no ano ao unir o DNA urbano da Pool ao olhar disruptivo de um dos *designers* mais celebrados da atualidade. A parceria nasceu junto ao relançamento da marca Pool, e contou com peças feitas de algodão agroecológico.

Responsabilidade social

Em 2025, destinamos 112,5 mil peças para instituições que realizam um trabalho de transformação social, como AACD, Instituto Helena Florisbal, Fundação Amor Horizontal e Liga Solidária.

A conexão entre grandes eventos e impacto social também marcou o ano. Por meio da parceria estabelecida em festival patrocinado, a Riachuelo destinou mais de 20 mil peças de roupas para a Gerando Falcões. Essa iniciativa fortalece o programa Asmara e abastece os bazares sociais da ONG.

Acreditamos que a moda inspira pelo impacto que gera. Por isso, há 19 anos a Riachuelo mantém uma parceria histórica com o Teleton e a AACD. Na edição de 2025, a Companhia contribuiu com R\$ 2,5 milhões, consolidando-se como o terceiro maior doador do programa. Esse recurso viabilizou cerca de 19.531 atendimentos nos centros de reabilitação mantidos pela instituição.

Reforçando o compromisso com a agenda de DE&I, a presença da Riachuelo no evento foi marcada pela representatividade: um colaborador com deficiência e uma das lideranças *sponsors* da temática representaram a organização no palco durante a transmissão, evidenciando a cultura inclusiva que praticamos internamente.

Em 2025, destinamos 112,5 mil peças para instituições que atuam em transformação social.



INCENTIVOS FISCAIS

Como parte da estratégia de investimento social, ambiental e de fomento à cultura, ao esporte e à economia circular, a Companhia destinou um total de R\$ 13,9 milhões por meio de leis de incentivo fiscal. Os recursos foram aportados via ICMS Esporte, ICMS Cultura, ProAC, Lei de Incentivo ao Esporte (LIE), Lei Rouanet e, de forma complementar, por meio da Lei de Incentivo à Reciclagem, apoiando projetos voltados à reciclagem, à inovação tecnológica e ao fortalecimento da cadeia de gestão de resíduos. Entre as principais iniciativas apoiadas, estão:

ESPORTE

World Surf League (WSL)

Apoiamos a realização das etapas brasileiras do surfe profissional, incluindo o Championship Tour (Vivo Rio Pro), realizado em junho de 2025, e o Challenger Series, que aconteceu em outubro, no Rio de Janeiro (RJ). Por ser a maior competição de surfe do mundo, a parceria fortalece a conexão da Riachuelo com a comunidade esportiva e reafirma a crença da marca na modalidade e no potencial dos atletas nacionais.

Instalamos um *stand* exclusivo com *photo opportunity* e promovemos ações de *meet&greet* com o atleta Ítalo Ferreira. Também vestimos todo o *staff* da WSL e produzimos as camisetas do festival de música do evento utilizando algodão agroecológico com tingimento natural. Completamos a iniciativa com incentivo ao descarte correto de resíduos têxteis por meio de uma ação sustentável que presenteava com uma camiseta de algodão agroecológico os visitantes que entregassem cinco peças de roupa para o descarte correto. Os eventos impactaram mais de 410 mil pessoas.



Nossas parcerias no esporte visam impulsionar talentos e formar novos atletas.

Jovens Olímpicos

Fomentamos a iniciativa inspirada no caráter desafiador das modalidades olímpicas, que busca a transformação social por meio de oficinas de iniciação esportiva em tênis e *skate*. Com lançamento realizado em outubro de 2025, o projeto atende a mais de 180 alunos fixos, além de impactar outros 400 jovens de forma orgânica durante as atividades no fim de semana.

Garotas do Mar e Brasileirinhos

Investimos nesses dois projetos, sendo o primeiro concebido para oferecer às meninas de Baía Formosa (RN) uma experiência transformadora por meio do surfe, e o segundo focado na promoção da iniciação de crianças e adolescentes na ginástica artística, em São Paulo (SP).

180
alunos

em oficinas
de tênis e *skate*

10
projetos
beneficiados

em sete estados
brasileiros

MODA

Festival Colabora Moda Sustentável

Apoiamos a iniciativa, celebrando a potência criativa das periferias e a aplicação prática de conceitos como economia circular, *upcycling* e diversidade na moda.

O ponto alto do festival foi o desfile do *designer* San Keone, artista patrocinado pela Riachuelo, que foi selecionado via edital entre talentos da Zona Oeste de São Paulo.

Sob a mentoria do estilista Rafael Silvério e do time de estilo da Riachuelo, San desenvolveu uma coleção autoral utilizando o *jeans* REGEN, produzido em parceria com a Vicunha, e itens reaproveitados do nosso centro de distribuição.



Mãos da Moda

Em parceria com a plataforma Nordeste, lançamos o projeto em dezembro de 2025, uma iniciativa que faz parte do Riachuelo LAB, plataforma que funciona como um elo entre estilistas locais e coletivos de artesãos do Nordeste. O projeto promove um intercâmbio entre técnicas tradicionais, como bordado, crochê, renda, tear, cestaria e couro, e o *design* contemporâneo. O objetivo central é fortalecer e preservar os saberes manuais, elevando a qualidade do artesanato regional e ampliando a presença dessa moda no mercado nacional.

Em sua etapa inicial, o projeto contemplou os estados da Bahia e Paraíba, onde oito marcas foram selecionadas via edital para o desenvolvimento de minicoleções exclusivas. Para viabilizar essa produção, oferecemos aporte financeiro tanto para as marcas quanto para os grupos artesanais parceiros, além de mentoria especializada com grandes nomes do setor.

Consolidando-se como uma iniciativa perene no portfólio de investimento social da Companhia, o Mãos da Moda projeta expansão para outros estados nos próximos anos.

OUTRAS INICIATIVAS APOIADAS

Taste 2025

Realizado em São Paulo (SP), a iniciativa posiciona a Riachuelo Casa como parte dos momentos de celebração ao redor da gastronomia.

Conexão ODS

Promovido pela organização Somos Um em parceria com o Pacto Global da ONU – Rede Brasil ([saiba mais na página 101](#)) com foco na Agenda 2030.

Letras Que Flutuam

Patrocínamos a pintura do muro da Escola Estadual Pinto Marques, em Belém (PA), e promovemos uma oficina com os abridores de letras para crianças, além de uma formação em empreendedorismo para osicineiros.

Somos parceiros de diversas iniciativas que apoiam brasileiros e celebram a potência criativa do país.

A woman with long, dark, curly hair is lying on her back on a white boat deck. She is wearing a white, intricately patterned lace dress. Her head is resting on the deck, and she is looking up towards the sky. The background shows a vast, calm blue ocean under a clear sky. The overall mood is serene and relaxed.

7.
CADERNO DE
INDICADORES



Caderno de indicadores – GRI, SASB e TCFD

TEMA MATERIAL – 3-3 – GESTÃO DA CADEIA DE FORNECEDORES

O Grupo Guararapes monitora os impactos sociais e ambientais de sua cadeia produtiva para mitigar riscos de violações de direitos humanos (trabalho infantil ou forçado) e degradação ambiental. A gestão é regida pelo [Código de Conduta para Fornecedores e Terceiros](#). ^(A)

As medidas preventivas incluem a exigência de certificações como ABVTEX para fornecedores nacionais e selos internacionais (BSCI, SMETA ou ILS) para os globais. Quando irregularidades são detectadas, o departamento de Gestão de Cadeias implementa Planos de Ações Corretivas (PAC). O descumprimento dessas exigências resulta no descredenciamento do parceiro. Adicionalmente, o Grupo promove o Programa de Desenvolvimento de Fornecedores, com treinamentos

sobre legislação e direitos humanos, e sensibiliza internamente as equipes de *sourcing* e compras para priorizar negociações responsáveis. ^(A)

A eficácia das ações é verificada por indicadores mensais de cumprimento de auditorias e pelo acompanhamento da evolução dos fornecedores. A organização também participa ativamente de coalizões setoriais como o Pacto Global da ONU, o InPACTO (erradicação do trabalho escravo) e o Índice de Transparência da Moda (Fashion Revolution), integrando o comitê gestor de direitos humanos do Pacto Global para fortalecer a justiça social na indústria têxtil. ^(A)

204-1 - PROPORÇÃO DE GASTOS COM FORNECEDORES LOCAIS

A fábrica Guararapes, localizada em Natal (RN), é responsável por cerca de 27% dos produtos comercializados pela Riachuelo. Essa participação sobe para 34% quando

falamos de produtos de moda, e em relação a roupas nas categorias feminino, masculino e infantil essa participação cresce para 47%. Em 2025, a Guararapes terceirizou 37% de sua produção para 94 oficinas de costura, distribuídas em 29 cidades, localizadas no interior do Rio Grande do Norte, consideradas fornecedores locais. No ano de 2025 os gastos com fornecedores locais superaram R\$ 118,1 milhões. ^(A)
[Saiba mais na página 53.](#)

308-2 - IMPACTOS AMBIENTAIS NEGATIVOS DA CADEIA DE FORNECEDORES E MEDIDAS TOMADAS

O Grupo realiza auditorias socioambientais periódicas, que incluem um bloco específico de conformidade ambiental. Entre os impactos reais mapeados na cadeia de valor, destacam-se a poluição da água, o consumo de energia de fontes não renováveis, a geração de resíduos, além

do descarte inadequado de resíduos e efluentes e as emissões de gases de efeito estufa (GEE). Os impactos das operações e produtos sobre a biodiversidade são classificados como impactos potenciais. ^(A)

Para mitigar esses riscos, a Riachuelo aplica processos rigorosos de avaliação e auditorias *in loco*, garantindo que os parceiros sigam as normas legais e boas práticas de gestão ambiental. O monitoramento contínuo permite identificar não conformidades e exigir a implementação de planos de ação corretiva, assegurando a integridade ambiental de toda a rede de fornecimento. ^(A)

414-2 - IMPACTOS SOCIAIS NEGATIVOS NA CADEIA DE FORNECEDORES E MEDIDAS TOMADAS

Ao longo do ano, foram realizadas 1.061 auditorias socioambientais. Dessas



auditorias, foram gerados 2.126 itens em planos de ação, sendo que a totalidade dos fornecedores impactados se comprometeu a implementar as melhorias propostas. ^(A)

Após um processo de monitoramento das regularizações solicitadas via os planos, 20 empresas não atingiram os padrões exigidos em nosso Código de Conduta e tiveram seus contratos encerrados.

Paralelamente, a operação internacional, que abrange 579 empresas, está passando por um diagnóstico de riscos sociais via auditorias de terceira parte, cujos resultados irão fundamentar os planos de ação dos próximos ciclos. Essa estratégia integrada reforça o compromisso da Riachuelo com a mitigação de riscos e a promoção de condições de trabalho dignas em toda a sua rede global. ^(A)

CG-AA-430A.1 - SETOR DE BENS E CONSUMO - VESTUÁRIO, ACESSÓRIOS E CALÇADOS | IMPACTOS AMBIENTAIS NA CADEIA DE FORNECIMENTO

INSTALAÇÕES DE FORNECEDORES EM CONFORMIDADE COM A DESCARGA DE ÁGUAS RESIDUAIS PREVISTAS EM LICENÇAS E/OU ACORDO CONTRATUAL

Instalações de fornecedores	Porcentagem
Nível 1	100%
Acima do nível 1	-

CG-AA-430A.2 - SETOR DE BENS E CONSUMO - VESTUÁRIO, ACESSÓRIOS E CALÇADOS | IMPACTOS AMBIENTAIS NA CADEIA DE FORNECIMENTO

A Companhia adota sistemas próprios e robustos de auditoria socioambiental para o monitoramento de sua cadeia de fornecimento. No que se refere aos impactos ambientais, realiza o acompanhamento sistemático, por meio de auditorias, do cumprimento de toda a legislação ambiental vigente em todas as origens de fornecimento do setor de confecção.

TEMA MATERIAL – 3-3 – PRODUTOS MAIS SUSTENTÁVEIS

301-1 - MATERIAIS UTILIZADOS, DISCRIMINADOS POR PESO OU VOLUME ^(A)

PERCENTUAL DE MATÉRIAS-PRIMAS OU MATERIAIS RECICLADOS UTILIZADOS									
Material	2023 Total (t)	2023 Certificada/ mais sustentáveis (t)	2023 %	2024 Total (t)	2024 Certificada/ mais sustentáveis (t)	2024 %	2025 Total (t)	2025 Certificada/ mais sustentáveis (t)	2025 %
Poliéster	1.340	2	0%	1.414	117	8%	867	87	10%
Elastano	123	0	0%	148	-	0%	117	-	0%
Poliamida	59	0	0%	123	-	-	124	0,65	1%
Poliuretano	0	0	0%	-	-	-	-	-	-
Outras fibras	12	0	0%	19	-	0%	5	-	0%
Materiais não renováveis	1.534	2	0%	1.704	117	8%	1.113	88	8%
Algodão	6.471	6.278	97%	8.976	8.640	96%	8.560	8.353	98%
Viscose	1.378	943	68%	2.034	1.441	71%	1.981	1.712	86%
Linho	53	34	65%	145	0	0%	85	0	0%
Modal	-	-	-	15	8	1%	74	50	68%
Lyocel	5	5	95%	11	5	45%	17	6	0%
Bambu	-	-	-	-	-	-	9	-	0%
Materiais renováveis	7.907	7.260	92%	11.181	10.094	10%	10.726	10.121	35%
TOTAL	9.441	7.262	77%	12.885	10.212	79%	11.839	10.209	86%

Nota: os dados são referentes à compra de matérias-primas da nossa fábrica própria. Calculado a partir do volume convertido em kg das principais matérias-primas recebidas no ano de 2025. ^(A)
Algodão: ABR, BCI, AGROECOLÓGICO, RCS. Viscose: FSC, CANOPY.

301-2 - RECICLADOS

PERCENTUAL DE MATÉRIAS-PRIMAS OU MATERIAIS RECICLADOS UTILIZADOS ^{GRÍ 301-2 (A)}			
	2023	2024	2025
	Peso (toneladas)	Peso (toneladas)	Peso (toneladas)
Total de matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	7,71	117,48	89,58
Percentual de matérias-primas ou materiais reciclados utilizados ^(A)	0,082%	0,91%	0,76%

Nota: os dados são referentes à compra de matérias-primas da nossa fábrica própria. Consideramos os materiais com certificação do tipo GRS e RCS como recicláveis. O cálculo foi feito a partir do volume convertido em kg das principais matérias primas (tecido e fios) recebidas no ano de 2025. ^(A)



301-3 – REAPROVEITADOS

PERCENTUAL DE PRODUTOS E EMBALAGENS REAPROVEITADOS GRI 301-3 ^(A)									
Categoria do produto	2023			2024			2025		
	Produtos e suas embalagens reaproveitados (unidade)	Produtos totais comprados/ utilizados (unidades)	Percentual de produtos e embalagens reaproveitados	Produtos e suas embalagens reaproveitados (unidade)	Produtos totais comprados/ utilizados (unidades)	Percentual de produtos e embalagens reaproveitados	Produtos e suas embalagens reaproveitados (unidade)	Produtos totais comprados/ utilizados (unidades)	Percentual de produtos e embalagens reaproveitados
Caixas de papelão na logística - centro de distribuição	496.765	745.129	67%	566.590	904.291	63%	752.195	1.024.294	73%

Nota: os números acima se referem ao número de caixas expedidas e número de caixas reaproveitadas na logística. ^(A)

TEMA MATERIAL – 3-3 – GESTÃO DE RESÍDUOS TÊXTEIS E CIRCULARIDADE

306-1 - GERAÇÃO DE RESÍDUOS E IMPACTOS SIGNIFICATIVOS RELACIONADOS A RESÍDUOS

O Grupo identifica impactos significativos relacionados à geração de resíduos em todas as etapas da sua cadeia de valor, desde a entrada de materiais até a distribuição final. Na unidade fabril, o maior volume de resíduos provém das sobras de tecidos geradas durante o processo de produção de vestuário. 100% dessas sobras são encaminhadas para reutilização, reciclagem ou coprocessamento.

A gestão de resíduos abrange os fluxos de *upstream* (aquisição de matérias-primas e insumos), atividades de processamento e produção, e as saídas de materiais no *downstream* (logística de distribuição). Além dos resíduos têxteis e de embalagens, a Companhia monitora o descarte de produtos químicos e resíduos perigosos derivados do processamento industrial, buscando mitigar riscos ambientais e operacionais através de processos de melhoria contínua e estratégias de circularidade.



306-3 - RESÍDUOS GERADOS

TOTAL DE RESÍDUOS GRI 306-3 ^(A)			
	2023	2024	2025
	Quantidade gerada (tonelada)	Quantidade gerada (tonelada)	Quantidade gerada (tonelada)
Resíduos perigosos	13,29	26,05	15,19
Resíduos não perigosos	10.285,86	11.732,93	14.023,51
Total	10.299,15	11.758,99	14.038,70

Nota: Os resíduos gerados nas operações são coletados e monitorados mensalmente por meio de pesagens, registros e emissão de MTRs (Manifesto de Transporte de Resíduos). ^(A) Na fábrica de Natal, a gestão é realizada por equipe própria, que contrata os fornecedores de coleta e destinação, monitora as saídas, emite os MTRs e acompanha a emissão de CDFs (Certificado de Destinação Final). Para as demais unidades operacionais, a gestão conta com o apoio de uma gerenciadora operacional e documental. No caso da matriz, os dados são compartilhados pelo condomínio, enquanto nas lojas o lixo comum segue o fluxo local (shoppings ou coleta pública/privada).

A partir de 2025, a estimativa dos resíduos gerados em loja passou a ser realizada com base no número de colaboradores, o que resultou em um aumento no volume de lixo comum reportado frente aos anos anteriores. ^(A) O indicador contempla ainda as estruturas médicas (Natal e CD Guarulhos) e a categoria “Outros” (que inclui blends contaminados, embalagens de tinta, óleos e sucata eletrônica).

306-4 - RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL

PESO TOTAL DE RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL GRI 306-4 ^(A)		
	2024	2025
	Peso não destinado para disposição final (tonelada)	Peso não destinado para disposição final (tonelada)
Total	6.205,36	6.707,87

Nota: os dados referem-se aos materiais que não foram destinados para disposição final. Aqui se incluem, por exemplo, as sobras têxteis da fábrica, encaminhadas para reciclagem/desfibragem ou coprocessamento e resíduos como metais, papelão e plástico enviados para reciclagem. A conformidade é garantida pela rastreabilidade dos CDFs, que comprovam o aproveitamento desses materiais via reciclagem ou reintrodução na economia circular. ^(A)

RESÍDUOS PERIGOSOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL GRI 306-4 ^(A)		
	2024	2025
	Peso não destinado para disposição final (tonelada)	Peso não destinado para disposição final (tonelada)
Total	11,75	4,68

PESO TOTAL DE RESÍDUOS PERIGOSOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL, POR OPERAÇÃO DE RECUPERAÇÃO GRI 306-4 ^(A)						
	2024			2025		
Tipo de recuperação	Peso total dentro da organização	Peso total fora da organização	Total	Peso total dentro da organização	Peso total fora da organização	Total
Preparação para reutilização	0	0	0	0	0	0
Reciclagem	0	11,75	11,75	0	4	4
Outras opções de disposição	-	-	-	0	0,68	0,68
Total	0	11,75	11,75	0	4,68	4,68

Nota: a recuperação de resíduos perigosos é dividida entre “outras opções de disposição”, que inclui lâmpadas enviadas para descontaminação e reciclagem - no caso de lampadas, baterias e resíduos eletrônicos. ^(A)

PESO TOTAL DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL, POR OPERAÇÃO DE RECUPERAÇÃO GRI 306-4 ^(A)			
Tipo de recuperação	2023	2024	2025
Preparação para reutilização	2.624,19	2.552,51	2.655,99
Reciclagem	3.407,43	3.652,85	4.047,21
Total	6.031,63	6.205,36	6.703,20

Nota: para os resíduos não perigosos, destacam-se a reciclagem de papelão, plástico e metais e resíduos têxteis gerados em nossa fábrica, enviados para reciclagem, recuperação energética ou desfibragem (economia circular). ^(A)



306-5 - RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL

PESO TOTAL DE RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL GRI 306-5 (A)		
	2024	2025
	Peso destinado para disposição final (tonelada)	Peso destinado para disposição final (tonelada)
Total	5.527,57	7.330,82

RESÍDUOS PERIGOSOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL GRI 306-5 (A)		
	2024	2025
	Peso destinado para disposição final (tonelada)	Peso destinado para disposição final (tonelada)
Total	14,31	10,51

PESO TOTAL DE RESÍDUOS PERIGOSOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL, POR OPERAÇÃO DE DISPOSIÇÃO GRI 306-5 (A)			
	2023	2024	2025
Tipos de disposição	Peso total (tonelada)	Peso total (tonelada)	Peso total (tonelada)
incineração (com recuperação de energia)	5,21	1,85	9,69
incineração (sem recuperação de energia)	26,41	11,21	0,82
Outras operações de disposição	0,70	1,25	-
Total	32,32	14,31	10,51

Nota: todos os resíduos são destinados para fora da organização. (A)

PESO TOTAL DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL, POR OPERAÇÃO DE DISPOSIÇÃO (A)			
	2023	2024	2025
Tipos de disposição	Peso total (tonelada)	Peso total (tonelada)	Peso total (tonelada)
incineração (com recuperação de energia)	135,49	1.060,94	1.050,25
incineração (sem recuperação de energia)	5,34	9,74	2,86
Aterro	4.089,34	4.456,89	6.267,20
Total	4.230,16	5.527,57	7.320,31

Nota: todos os resíduos são destinados para fora da organização. Os dados de resíduos são obtidos por meio dos registros gerados no momento em que o resíduo é retirado das unidades operacionais, por meio do Manifesto de Transporte de Resíduos (MTRs), e quando chega ao local de destinação final, comprovado pelos Certificados de Destinação Final (CDFs). (A) Esses documentos garantem a rastreabilidade dos resíduos, conforme exigido por regulamentações legais, e evidenciam as quantidades geradas e destinadas por cada unidade da empresa. Nota: os resíduos destinados para disposição final podem ser enviados para incineração - com ou sem recuperação de energia e aterro.

TEMA MATERIAL – 3-3 – DIVERSIDADE, INCLUSÃO E EQUIDADE

A governança do tema conta com uma Política de Diversidade e Inclusão e grupos de trabalho coletivos focados em gênero, etnia, Pessoas com Deficiência (PcDs) e LGBTI+. Para lidar com impactos negativos, como casos de discriminação, o Grupo mantém um Canal de Denúncias sigiloso e independente.

Seguimos aprofundando a adesão aos treinamentos de DE&I, além de desdobrarmos iniciativas mais propositivas a partir do novo Censo de Diversidade, realizado em 2025. Também avançamos no empoderamento de grupos sub-representados por meio de programas como o Jovem Aprendiz e capacitações específicas e mantemos parcerias de longo prazo com instituições como a AACD.



405-1 - DIVERSIDADE EM ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA E EMPREGADOS

PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS QUE INTEGRAM OS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA DA ORGANIZAÇÃO POR GÊNERO

	2024			2025		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Conselho de Administração						
Número de membros de órgãos de governança	3	2	5	3	2	5
Percentual de membros de órgãos de governança por gênero	60%	40%	100%	60%	40%	100%

PERCENTUAL DE INDIVÍDUOS QUE INTEGRAM OS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA DA ORGANIZAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA

Conselho de Administração	2024		2025	
	Número	Percentual	Número	Percentual
Abaixo de 30 anos	0	0%	0	0%
Entre 30 e 50 anos	0	0%	0	0%
Acima de 50 anos	5	100%	5	100%

PERCENTUAL DE EMPREGADOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO

Categoria funcional	2023		2024		2025	
	Homens (%)	Mulheres (%)	Homens (%)	Mulheres (%)	Homens (%)	Mulheres (%)
Conselho	83%	17%	60%	40%	60%	40%
Diretoria/Superintendência	54%	46%	61%	39%	56%	44%
Gerência	35%	65%	35%	65%	36%	64%
Supervisão/Coordenação	38%	62%	37%	63%	36%	64%
Administrativo	41%	59%	39%	61%	39%	61%
Produção	37%	63%	37%	63%	33%	67%
Operacional	33%	67%	33%	67%	32%	68%
Total	35%	65%	34%	66%	33%	67%

PERCENTUAL DE EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL E FAIXA ETÁRIA

Categoria funcional	2023			2024			2025		
	Abaixo de 30 anos (%)	Entre 30 e 50 anos (%)	Acima de 50 anos (%)	Abaixo de 30 anos (%)	Entre 30 e 50 anos (%)	Acima de 50 anos (%)	Abaixo de 30 anos (%)	Entre 30 e 50 anos (%)	Acima de 50 anos (%)
Conselho	0%	0%	100%	0%	0%	100%	0%	0%	100%
Diretoria/Superintendência	0%	73%	27%	0%	77%	22%	0%	82%	17%
Gerência	10%	87%	4%	8%	87%	5%	8%	84%	3%
Supervisão/Coordenação	25%	73%	3%	19%	78%	3%	17%	81%	2%
Administrativo	42%	56%	2%	46%	51%	3%	46%	52%	2%
Produção	28%	64%	8%	31%	58%	10%	30%	60%	11%
Operacional	62%	36%	2%	60%	37%	3%	58%	39%	4%
Total	51%	46%	3%	50%	45%	4%	49%	47%	5%

PERCENTUAL DE EMPREGADOS DE GRUPOS MINORITÁRIOS E/OU VULNERÁVEIS POR CATEGORIA FUNCIONAL

Categoria funcional	2024				2025			
	Negros (%)	LGBTI+ (%)	PcDs (%)	Indígenas (%)	Negros (%)	LGBTI+ (%)	PcDs (%)	Indígenas (%)
Conselho	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Diretoria/Superintendência	6,6%	0,0%	0,0%	0,0%	5,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Gerência	26,5%	7,7%	0,1%	0,1%	28,9%	8,9%	0,4%	0,1%
Supervisão/Coordenação	52,9%	8,6%	0,8%	0,1%	53,8%	7,9%	0,9%	0,1%
Administrativo	47,5%	7,1%	2,3%	0,1%	48,0%	7,3%	2,1%	0,1%
Produção	81,4%	3,0%	5,3%	0,2%	80,6%	2,1%	5,2%	0,4%
Operacional	62,3%	4,8%	3,7%	0,5%	64,2%	3,6%	3,8%	0,5%
Total	63,3%	4,9%	3,7%	1,0%	64,3%	4,0%	3,7%	1,2%



405-2 - PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO-BASE E A REMUNERAÇÃO RECEBIDOS PELAS MULHERES E AQUELES RECEBIDOS PELOS HOMENS

PROPORÇÃO SALARIAL ENTRE HOMEM E MULHER POR CATEGORIA FUNCIONAL GRI 405-2				
	2024			2025
Categoria Funcional	Proporção salarial mulher x homem (salário-base) %	Proporção salarial mulher x homem (remuneração) %	Proporção salarial mulher x homem (salário-base) %	Proporção salarial mulher x homem (remuneração) %
Diretoria	86%	73%	95%	81%
Gerência	75%	76%	78%	74%
Chefia/Coordenação	95%	92%	96%	89%
Técnica/Supervisão	111%	111%	99%	101%
Administrativo	64%	62%	64%	59%
Operacional	96%	99%	96%	96%

Nota: para o cálculo da razão salarial entre mulheres e homens, o Grupo Guararapes abrange todas as unidades operacionais e inclui colaboradores em atividade normal, férias e pró-labore, excluindo intermitentes, estagiários e aprendizes. A remuneração total considerada contempla proventos fixos, PLR, remuneração variável, férias, 13º salário e a média de benefícios indiretos, como assistência médica e vales alimentação, transporte e refeição.

406-1 - CASOS DE DISCRIMINAÇÃO

O Grupo Guararapes registrou 96 casos de discriminação durante o período de relato. 100% desses incidentes foram rigorosamente analisados de forma individual por meio de processos de apuração interna, que consideraram o contexto específico, a gravidade da conduta e as evidências colhidas. ^(A)

A organização adotou uma abordagem multifacetada para a resolução desses casos, implementando planos de ação que integram tanto medidas educativas, como treinamentos de sensibilização, quanto medidas disciplinares proporcionais, em total conformidade com as normas internas

e o Código de Conduta da Companhia. Nos episódios em que a conduta foi considerada procedente, o departamento Jurídico foi acionado para determinar as sanções cabíveis, que, dependendo da severidade ou reincidência, incluíram o desligamento dos envolvidos. ^(A)

Além das ações imediatas, o Grupo promoveu alinhamentos estratégicos com as lideranças e intensificou o monitoramento do clima organizacional para prevenir novos episódios. A eficácia dessas intervenções é acompanhada continuamente por meio de processos rotineiros de análise da gestão interna, garantindo que todos os casos identificados no período fossem devidamente resolvidos e que a cultura de respeito e inclusão seja fortalecida. ^(A)

TEMA MATERIAL – 3-3 – DESENVOLVIMENTO LOCAL

202-1 - PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO MAIS BAIXO E O SALÁRIO MÍNIMO LOCAL, COM DISCRIMINAÇÃO POR GÊNERO

O menor salário no Grupo Guararapes é o mesmo para homens e mulheres, na proporção de 1 para 1 do salário mínimo praticado pela legislação trabalhista nas regiões nas quais a Companhia atua diretamente. A empresa assegura que trabalhadores não empregados recebam salários acima do mínimo, por meio de políticas de remuneração alinhadas às práticas do mercado. Pesquisas salariais indicam que a empresa remunera acima da média do varejo, proporcionando melhores condições financeiras aos trabalhadores da sua cadeia de valor. Além disso, a empresa monitora continuamente as práticas salariais do setor, garantindo que fornecedores e parceiros sigam padrões justos de pagamento, em conformidade com a legislação trabalhista e acordos coletivos vigentes.

202-2 - PROPORÇÃO DE MEMBROS DA DIRETORIA CONTRATADOS NA COMUNIDADE LOCAL

PERCENTUAL DE MEMBROS DA DIRETORIA DE UNIDADES OPERACIONAIS IMPORTANTES CONTRATADOS NA COMUNIDADE LOCAL (%) GRI 202-2		
2023	2024	2025
20%	14%	6%

Nota: a definição de Diretoria inclui tanto diretores-executivos, responsáveis por decisões estratégicas da Companhia, quanto diretores de área ou unidade de negócios, que lideram setores específicos. A empresa considera "local" com base em regiões geográficas, analisando suas operações dentro de contextos territoriais distintos, levando em conta aspectos econômicos, sociais e regulatórios de cada região. Todas as unidades operacionais – fábricas, centros de distribuição, lojas e escritórios administrativos – são fundamentais para as atividades da Companhia. A comunidade local é compreendida como a região do Rio Grande do Norte, onde está localizada a fábrica da Riachuelo, sendo reconhecida por sua relevância na geração de empregos, desenvolvimento econômico e impacto social da empresa. A redução do percentual de diretores contratados na comunidade local do Rio Grande do Norte, de 14% em 2024 para 6% em 2025, deve-se principalmente à ampliação do número total de diretores no período. Esse aumento ocorreu em função de novas contratações e promoções concentradas majoritariamente na região Sudeste, o que impactou a representatividade proporcional da região local (Rio Grande do Norte).



413-2 - OPERAÇÕES COM IMPACTOS NEGATIVOS SIGNIFICATIVOS, REAIS E POTENCIAIS, NAS COMUNIDADES LOCAIS

A empresa não identifica impactos negativos reais significativos em suas operações, centrando sua análise na fábrica Guararapes e nas oficinas parceiras do programa Pró-Sertão. Como impactos potenciais, a empresa monitora a sobrecarga da infraestrutura local devido ao fluxo logístico, a alta demanda energética e a geração de resíduos têxteis. Para mitigar riscos, a Companhia recolhe as sobras de produção das oficinas para reaproveitamento ou destinação correta. Embora existam ruídos operacionais, estes permanecem dentro dos limites legais.

TEMA MATERIAL – 3-3 – ATRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E RETENÇÃO DE COLABORADORES

A gestão de atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores é pautada por um momento de transformação cultural e busca por produtividade. A Companhia identifica como impactos reais positivos o aumento das oportunidades internas e a geração de empregos no Rio Grande do Norte, impulsionada pela expansão fabril e pela Escola de Costureiras, que capacita mão de obra local. Para a média e alta lideranças, a equalização do pacote de benefícios (saúde, previdência e benefícios adicionais) resultou em mais satisfação e alinhamento ao mercado.

Para mitigar eventuais impactos negativos no equilíbrio entre vida pessoal e profissional dos colaboradores, além de oscilações no engajamento, o Grupo realiza pesquisas de engajamento semestrais com planos de ação estruturados por consultorias externas.

As políticas de RH incluem processos de *onboarding* e ciclos de avaliação de desempenho. A eficácia dessas ações é monitorada via NPS de engajamento, indicadores de retenção e a manutenção da certificação GPTW.

2-7 - EMPREGADOS

Empregados por região e gênero	2023			2024			2025		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Norte	467	1.015	1.482	495	1.039	1.534	500	1.102	1.602
Nordeste	4.857	8.013	12.871	5.667	9.314	14.981	5.595	9.980	15.575
Centro-Oeste	379	1.002	1.381	424	1.071	1.495	400	1.127	1.527
Sudeste	3.606	7.237	10.843	3.874	8.215	12.089	4.095	9.058	13.153
Sul	481	1.189	1.670	536	1.284	1.820	564	1.426	1.990
Total	9.791	18.456	28.247	10.996	20.923	31.919	11.154	22.693	33.847

Empregados por tipos de contrato e gênero	2024			2025		
	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Total	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Total
Homens		10.865	132	10.997	10.292	862
Mulheres		20.509	413	20.922	20.391	2.302
Total		31.374	545	31.919	30.683	3.164

Empregados por tipos de contratos e região	2024			2025		
	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Total	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Total
Norte		1.515	19	1.534	1.394	208
Nordeste		14.926	55	14.981	14.778	797
Centro-Oeste		1.484	11	1.495	1.312	214
Sudeste		11.641	448	12.089	11.497	1.656
Sul		1.808	12	1.820	1.702	289
Total		31.374	545	31.919	30.683	3.164

Empregados por tipo de emprego e gênero	2023			2024			2025		
	Tempo integral	Período parcial	Total	Tempo integral	Período parcial	Total	Tempo integral	Período parcial	Total
Homens	9.678	113	9.791	10.988	9	10.997	10.884	270	11.154
Mulheres	18.422	33	18.456	20.890	32	20.922	21.836	857	22.693
Total	28.101	146	28.247	31.878	41	31.919	32.720	1.127	33.847



	2024			2025		
Empregados por tipo de emprego e região	Tempo integral	Tempo parcial	Total	Tempo integral	Tempo parcial	Total
Norte	1.534	0	1.534	1.484	117	1.601
Nordeste	14.962	19	14.981	15.245	330	15.575
Centro-Oeste	1.495	0	1.495	1.444	84	1.528
Sul	1.807	13	1.820	1.891	99	1.990
Sudeste	12.080	9	12.089	12.656	497	13.153
Total	31.878	41	31.919	32.720	1.127	33.847

	2023	2024	2025
Empregados sem garantia de carga horária por gênero	Total	Total	Total
Homens	893	775	268
Mulheres	1.834	1.516	584
Total	2.728	2.291	852

	2024	2025
Empregados sem garantia de carga horária por região	Total	Total
Norte	255	80
Nordeste	730	342
Centro-Oeste	189	151
Sudeste	820	199
Sul	297	80
Total	2.291	852

Nota: os dados de pessoal do Grupo Guararapes são extraídos do sistema LG e consolidados via painel oficial de Gestão Dinâmica de Pessoal (RH), utilizando a contagem direta de todos os registros ativos ao término do período de relato. O escopo abrange colaboradores sob regime CLT, estagiários, temporários (quadro extra), intermitentes e Diretoria, excluindo-se afiliados (Sourchlover) e autônomos. Para o cálculo de Equivalente em Tempo Integral (FTE), a Companhia adota a métrica de horas trabalhadas divididas por 220, aplicando o divisor de 183,25 especificamente para o regime intermitente. Em 2025, observaram-se flutuações significativas no quadro decorrentes do ajuste de premissas metodológicas para mais precisão gerencial. A definição de tempo parcial foi alinhada ao Art. 58A da CLT (carga inferior a 30h semanais, excluindo aprendizes e estagiários), e o cálculo para aprendizes foi atualizado para contabilizá-los como 1 FTE integral, em vez do proporcional de 70% utilizado anteriormente. Essas mudanças visam padronizar o reporte com as práticas internas de gestão de gente do Grupo.

2-21 - PROPORÇÃO DA REMUNERAÇÃO TOTAL ANUAL

PROPORÇÃO DA REMUNERAÇÃO TOTAL ANUAL GRI 2-21	2023	2024	2025
Proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago e a remuneração total anual mediana de todos os empregados (excluído o mais bem pago)	180,03	219,94	351,70
Proporção entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e o aumento percentual mediano na remuneração total anual de todos os empregados (excluindo o mais bem pago)	-	3,03	3,24

Nota: a remuneração anual foi calculada considerando apenas colaboradores ativos classificados sob atividade normal, férias e pró-labore, excluindo cargos de trabalho intermitente, estagiário e aprendiz. O valor foi obtido através da média mensal por pessoa, multiplicada por 12 meses. Em 2023, o profissional mais bem remunerado trabalhou apenas oito meses, portanto, os dados não são comparáveis. O cálculo inclui todos os proventos, participação nos lucros e resultados (PLR), programas de remuneração variável (PRV, ILP), férias, 13º salário e uma média dos benefícios indiretos, como convênio médico, vale-refeição/alimentação e vale-transporte.

2-30 - ACORDOS DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA

O Grupo Guararapes assegura que 100% de sua força de trabalho esteja amparada por instrumentos de negociação coletiva. A organização prioriza o cumprimento das convenções coletivas, e adota acordos coletivos diretos com os sindicatos para 11.600 profissionais em regiões específicas.



401-1 - NOVAS CONTRATAÇÕES E ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS

NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS (COLABORADORES) E CONTRATAÇÕES NO PERÍODO, POR GÊNERO GRI 401-1

Categoria	2023		2024		2025	
	Contratações	Taxa	Contratações	Taxa	Contratações	Taxa
Homens	4.707	48%	4.942	45%	6.541	59%
Mulheres	9.266	5%	9.776	47%	15.580	69%
TOTAL	13.972	49%	14.718	46%	22.121	65%
Categoria	Desligamentos		Taxa		Desligamentos	
	Desligamentos	Taxa	Desligamentos	Taxa	Desligamentos	Taxa
Homens	5.083	52%	4.940	45%	8.795	69%
Mulheres	10.198	55%	10.702	49%	18.545	75%
TOTAL	15.282	54%	15.642	48%	27.340	73%

NÚMERO TOTAL EMPREGADOS E CONTRATAÇÕES NO PERÍODO, POR REGIÃO GRI 401-1

Categoria	2023		2024		2025	
	Contratações	Taxa	Contratações	Taxa	Contratações	Taxa
Norte	813	55%	822	54%	1.231	77%
Nordeste	3.745	29%	4.957	33%	6.718	43%
Centro-Oeste	1.174	85%	1.289	86%	1.548	101%
Sul	1.385	83%	1.552	85%	10.532	80%
Sudeste	6.855	63%	6.098	50%	2.092	105%
TOTAL	13.972	49%	14.718	46%	22.121	65%
Categoria	Desligamentos		Taxa		Desligamentos	
	Desligamentos	Taxa	Desligamentos	Taxa	Desligamentos	Taxa
Norte	750	51%	867	55%	1.582	88%
Nordeste	5.471	43%	4.565	32%	8.260	48%
Centro-Oeste	1.019	74%	1.099	80%	2.599	136%
Sul	1.258	75%	1.454	83%	11.949	85%
Sudeste	6.783	63%	7.657	57%	2.950	127%
TOTAL	15.282	54%	15.642	48%	27.340	73%

NÚMERO TOTAL EMPREGADOS E CONTRATAÇÕES NO PERÍODO, POR FAIXA ETÁRIA GRI 401-1

Categoria	2023		2024		2025	
	Contratações	Taxa	Contratações	Taxa	Contratações	Taxa
Menos de 30 anos	10.230	77%	9.800	61%	15.090	91%
Entre 30 a 50 anos	3.595	28%	4.577	32%	6.400	41%
Acima de 50 anos	147	15%	341	24%	631	39%
TOTAL	13.972	49%	14.718	46%	22.121	65%
Categoria	Desligamentos		Taxa		Desligamentos	
	Desligamentos	Taxa	Desligamentos	Taxa	Desligamentos	Taxa
Menos de 30 anos	9.401	66%	10.455	63%	18.688	103%
Entre 30 a 50 anos	5.519	42%	4.893	33%	8.020	46%
Acima de 50 anos	362	38%	294	22%	632	39%
TOTAL	15.282	54%	15.642	48%	27.340	73%

401-3 - LICENÇA-MATERNIDADE/PATERNIDADE

LICENÇA-MATERNIDADE E PATERNIDADE GRI 401-3

	2023	2024	2025
	Total de empregados que tiraram a licença-maternidade/paternidade no ano vigente		
Homens	248	233	230
Mulheres	922	862	952
Total de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença-maternidade/paternidade no ano anterior			
Homens	245	245	233
Mulheres	912	912	838
Total de empregados que voltaram a trabalhar após a licença-maternidade/paternidade e que ainda estiveram empregadas 12 meses após o retorno ao trabalho			
Homens	203	215	168
Mulheres	767	714	388
Taxa de retorno			
Homens	99%	99%	100%
Mulheres	99%	97%	98%
Taxa de retenção			
Homens	83%	88%	72%
Mulheres	84%	78%	46%



402-1 - PRAZO MÍNIMO DE AVISO SOBRE MUDANÇAS OPERACIONAIS

A Companhia não estabelece um prazo mínimo fixo para a comunicação de mudanças operacionais significativas, inclusive em seus acordos de negociação coletiva. A organização opta por uma análise casuística de cada situação, avaliando a particularidade do impacto e a necessidade específica do contexto para determinar o tempo de notificação. Apesar da ausência de um período predeterminado em política, a Companhia fundamenta suas práticas na transparência, realizando reuniões de alinhamento após análises detalhadas de impacto e assegurando que os colaboradores e demais *stakeholders* tenham tempo hábil de adequação às novas dinâmicas. Esse processo de tomada de decisão é influenciado de forma individualizada pelas demandas de trabalhadores, representantes sindicais e autoridades, priorizando um fluxo de comunicação que suporte a transição organizacional com segurança e clareza.

403-2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERICULOSIDADE, AVALIAÇÃO DE RISCOS E INVESTIGAÇÃO DE INCIDENTES

O Grupo Guararapes utiliza metodologias estruturadas para a identificação de perigos e avaliação de riscos em todas as suas atividades. O processo baseia-se no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e no Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT), seguindo as Normas de Higiene Ocupacional (NHO) da Fundacentro, o Decreto nº 3.048/1999 e a NR-15. A qualidade é assegurada por medições anuais realizadas por consultorias externas e validadas pelo SESMT quanto à calibração e metodologia. Os dados são consolidados no Sistema SOC, no qual uma matriz de risco dispara planos de ação corretiva para qualquer risco classificado como moderado ou superior.

Para a comunicação de riscos, a Companhia disponibiliza três canais principais: via Jira, o canal “Fale com o SESMT” (via *QR Code*) e o Canal de Denúncias. A proteção contra represálias é garantida pelo anonimato nas denúncias e por políticas internas que asseguram ao trabalhador o direito de se retirar de situações de perigo iminente sem punições. Além disso, o Grupo mantém processos rigorosos de investigação de incidentes, aplicando a hierarquia de controles para determinar medidas corretivas e promover a melhoria contínua do sistema de gestão de saúde e segurança.

403-4 - PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES, CONSULTA E COMUNICAÇÃO AOS TRABALHADORES REFERENTES A SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Os colaboradores do Grupo Guararapes são 100% representados em temas de saúde e segurança por meio das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPAAs). Os trabalhadores participam ativamente do desenvolvimento e avaliação do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST), atuando diretamente na identificação de perigos, na elaboração de mapas de risco e na construção de planos de prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. O engajamento é estruturado por reuniões mensais da CIPAA, nas quais os membros possuem autoridade para fiscalizar o cumprimento de normas, propor melhorias processuais, notificar irregularidades e monitorar a implementação de medidas corretivas.

A disseminação de informações e o acesso a conteúdos relevantes sobre SST são realizados por meio da rede social interna, que centraliza a comunicação educativa e preventiva. Essa estrutura assegura que a tomada de decisão seja colaborativa, permitindo que a experiência prática dos colaboradores influencie a estratégia de segurança e promova um ambiente de trabalho saudável em todas as unidades do Grupo.

403-5 - CAPACITAÇÃO DE TRABALHADORES EM SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

A Companhia promove a capacitação contínua de seus colaboradores em saúde e segurança por meio da plataforma de treinamentos interna, integrando o tema desde o *onboarding* de lojas até treinamentos técnicos específicos voltados a riscos ocupacionais e atividades perigosas. O currículo formativo abrange diversas Normas Regulamentadoras (NRs), incluindo a NR-05 (CIPAA), NR-10 (segurança em eletricidade), NR-11 (operação de máquinas) e NR-17 (que foca em ergonomia para operadores de *checkout*, movimentação manual de cargas e cuidados diários). Além disso, o Grupo Guararapes oferece capacitações para trabalho em espaço confinado (NR-33), trabalho em altura (NR-35) e formação de Brigada de Incêndio, garantindo que os profissionais estejam aptos a identificar perigos e agir preventivamente em situações de periculosidade.



403-9 - ACIDENTES DE TRABALHO

A Riachuelo monitora acidentes de trabalho típicos, como quedas e esforços ergonômicos, e informa que não registrou ocorrências de natureza grave no período de relato. ^(A)

ACIDENTES DE TRABALHO GRI 403-9 ^(A)

Classe	2024		2025	
	Empregados	Trabalhadores que não são empregados (terceiros)	Empregados	Trabalhadores que não são empregados (terceiros)
Número de horas trabalhadas	75.293.606	-	72.915.628	-
Base de número de horas trabalhadas (200.000 ou 1.000.000)	1.000.000	0	1.000.000	1.000.000
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0	0
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0	0
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (incluir óbitos)	288	1	346	1
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (incluir óbitos)	3,83	0	4,75	0

Nota: o reporte dos dados é consolidado integralmente via Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), abrangendo todos os colaboradores sem qualquer exclusão. Todos os riscos são previamente mapeados em inventários e mitigados pela priorização de equipamentos de proteção coletiva (EPC), seguidos pelo fornecimento de EPIs quando a eliminação total do perigo não é possível. A estratégia preventiva é sustentada por treinamentos normativos (NRs 05, 10, 11, 17, 33 e 35) realizados na plataforma ETC ON, além do boletim mensal informativo Minuto SESMT. ^(A)

403-10 - DOENÇAS PROFISSIONAIS ^(A)

Classe	Empregados		
	2023	2024	2025
Número de óbitos resultantes de doenças profissionais	0	0	0
Número de casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória	13	22	14

A Companhia reportou 14 casos de doenças profissionais entre empregados diretos, englobando transtornos mentais (F32.8 e F43.8), musculoesqueléticos (M54, M54.5, M75), vasculares (G45) e oculares (H10.1). Os principais riscos identificados são de natureza ergonômica, como movimentos repetitivos e manuseio manual de cargas (levantar, empurrar ou puxar volumes). ^(A)

Para o mapeamento integral desses riscos, a empresa utiliza instrumentos técnicos como Análise Ergonômica do Trabalho

(AET), Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT), Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e vistorias individuais, garantindo a cobertura de todos os colaboradores. As ações de mitigação, baseadas na hierarquia de controles e nas normas NR-01, 07, 09 e 17, incluem a implementação de pausas obrigatórias e treinamentos contínuos em ergonomia e movimentação segura de cargas, assegurando a conformidade legal e o foco na saúde ocupacional. ^(A)



404-2 - PROGRAMAS PARA O APERFEIÇOAMENTO DE COMPETÊNCIAS DOS EMPREGADOS E DE ASSISTÊNCIA PARA TRANSIÇÃO DE CARREIRA

O Grupo investe no desenvolvimento integral de seus colaboradores por meio de programas internos e apoio financeiro para capacitações externas, abrangendo desde o nível operacional até a Diretoria. O escopo das capacitações internas é amplo e atualizado, cobrindo competências socioemocionais (como liderança e gestão de conflitos), tecnológicas (incluindo inteligência artificial, *data analytics* e Power BI), diversidade e inclusão (Libras e prevenção à discriminação), além de temas de conformidade e ética. Em 2025, o apoio externo incluiu a

contratação de licenças da Alura, *coaching* executivo para diretores e treinamentos especializados em finanças, respondendo a demandas contextuais de cada área.

No suporte à transição de carreira, a organização foca na retenção de talentos e na mobilidade interna por meio do Programa de Recrutamento Interno (PRI), programas de *trainee*, movimentações laterais multidisciplinares e trilhas de carreira mapeadas por competências. Essas iniciativas visam acelerar o desenvolvimento e preparar os profissionais para novos desafios dentro do ecossistema da Companhia. Por outro lado, a empresa ainda não dispõe de programas de assistência específicos para colaboradores em fase de aposentadoria, concentrando seus esforços atuais no desenvolvimento ativo e na progressão de carreira.

404-3 - PERCENTUAL DE EMPREGADOS QUE RECEBEM REGULARMENTE ANÁLISES DE DESEMPENHO E DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA

EMPREGADOS QUE RECEBEM ANÁLISES DE DESEMPENHO POR CATEGORIA FUNCIONAL GRI 404-3			
	Homens	Mulheres	Total
Conselho			
Percentual	100%	100%	100%
Diretoria/Superintendência			
Percentual	100%	100%	100%
Gerência			
Percentual	100%	100%	100%
Supervisão/Coordenação			
Percentual	100%	100%	100%
Administrativo			
Percentual	100%	100%	100%
Produção			
Percentual	100%	100%	100%
Operacional			
Percentual	65%	66%	65%
Total			
Percentual	100%	90%	93%

Nota: A Companhia realiza ciclos semestrais de avaliação de desempenho, garantindo o acompanhamento contínuo do público elegível. Os percentuais reportados referem-se à cobertura total de colaboradores únicos que participaram de, ao menos, um ciclo de avaliação ao longo de 2025, em conformidade com a metodologia GRI. O cálculo considera colaboradores elegíveis com mais de 91 dias de empresa, excluindo-se estagiários, aprendizes e temporários.



407-1 - OPERAÇÕES E FORNECEDORES EM QUE O DIREITO À LIBERDADE SINDICAL E À NEGOCIAÇÃO COLETIVA PODE ESTAR EM RISCO

A Companhia assegura que não possui operações ou fornecedores com risco de violação ao direito de liberdade sindical ou negociação coletiva. Esse controle é mantido por meio de auditorias socioambientais sistemáticas em sua cadeia produtiva de revenda nacional, utilizando um *checklist* técnico que verifica o cumprimento integral da legislação trabalhista e o respeito à livre associação sindical. Assim, a empresa garante que seus parceiros de negócios operem em total conformidade com os padrões éticos e laborais exigidos internamente.

TEMA MATERIAL – 3-3 – INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

O Grupo gerencia o tema Inovação e tecnologia focado na modernização de processos e na prevenção da obsolescência tecnológica, que gera riscos de perda de eficiência e redução da satisfação dos clientes. Os impactos reais positivos incluem a melhoria da eficiência operacional, a prevenção de perdas e o fomento ao intraempreendedorismo. Para mitigar riscos, a Companhia implementou a atualização dos sistemas de Ponto de Venda (PDV), novas funcionalidades no aplicativo e a substituição do *hardware* de *self-checkout*.

TEMA MATERIAL – 3-3 – CIBERSEGURANÇA E PRIVACIDADE DE DADOS

Em total conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD – Lei nº 13.709/2018), o Grupo aplica medidas técnicas e administrativas avançadas para proteger as informações contra acessos não autorizados, destruição, perda ou qualquer forma de tratamento ilícito. [Ⓐ]

A integridade de nossa rede de parceiros é assegurada por revisões periódicas. O compartilhamento de dados ocorre apenas quando necessário para a prestação de serviços e com parceiros que comprovadamente cumpram nossas políticas de proteção.

Garantimos o pleno exercício dos direitos dos titulares por meio do nosso Portal da Privacidade. Além disso, contamos com a figura do Encarregado pelo Tratamento dos Dados Pessoais (DPO), responsável por orientar nossas atividades, atender solicitações de titulares e atuar como elo de comunicação com a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD). O contato com o encarregado pode ser realizado pelo endereço de *e-mail*: dpo@guararapes.ind.br.

A Companhia monitora impactos potenciais negativos como a obsolescência tecnológica frente a ciberataques, paralisação de sistemas críticos e dilemas éticos no uso de inteligência artificial, embora não tenha registrado impactos reais

negativos significativos no período. Como contrapartida positiva, o investimento em ferramentas automatizadas tem garantido uma resposta rápida a incidentes e à prevenção eficaz de fraudes.

A governança do tema é sustentada pelo programa de LGPD, que inclui a aditivização de contratos antigos e a inclusão de cláusulas específicas em novos acordos, além de um Plano de Continuidade de Negócios testado anualmente. Todos os projetos que envolvem dados pessoais seguem a metodologia de Privacy by Design, assegurando que a proteção seja integrada desde a concepção. A empresa também realiza avaliações rigorosas de segurança em seus fornecedores e promove a conscientização contínua dos colaboradores para mitigar o risco de exposição de dados sensíveis.

A eficácia dessas medidas é verificada por meio de monitoramento contínuo, auditorias regulares e simulações de ataques cibernéticos, com o acompanhamento de KPIs como o tempo de resposta a incidentes e a taxa de conformidade regulatória. Os aprendizados recentes reforçaram a necessidade de mais automação e a contratação de ferramentas especializadas, cujas implementações já foram incorporadas aos procedimentos operacionais. Além disso, o *feedback* dos *stakeholders* via pesquisas de satisfação e canais de comunicação é utilizado como métrica essencial para ajustar as estratégias de privacidade e segurança.

418-1 – QUEIXAS COMPROVADAS RELATIVAS À VIOLAÇÃO DA PRIVACIDADE E PERDA DE DADOS DE CLIENTES

Em 2025, o Grupo não recebeu reclamações oficiais ou comunicações formais da Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) relacionadas a inconformidades comprovadas ou à ausência de adequação às disposições legais aplicáveis. [Ⓐ]



TEMA MATERIAL – 3-3 – MUDANÇAS CLIMÁTICAS

201-2 - IMPLICAÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS RISCOS E OPORTUNIDADES DECORRENTES DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS [Ⓐ]

IMPLICAÇÕES FINANCEIRA E OUTROS RISCOS E OPORTUNIDADES DECORRENTES DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS ^{GRI 201-2}

Riscos e oportunidades	Classificação	Implicações financeiras relacionadas e métodos de gerenciamento
Risco 1: Estiagem - menores rendimentos devido à redução da capacidade de produção	Físico crônico	Algumas unidades operacionais do Grupo realizam uso intensivo de água e estão localizadas no Nordeste do Brasil, em bacias hidrográficas em estresse hídrico alto, segundo avaliação de risco com base no Aqueduct (WRI), e de criticidade elevada em relação à disponibilidade e qualidade de água, segundo os mapas da ANA (Agência Nacional e Águas). A escassez hídrica pode levar a impactos negativos do negócio que gerariam menores rendimentos devido à redução de capacidade de produção. A despesa estimada das medidas tomadas para gerenciamento desse risco é de aproximadamente R\$ 868,9 mil.
Risco 2: Estiagem - maiores custos diretos	Físico agudo	A principal matéria-prima de nossa unidade fabril em Natal-RN é o algodão, cujo processo de produção demanda uso de água. A redução de oferta ou até mesmo interrupção do fornecimento dessa matéria-prima, devido a fatores hídricos, poderá afetar em custos para a Companhia. Os gastos estimados das medidas tomadas para gerenciar esse risco é de aproximadamente R\$ 727,1 mil.
Risco 3: Mais obrigações legais de reporte de emissões	Regulação emergente	O risco relacionado à regulamentação emergente do mercado de carbono no Brasil pode afetar significativamente a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Riachuelo no médio prazo. Estima-se que o impacto financeiro, dependendo do preço dos créditos de carbono, pode estar em torno de R\$ 1,1 milhão. O custo de resposta ao risco, já contabilizado em R\$ 704 mil, inclui investimentos em inventários de emissões, auditorias, e compra de I-RECs, mostrando que a empresa está se preparando, mas ainda há incertezas que podem gerar variações financeiras significativas.
Oportunidade 1: Uso de fontes de energia com menores custos indiretos e menor índice de emissão	-	A oportunidade de substituir o combustível fóssil utilizado nas caldeiras da Riachuelo por biomassa tem o potencial de gerar um impacto direto e positivo na posição financeira da organização, principalmente por meio da redução dos custos operacionais. Essa mudança, já aprovada em Conselho de Administração, resultará em uma economia significativa nos insumos energéticos, com uma estimativa de redução anual nas despesas variando entre R\$ 1,65 MM e R\$ 5,54 MM dependendo das variações de preços do gás natural e da biomassa. O investimento desse projeto ocorrerá via empresa especialista em processos industriais dessa magnitude. A Riachuelo tem monitorado suas emissões de carbono por meio dos seus inventários anuais e levantado oportunidades para a redução de suas emissões, dentre elas, o uso de fontes renováveis e mais baratas em relação aos combustíveis convencionais. (saiba mais na página 66)
Oportunidade 2: Implementação da água de reúso na fábrica	-	A Companhia segue mapeando e monitorando seus volumes de captação de água de maneira a levantar oportunidades para aumento da eficiência, redução do consumo e diversificação de suas fontes de abastecimento. Em 2025, aprovamos o projeto de reúso de água da fábrica, que ajudará a Companhia a atingir a meta de 20% de redução de captação de água até 2030. O investimento desse projeto ocorrerá via empresa contratada para elaborar o projeto e implementar o sistema de tratamento e reúso. (saiba mais na página 98)



302-1 - CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO [Ⓐ]

CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO GRI 302-1			
Categoria	2023 (GJ)	2024 (GJ)	2025 (GJ)
Gás natural	233.742	289.522	288.662
Gasolina	1.794	1.401	672
GLP	2.311	2.839	3.379
Óleo diesel	278.198	78.838	87.673
Acetileno	-	-	1
Consumo total de combustíveis de fontes não renováveis (a)	312.681	372.601	380.387
Biodiesel	9.077	11.683	-
Etanol	438	369	115
Eletricidade proveniente de fontes renováveis (I-RECs)	842.563	893.856	907.850
Consumo total de combustíveis de fontes renováveis (b)	9.515	12.053	115
Consumo de eletricidade (c)	842.563	893.856	907.850
Consumo total (a + b + c)	1.164.761	1.278.510	1.288.352

302-2 - CONSUMO DE ENERGIA FORA DA ORGANIZAÇÃO [Ⓐ]

CONSUMO DE ENERGIA FORA DA ORGANIZAÇÃO GRI 302-2			
	2023 (GJ)	2024 (GJ)	2025 (GJ)
Total de consumo de energia fora da organização	927.452	1.277.130	793.948

302-3 - INTENSIDADE ENERGÉTICA [Ⓐ]

INTENSIDADE ENERGÉTICA GRI 302-3			
Categoria	2023 (MWh/unidade)	2024 (MWh/unidade)	2025 (MWh/unidade)
Energia consumida dentro da organização	0,00380	0,00373	0,00366
Energia consumida fora da organização	0,00302	0,00394	0,00226

Nota: essas taxas expressam a energia necessária por unidade vendida. As taxas de intensidade geralmente são chamadas de dados normalizados de impacto ambiental. Este indicador é calculado dividindo o consumo total de energia pela métrica do número de unidades vendidas. A fórmula é a seguinte: Intensidade Energética = Consumo Total de Energia / N° de unidades vendidas. Os dados referentes aos anos de 2023 e 2024 foram revisados e reapresentados neste ano. [Ⓐ] GRI 2-4

302-4 - REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA [Ⓐ]

A Riachuelo alcançou uma redução significativa no seu consumo de energia elétrica, totalizando 18.637,00 GJ em relação ao ano-base de 2019. Esse desempenho é resultado de iniciativas estruturadas de eficiência energética que abrangem a conversão e adaptação de equipamentos, bem como programas de otimização operacional. Entre as principais ações desenvolvidas, destaca-se a implementação de sistemas de ar-condicionado automatizados nas lojas e o programa de substituição integral de lâmpadas convencionais por tecnologia LED em todas as unidades de negócios. A escolha de 2019 como ano-base justifica-se por representar o primeiro período em que a organização realizou um inventário de energia estruturado, marcando o cenário anterior à maturidade dos atuais programas de automação e eficiência luminosa. Importa referir que a redução apresentada baseia-se no consumo absoluto das lojas, o que evidencia que, mesmo com a expansão da rede e o aumento do número de unidades físicas entre 2019 e 2025, a Companhia logrou diminuir a sua procura total de eletricidade através do investimento em tecnologias de baixo consumo.

302-5 - REDUÇÕES NOS REQUISITOS ENERGÉTICOS

REDUÇÕES NOS REQUISITOS ENERGÉTICOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS GRI 302-5			
	2023	2024	2025
Redução do consumo de eletricidade por loja em relação a 2019 (ano-base) em GJ	28%	27%	30%



303-1 - INTERAÇÕES COM A ÁGUA

O Grupo reconhece que a água é um recurso crítico e compartilhado, especialmente na indústria têxtil, na qual o consumo é intensivo. A captação para nossas operações provém de abastecimento público, poços artesianos, que suprem 100% da unidade fabril, águas residuais tratadas para reúso e caminhões-pipa. O descarte é realizado via estações de tratamento de esgoto público, garantindo a conformidade legal. Para gerir os impactos diretos e indiretos, como o consumo excessivo e a poluição hídrica, a Companhia utiliza a ferramenta Aqueduct (WRI) em avaliações de risco contínuas, focando especialmente em áreas de estresse hídrico.

A estratégia de mitigação concentra-se na modernização da lavanderia industrial com tecnologias de alta eficiência e na implementação do protocolo ZDHC para a gestão rigorosa de produtos químicos. Essas ações visam proteger os recursos hídricos para colaboradores e comunidades do entorno, além de buscar avanços na economia circular. Como compromisso central, estabelecemos a meta de reduzir em 20% a captação de água na unidade fabril até 2030, especialmente por meio de nosso projeto de reúso de água.

303-2 - IMPACTOS NO DESCARTE DE ÁGUA

O Grupo realiza o descarte de efluentes domésticos e sanitários de todas as suas operações via rede coletora municipal. Na unidade fabril, os efluentes industriais passam por tratamento interno rigoroso antes do descarte, assegurando o cumprimento dos padrões exigidos pela Licença Ambiental de Operação (LAO). Esse monitoramento de qualidade e volume é realizado periodicamente, com o envio de relatórios técnicos trimestrais aos órgãos competentes. Alinhada à sua estratégia de ecoeficiência, a Companhia estabeleceu como meta o tratamento e o reúso de 100% do efluente doméstico gerado na fábrica.

303-3 - CAPTAÇÃO DE ÁGUA [Ⓐ]

CAPTAÇÃO DE ÁGUA POR FONTE (MEGALITRO ML) GRI 303-3						
Categoria	2023		2024		2025	
	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
Água de superfície (total)	-	-	-	-	-	-
Água subterrânea (total)	961,71	961,71	1.210,43	1.210,43	1.307,94	1.271,25
Água do mar (total)	-	-	-	-	-	-
Água de terceiros (total)	386,51	300,42	426,29	332,76	514,01	300,39
TOTAL CAPTAÇÃO	1.348,22	1.262,13	1.636,72	1.543,19	1.821,95	1.571,64

Nota: A água comprada de terceiros é proveniente de concessionárias e caminhões pipa, porém, não temos a informação do que se refere ao que é poço e o que é superficial. desta forma, o total foi colocado como "águas subterrâneas - poço". [Ⓐ]

303-4 - DESCARTE DE ÁGUA E 303-5 - CONSUMO DE ÁGUA

CONSUMO TOTAL DE ÁGUA EM MEGALITROS GRI 303-4; 303-5 [Ⓐ]						
Índice	2023		2024		2025	
	Áreas totais	Áreas com estresse hídrico	Áreas totais	Áreas com estresse hídrico	Áreas totais	Áreas com estresse hídrico
Captação total de água	1.348,218	1.262,131	1.636,72	1.543,19	1.821,96	1.571,64
Descarte total de água	1.113,406	1.044,5377	309,37	1.234,55	1.483,23	1.370,27
Consumo de água	234,81	217,59	327,35	308,64	338,73	201,37

Nota: não armazenamos água. Em nossa fábrica a água é captada de poços artesianos e utilizada para consumos como banheiro e nos processos industriais. Após a utilização, o efluente sanitário é descartado na rede da concessionária e o efluente industrial é tratado antes de ir para essa mesma rede. A CAERN (concessionária local) recebe esses efluentes e realiza o tratamento final antes do descarte no corpo d'água. [Ⓐ]

Os volumes captados foram coletados a partir dos volumes evidenciados nas contas de água das unidades. Na fábrica, os volumes são medidos a partir de hidrômetros, tanto captado quanto descartado.



EMISSÕES DE GEE (EM TCO₂ EQUIVALENTE) [Ⓐ]

EMISSÕES DE GEE (EM TCO ₂ EQUIVALENTE) <small>GRI 305-1, 305-2, 305-3</small>			
	2023	2024	2025
Tipo de emissão	Total de emissões (tCO ₂ e)	Total de emissões (tCO ₂ e)	Total de emissões (tCO ₂ e)
Escopo 1 (diretas)	28.188	34.054	32.306
Emissões biogênicas de escopo 1	-	884	863
Escopo 2 (indiretas – energia) mercado	0	0	21
Escopo 2 (indiretas – energia)	9.007	13.457	11.539
Escopo 3 (outras emissões)	220.363	287.168	369.001,71

Nota: em 2025, a Companhia contratou uma consultoria especializada para a elaboração de seu novo plano de descarbonização. Entre as recomendações apresentadas, destacou-se o aprimoramento da metodologia de estimativa das emissões da Categoria 1 do Escopo 3, por meio do aumento da granularidade dos fatores de emissão ao longo da cadeia produtiva de produto têxtil.

A revisão adicionou na segregação dos cálculos a classificação das emissões por tipo de insumo – fios, tecidos e produtos acabados – bem como por região de origem da matéria-prima. Como resultado, houve um aumento da precisão das estimativas e, conseqüentemente, dos valores apurados de emissões.

305-4 - INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE) [Ⓐ]

INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GASES GEE <small>GRI 305-4</small>			
Categoria	2023	2024	2025
Por peça produzida na fábrica Guararapes (kgCO ₂ e/peça fabricada)	0,52	0,42	0,46
Por área de venda das lojas, em m ² (kgCO ₂ e/m ²)	39,49	48,30	44,27
Por loja (tCO ₂ e/loja)	67,45	80,13	71,33

305-5 REDUÇÃO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA [Ⓐ]

REDUÇÃO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA <small>GRI 305-5</small>			
	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3
Emissões no ano de reporte	32.305,76	20,70	369.001,71
Emissões no ano-base	30.946,97	20.028,69	255.842,27
Diferença nas emissões em relação ao ano-base	1.358,79	-20.007,99	113.159,44

Nota: as reduções de emissões são calculadas utilizando 2019 como ano-base, marco definido para suas metas de descarbonização. O cálculo abrange os gases dióxido de carbono, metano, óxido nitroso e hidrofluorcarbonetos, seguindo as diretrizes das normas GHG Protocol e ISO 14064. Em 2025, o escritório da China passou a ser incluído no inventário de emissões da Companhia, resultando no reporte das emissões relacionadas também ao Escopo 2 para essa unidade de negócio. [Ⓐ]

305-6 - EMISSÕES DE SUBSTÂNCIAS DESTRUIDORAS DA CAMADA DE OZÔNIO (SDO)

EMISSÕES DE SUBSTÂNCIAS DESTRUIDORAS DA CAMADA DE OZÔNIO (SDO) <small>GRI 305-6</small>			
	2023	2024	2025
Substância	Quantia	Quantia	Quantia
SDO produzido	0,184	0,186	0,16

305-7 - EMISSÕES DE NOX, SOX E OUTRAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS SIGNIFICATIVAS

EMISSÕES DE NOX, SOX E OUTRAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS SIGNIFICATIVAS <small>GRI 305-7</small>			
	2023	2024	2025
Substância	Quantia	Quantia	Quantia
NOx	63,52 mg/Nm ³	51,4 mg/Nm ³	106,30 mg/Nm ³
SOx	0 mg/Nm ³	0 mg/Nm ³	0 mg/Nm ³
Outras categorias-padrão de emissões atmosféricas identificadas em leis e regulamentos relevantes	159,62 mg/Nm ³	116,16 mg/Nm ³	0 mg/Nm ³

Nota: as emissões de NOx, SOx e outros gases como monóxido e dióxido de carbono são monitoradas anualmente nas caldeiras, secadores de malhas e aquecedores de fluidos das fábricas, conforme condicionante da licença ambiental, por laboratório creditado. Os dados apresentados acima são as emissões medidas em uma caldeira da fábrica de Natal. O monitoramento das emissões das fontes de poluição é monitorado anualmente por laboratório acreditado para atendimento das condicionantes da licença ambiental das fábricas.

As emissões atmosféricas do Grupo Guararapes são monitoradas a partir da combustão estacionária de gás natural na fábrica, utilizada para a geração de vapor em caldeiras e secadores. Esse controle é uma condicionante mandatória da licença ambiental da unidade e segue os parâmetros técnicos das Resoluções Conama nº 436/2011 e nº 382/2006 (Anexos II). A organização utiliza a abordagem de medição direta, empregando sensores eletroquímicos (equipamento Testo 340 com calibração certificada) para determinar a concentração dos gases. Adicionalmente, é aplicada a Escala de Ringelmann reduzida para a verificação da densidade colorimétrica da fumaça emitida. Esses procedimentos garantem que os níveis de óxidos de nitrogênio (NOx), óxidos de enxofre (SOx) e outros poluentes estejam em conformidade com os padrões de qualidade do ar vigentes.



306-1 - GERAÇÃO DE RESÍDUOS E IMPACTOS SIGNIFICATIVOS RELACIONADOS A RESÍDUOS

O Grupo identifica impactos significativos relacionados à geração de resíduos em todas as etapas da sua cadeia de valor, desde a entrada de materiais até a distribuição final. Na unidade fabril, o maior volume de resíduos provém das aparas têxteis geradas durante o processo de produção de vestuário. No varejo, o impacto concentra-se nas embalagens, abrangendo tanto os materiais utilizados na logística interna para o abastecimento das lojas quanto as sacolas plásticas e de papel disponibilizadas diretamente aos consumidores.

A gestão de resíduos abrange os fluxos de *upstream* (aquisição de matérias-primas e insumos), atividades de processamento e produção, e as saídas de materiais no *downstream* (logística de distribuição). Além dos resíduos têxteis e de embalagens, a Companhia monitora o descarte de produtos químicos e resíduos perigosos derivados do processamento industrial, buscando mitigar riscos ambientais e operacionais através de processos de melhoria contínua e estratégias de circularidade.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

2-12 - PAPEL DESEMPENHADO PELO MAIS ALTO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA NA SUPERVISÃO DA GESTÃO DOS IMPACTOS

O Conselho de Administração, assessorado pelo Comitê de Governança e Sustentabilidade, desempenha um papel central na supervisão dos impactos econômicos, ambientais e sociais. Em 2025, esse compromisso foi reforçado pela publicação do Regimento Interno do comitê, que detalha as responsabilidades de cada ator na governança do desenvolvimento sustentável. O Conselho atua diretamente na validação da ambição estratégica da Companhia, na aprovação de conteúdo de cultura organizacional e do Relatório Anual, além de monitorar a evolução dos Objetivos e Resultados-Chave (OKRs, na sigla em inglês) atrelados à agenda ESG.

A execução e integração dessa estratégia às operações cabem à Diretoria Executiva, que assegura o desdobramento das metas sustentáveis em todas as áreas de negócios. Os altos executivos são responsáveis pelo monitoramento contínuo dos indicadores, pela garantia da transparência e qualidade das informações reportadas e pela mobilização das equipes para fortalecer a cultura de sustentabilidade. O órgão participa ativamente tanto da supervisão dos processos de identificação e gestão de impactos quanto da análise crítica da eficácia dos resultados alcançados, garantindo a evolução contínua do desempenho socioambiental do Grupo.

2-13 - DELEGAÇÃO DE RESPONSABILIDADE PELA GESTÃO DE IMPACTOS

O mais alto órgão de governança do Grupo Guararapes delega a responsabilidade pela gestão de impactos a um executivo, encarregado de desenvolver estratégias de sustentabilidade, monitorar o desempenho socioambiental, garantir o *compliance* regulatório e integrar essas práticas às operações e processos. Suas atribuições incluem ainda o engajamento de partes interessadas, a coordenação de relatórios de sustentabilidade e a avaliação contínua de riscos e oportunidades. O reporte das informações ao órgão superior ocorre por meio do Comitê de Governança e Sustentabilidade, com suporte das diretorias executivas de Gente e Sustentabilidade, e Jurídica, Governança e Riscos, em reuniões com periodicidade mensal. Saiba mais no Regimento do Comitê de Governança e Sustentabilidade.

2-15 - CONFLITOS DE INTERESSES

A prevenção e mitigação de conflitos de interesses na Companhia fundamentam-se no Regimento Interno do Conselho de Administração e no Código de Ética e Conduta, que estabelecem diretrizes de *compliance* e cultura organizacional além das exigências legais. A liderança é orientada a comunicar formalmente qualquer conflito e se abster de discussões ou deliberações sobre temas de interesse pessoal, ato que inclui o afastamento físico

da sessão e registro obrigatório em ata. Caso o envolvido não declare o impedimento, os demais membros do colegiado devem reportar o fato.

2-16 - COMUNICAÇÃO DE PREOCUPAÇÕES CRUCIAIS

O Grupo Guararapes mantém um fluxo estruturado para a comunicação de preocupações cruciais ao Conselho de Administração, garantindo que temas de alta relevância sejam integrados à tomada de decisão superior. Essa comunicação é realizada por meio de relatórios e apresentações periódicas, reuniões formais da Diretoria, atualizações regulares da alta administração e revisões detalhadas de questões legais, regulatórias, de riscos e conformidade. ④

As preocupações relatadas abrangem naturezas econômica, ambiental, social e de direitos humanos, além de temas de governança e da própria estratégia de sustentabilidade. A gestão desses tópicos é processada pelos comitês de assessoramento da Companhia, conforme estabelecido em seus regimentos internos, que atuam como filtros técnicos e canais diretos para levar as atualizações críticas ao conhecimento do mais alto órgão de governança. Não tivemos preocupações cruciais comunicadas ao Conselho de Administração em 2025. ④



2-17 – CONHECIMENTO COLETIVO DO MAIS ALTO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA

O desenvolvimento contínuo do Conselho de Administração em temas de desenvolvimento sustentável está centralizado no suporte técnico e consultivo do Comitê de Governança e Sustentabilidade. As medidas incluem o aconselhamento permanente para decisões fundamentadas em fatores ambientais, sociais e de governança, além de programas em desenvolvimento para capacitação constante em Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I) somente para a alta liderança.

A governança é reforçada pela atualização constante sobre legislações, regulamentações e melhores práticas de mercado, garantindo a integração de critérios socioambientais ao planejamento estratégico, à gestão de riscos e às decisões de investimento e captação de recursos. Adicionalmente, os membros do Conselho participam de treinamentos anuais sobre o Código de Ética e Conduta, assegurando consciência executiva sobre temas críticos, como clima e integridade, para impulsionar a evolução do desempenho sustentável do negócio.

2-18 – AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO MAIS ALTO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA

A avaliação de desempenho do Conselho de Administração e da Presidência é realizada anualmente. Esse processo é conduzido de forma independente por meio de uma plataforma digital que garante a confidencialidade, permitindo que cada membro e o *chairman* avaliem competências baseadas em comportamentos observáveis. Após a fase de coleta, o grupo organiza um Comitê de Calibração para discutir os resultados, seguido de devolutivas e da construção de planos de ação.

Com relação à avaliação da Presidência, o processo também é realizado via plataforma digital, respeitando a confidencialidade necessária, e permite capturar a visão do Conselho como órgão gestor do CEO, dos seus subordinados (diretores-executivos), e sua autopercepção acerca de competências e resultados. Após todas as avaliações, também é realizado um comitê de discussão entre todos os membros do Conselho, que realizam as devolutivas sobre sua *performance* e desdobram os planos de ação necessários com o atual presidente.

2-27 - CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS

Não foram identificados casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos, considerando multas e sanções não monetárias. Consideramos como casos significativos autuações com multas acima de R\$ 5 milhões ou possível impacto reputacional/operacional. ^(A)

2-28 - PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES

- ABRASCA (Associação Brasileira das Empresas de Capital Aberto).
- ABIT (Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção): promoção do desenvolvimento da rede de têxteis e confeccionados.
- ABVTEX (Associação Brasileira do Varejo Têxtil): foco em boas práticas e conformidade no setor têxtil e varejista.
- CDP: transparência na gestão de impactos ambientais e mudanças climáticas.
- FIERN (Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte).
- FIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo).
- Fórum de Companhias e Direitos LGBTI+: promoção da diversidade e inclusão no ambiente corporativo.
- GHG (Greenhouse Gas Protocol): monitoramento e contabilização das emissões de gases de efeito estufa.
- IDV (Instituto para Desenvolvimento do Varejo): representa os interesses do varejo e promove inovação e competitividade.

- InPACTO (Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo): compromisso com práticas responsáveis na cadeia produtiva e combate ao trabalho análogo à escravidão.
- ONU Mulheres.
- Pacto Global da ONU: alinhamento às diretrizes da ONU em sustentabilidade, direitos humanos e combate à corrupção.
- SBTi (Science Based Targets initiative): definição de metas para redução de emissões de carbono com base na ciência.
- WOB (Woman on Board).

OUTROS INDICADORES DE CONTEÚDOS GERAIS

2-8 - TRABALHADORES QUE NÃO SÃO EMPREGADOS

TRABALHADORES QUE NÃO SÃO EMPREGADOS ^{GRI 2-8}		
	2024	2025
Autônomos	148	1.154
Terceirizados	4.442	3.851
Total	4.590	5.005

Nota: o Grupo Guararapes contabiliza trabalhadores sem vínculo empregatício direto utilizando a metodologia de Equivalente em Tempo Integral (FTE), com dados consolidados ao término do período de relato. Em 2025, a organização passou a integrar os trabalhadores autônomos no sistema LG, em conformidade com as exigências do eSocial/DIRF. Desse grupo, 93% prestam serviços operacionais essenciais, como manutenção, costura e descarga de caminhões, enquanto 7% correspondem a revendedores afiliados. Não foram identificadas flutuações significativas no volume total desses profissionais durante o período.



2-19 - POLÍTICAS DE REMUNERAÇÃO

A política de remuneração da alta liderança e do Conselho de Administração do Grupo é estruturada para atrair e reter talentos, alinhando seus interesses aos dos acionistas e à estratégia de longo prazo. O modelo contempla remuneração fixa e variável, cujas metas estão vinculadas a indicadores de desempenho financeiro e à gestão de impactos econômicos, sociais e operacionais. Para a contratação de profissionais estratégicos, a Companhia prevê bônus de atração condicionados a um prazo mínimo de permanência, sob pena de devolução integral (*clawback*) em caso de saída antecipada.

Em situações de desligamento por iniciativa da empresa, executivos elegíveis contam com suporte para transição de carreira e extensão temporária do plano médico. O pacote de benefícios estende-se à aposentadoria, com planos de previdência privada e bônus por tempo de serviço para sucessão de cadeiras. Toda a distribuição da remuneração global é aprovada em Assembleia Geral, garantindo conformidade com as melhores práticas de governança e sustentabilidade do negócio.

2-20 - PROCESSO PARA DETERMINAÇÃO DA REMUNERAÇÃO

O processo de definição da remuneração no Grupo é estruturado e supervisionado pelo Comitê de Remuneração (Gente), que estabelece a filosofia e a estratégia para os executivos. O ciclo envolve desde a análise de mercado e o desenvolvimento de pacotes competitivos até avaliações de desempenho e revisões periódicas.

A transparência é garantida pelo envolvimento de consultores independentes (remuneração e governança) e pelo diálogo ativo com os *stakeholders*. As opiniões dos acionistas são formalmente consideradas via Assembleia Geral, além de pesquisas e consultas diretas, assegurando que o modelo de incentivos esteja alinhado às expectativas do mercado e aos objetivos da organização.

DESEMPENHO ECONÔMICO

201-1 - VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO* ^(A)

	2024 (R\$)	2025 (R\$)
Receitas	11.201.839	13.640.517
Custo dos produtos vendidos, mercadorias, serviços prestados e outras despesas	(7.010.824)	(7.472.632)
Valor adicionado bruto	4.191.015	6.167.885
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	3.500.807	5.409.388
Valor adicionado recebido em transferência	208.139	280.966
Valor adicionado distribuído	3.708.946	5.690.354

Nota: os valores apresentados nessa tabela correspondem aos dados consolidados do Grupo Guararapes, em conformidade com as demonstrações financeiras auditadas da Companhia.

**Os termos seguem a metodologia da DVA: Receitas referem-se à riqueza bruta gerada; Valor adicionado bruto é a diferença entre receitas e insumos de terceiros; Valor líquido deduz a depreciação e amortização; Valor recebido em transferência inclui receitas financeiras e equivalência; e Valor distribuído representa o montante total partilhado entre colaboradores, financiadores e acionistas.*



TCFD

GOVERNANÇA

RECOMENDAÇÃO A - DESCREVA COMO O CONSELHO SUPERVISA OS RISCOS E OPORTUNIDADES RELACIONADOS AO CLIMA.

Em 2025, a Riachuelo formalizou a supervisão climática através do novo **Regimento do Comitê de Governança e Sustentabilidade**, que assessoria o Conselho de Administração em reuniões mensais. O tema “Mudanças Climáticas e Desastres Naturais” está entre os Top 25 riscos da Matriz Corporativa, garantindo o monitoramento estratégico de impactos físicos e de transição.

O orçamento reflete essa prioridade através de recursos para I-RECs, diagnóstico IFRS S1/S2 e despesas de capital (Capex) voltadas à ecoeficiência – como a nova caldeira de biomassa em Natal e tecnologias industriais que reduzem desperdícios em 90%. Adicionalmente, o Conselho aprova as metas de redução de emissões (SBTi) e acompanha o desempenho via metodologia OKR no nível *c-level*, garantindo o alinhamento entre a *performance* financeira e os compromissos climáticos.

RECOMENDAÇÃO B - DESCREVA O PAPEL DA ADMINISTRAÇÃO NA AVALIAÇÃO E GESTÃO DE RISCOS E OPORTUNIDADES RELACIONADOS AO CLIMA.

A gestão de riscos e oportunidades climáticas na Riachuelo é estruturada em dois pilares principais: executivo e de governança. No âmbito executivo, a Diretoria de Sustentabilidade reporta-se à Diretoria Executiva de Gente e Sustentabilidade, que responde diretamente ao CEO. Na esfera de governança, o Comitê de Governança e Sustentabilidade (com novo regimento em 2025) atua como órgão consultivo do Conselho de Administração (CA).

A integração estratégica é assegurada pelo fato de três membros do CA, incluindo seu presidente, compõem o Comitê de Governança e Sustentabilidade. Esse desenho organizacional facilita o fluxo direto de informações e o monitoramento contínuo de metas, orçamentos e projetos de mitigação climática, permitindo que a alta administração avalie propostas e planos de implementação de forma ágil e alinhada às prioridades do negócio.

ESTRATÉGIA

RECOMENDAÇÃO A - DESCREVA OS RISCOS E OPORTUNIDADES RELACIONADOS AO CLIMA QUE A ORGANIZAÇÃO IDENTIFICOU NO CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZOS.

Curto prazo – até 5 anos: nesse período, a empresa se concentra nos riscos e oportunidades que podem surgir no próximo ano. Isso pode incluir mudanças de mercado, mudanças regulatórias ou até mesmo riscos operacionais. A segurança financeira imediata da empresa depende do gerenciamento adequado desses riscos.

Médio prazo – de 5 a 10 anos: esse período permite que a empresa planeje e se prepare para potenciais oportunidades e riscos. Isso pode incluir investimentos estratégicos, expansão de mercado ou redução de risco.

Longo prazo – a partir de 10 anos: nesse caso, a empresa planeja para o futuro distante. Isso ajuda o Grupo Guararapes a identificar e se preparar para tendências, mudanças no setor e outros fatores que podem afetar a saúde financeira de longo prazo da empresa.

A Companhia adota um processo estruturado e contínuo para a identificação e avaliação de riscos e oportunidades climáticas, assegurando a integração desses fatores à estratégia de negócios e ao planejamento financeiro de longo prazo. Essa avaliação é liderada pelo departamento de Sustentabilidade, que trabalha de forma transversal com o suporte do departamento de Engenharia e consultorias especializadas externas para mapear vulnerabilidades em toda a cadeia de valor – desde o fornecimento de matérias-primas e operações fabris até a distribuição e o consumo final.

IDENTIFICAÇÃO E GESTÃO DE RISCOS

Os riscos climáticos são incorporados à matriz de riscos corporativos da Companhia, sendo analisados sob perspectivas financeiras, operacionais, regulatórias, de mercado e reputacionais. O departamento de Controles Internos, Riscos e Compliance avalia a probabilidade e a magnitude dos impactos, utilizando critérios de materialidade para classificar a criticidade dos eventos.



- **Riscos físicos:** a Companhia monitora atentamente o aumento da frequência de eventos climáticos extremos. Um exemplo central é o risco de escassez hídrica na região de Natal (RN), onde se localiza a fábrica Guararapes. Utilizando ferramentas de georreferenciamento como o Aqueduct (WRI), a organização identificou vulnerabilidades no fornecimento de água que podem elevar os custos operacionais e impactar a capacidade produtiva. Adicionalmente, secas prolongadas em regiões produtoras de algodão são monitoradas devido ao potencial de encarecimento da principal matéria-prima têxtil.

- **Riscos de transição:** no âmbito regulatório, a Companhia antecipa mudanças políticas relacionadas às obrigações de reporte e possíveis taxações de carbono. Uma eventual exigência de neutralização de emissões representaria um desafio financeiro de transição. Para mitigar esse cenário, a Riachuelo investe consistentemente na gestão de carbono, incluindo o inventário anual de emissões via GHG Protocol, auditorias externas e a aquisição de certificados de energia renovável (I-RECs).

OPORTUNIDADES ESTRATÉGICAS

A identificação de oportunidades segue o mesmo rigor técnico aplicado aos riscos, focando em ganhos de eficiência e inovação em uma economia de baixo carbono. As análises são reportadas à Diretoria Executiva de Gente e Sustentabilidade e submetidas ao Comitê de Governança e Sustentabilidade para validação estratégica.

- **Eficiência energética e substituição de matrizes:** a transição para fontes de energia mais limpas é uma prioridade, com destaque para o projeto de substituição de combustíveis fósseis por biomassa em unidades industriais. Essa iniciativa visa reduzir custos operacionais e diminuir a intensidade de carbono da produção.

- **Gestão de recursos hídricos:** a Companhia investe em tecnologias de vanguarda para o reúso de água em processos industriais e sistemas de aproveitamento de água da chuva em suas unidades comerciais e *shoppings*. Essas iniciativas não apenas mitigam riscos de abastecimento, mas geram economia direta em taxas de consumo e descarte de efluentes.

- **Produtos e matérias-primas sustentáveis:** o fortalecimento da parceria com organizações reflete a oportunidade de promover uma cadeia de suprimentos mais resiliente e sustentável, alinhando a oferta de produtos às crescentes demandas de mercado por responsabilidade socioambiental.

A supervisão dessas frentes é realizada pelo Conselho de Administração, assessorado pelo Comitê de Governança e Sustentabilidade, garantindo que o monitoramento de metas e o orçamento de resposta aos desafios climáticos estejam plenamente alinhados à perenidade e resiliência da organização.

RECOMENDAÇÃO B - DESCREVA O IMPACTO DOS RISCOS E OPORTUNIDADES RELACIONADOS AO CLIMA SOBRE OS NEGÓCIOS, A ESTRATÉGIA E O PLANEJAMENTO FINANCEIRO DA ORGANIZAÇÃO.

A Riachuelo integra os impactos climáticos em seu planejamento estratégico e financeiro, reconhecendo que a crescente frequência de eventos climáticos extremos exige mais resiliência operacional. O recente desastre climático na região Sul reforçou a necessidade de protocolos de apoio aos colaboradores e de adaptação das unidades físicas para garantir a continuidade dos negócios e a segurança das comunidades.

Produtos, serviços e inovação:

a Companhia incorpora critérios climáticos no desenvolvimento de sua coleção através de diretrizes para a classificação de matérias-primas mais responsáveis. Em 2024, lançamos a nova classificação de matérias-primas, que tem o objetivo de estabelecer as diretrizes necessárias de compras mais responsáveis da Companhia, priorizando a evolução de matérias-primas certificadas pelo menor impacto, regenerativas e circulares.

Cadeia de valor e operações: a gestão da cadeia de suprimentos foca no fortalecimento de parcerias com fornecedores que adotam práticas sustentáveis, com ênfase na rastreabilidade de produtos e na conformidade com políticas de governança ambiental. Operacionalmente, a Companhia projeta novas unidades sob conceitos de ecoeficiência e uso racional de recursos, além de modernizar instalações existentes com iluminação LED e sistemas de alta eficiência. Na esfera industrial, a fábrica adota medidas para minimizar o desperdício hídrico e estuda a implementação de sistemas de reúso de água em sua Estação de Tratamento de Efluentes (ETE).

Planejamento financeiro e metas de descarbonização: o planejamento financeiro de longo prazo contempla investimentos em mitigação e adaptação. O principal projeto para a transição energética é a construção de uma caldeira de biomassa, que substituirá gradualmente o consumo de gás natural na fábrica. O compromisso com a economia de baixo carbono é balizado pelas metas



validadas pela Science Based Targets initiative (SBTi), que estabelecem a redução de 46,2% das emissões de escopos 1 e 2, e de 55% no Escopo 3 até 2030 (tendo 2019 como ano-base). Essas metas orientam a alocação de capital para garantir que a expansão do Grupo esteja alinhada ao Acordo de Paris.

RECOMENDAÇÃO C - DESCREVA A RESILIÊNCIA DA ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO, CONSIDERANDO DIFERENTES CENÁRIOS RELACIONADOS AO CLIMA, INCLUINDO UM CENÁRIO DE 2°C OU MENOS.

A Companhia reconhece a influência dos riscos e oportunidades climáticos em sua estratégia e está desenvolvendo um plano de transição climática para os próximos anos. A alta administração monitora essas variáveis e se comprometeu com metas de redução de emissões nos escopos 1, 2 e 3, firmadas junto ao Science Based Targets initiative (SBTi). Além disso, realiza a verificação contínua do seu inventário de GEE, adota iniciativas de baixo carbono, engaja fornecedores e considera os impactos climáticos em seu planejamento financeiro. Algumas ações já estão em andamento, e a empresa pretende ampliar suas iniciativas para uma transição climática completa.

Os principais pontos em que a estratégia pode ser afetada incluem: interrupções na cadeia de suprimentos devido a eventos climáticos extremos, aumento nos custos de matérias-primas pela escassez de recursos naturais, novas regulamentações ambientais exigindo práticas mais sustentáveis e mudanças nas preferências dos consumidores, que podem impactar a competitividade. Para mitigar esses riscos e aproveitar oportunidades, a empresa busca ampliar a oferta de produtos sustentáveis e melhorar a eficiência operacional de suas unidades de negócios.

GESTÃO DE RISCOS

RECOMENDAÇÃO A - DESCREVA OS PROCESSOS DA ORGANIZAÇÃO UTILIZADOS PARA IDENTIFICAR E AVALIAR OS RISCOS RELACIONADOS AO CLIMA.

PROCESSOS DE GESTÃO DE RISCOS CLIMÁTICOS

O processo de identificação e avaliação de riscos climáticos no Grupo Guararapes inicia-se com a coleta e análise de dados pelo departamento de Sustentabilidade, que utiliza fontes internas e externas para mapear ameaças e oportunidades. Especialistas externos auxiliam na avaliação desses riscos, considerando cenários climáticos, tendências regulatórias e impactos financeiros. O Comitê de Governança e Sustentabilidade discute essas análises e propõe ações estratégicas ao Conselho de Administração, que supervisiona e orienta a estratégia da empresa com base nesses riscos. A empresa integra os riscos climáticos ao seu modelo geral de gestão de riscos corporativos, analisando-os em conjunto com outros riscos financeiros, operacionais e estratégicos. A matriz de riscos adotada pela Companhia avalia a magnitude do impacto e a probabilidade de ocorrência de cada risco, garantindo que os riscos climáticos sejam comparados e ponderados de forma adequada dentro do contexto geral do negócio.

CONSIDERAÇÃO DE REQUISITOS REGULATÓRIOS EXISTENTES E EMERGENTES

A empresa acompanha e considera os requisitos regulatórios existentes e emergentes relacionados às mudanças climáticas, como metas de redução de emissões, limites de emissões de GEE e exigências de reporte climático. Além disso, o Grupo monitora as tendências regulatórias, como a possível criação de um mercado regulado de carbono no Brasil, e se prepara para cumprir exigências futuras. Essa abordagem permite que a empresa antecipe mudanças e adote medidas proativas para mitigar riscos regulatórios.

PROCESSO PARA AVALIAÇÃO DO TAMANHO E ESCOPO DOS RISCOS CLIMÁTICOS

Os riscos climáticos identificados são avaliados em diferentes dimensões, incluindo impactos financeiros, operacionais, legais, de mercado, reputacionais e tecnológicos. Essa avaliação permite que a empresa priorize os riscos mais relevantes e desenvolva estratégias de mitigação alinhadas com seus objetivos de negócios. Exemplos de riscos avaliados incluem escassez hídrica na fábrica, que pode afetar a produção, e aumentar os custos da matéria-prima devido a variações climáticas.



DEFINIÇÃO E TERMINOLOGIA DE RISCOS

Os riscos e oportunidades climáticas são identificados e reportados de acordo com metodologias reconhecidas internacionalmente, como as diretrizes do CDP. Além disso, a gestão de riscos da Companhia inclui riscos socioambientais de forma ampla em sua política de gerenciamento de riscos, garantindo que aspectos ambientais e climáticos sejam devidamente considerados em todas as decisões estratégicas.

RECOMENDAÇÃO B - DESCREVA OS PROCESSOS UTILIZADOS PELA ORGANIZAÇÃO PARA GERENCIAR OS RISCOS RELACIONADOS AO CLIMA

A gestão de riscos climáticos no Grupo Guararapes é integrada ao modelo geral de gerenciamento de riscos da Companhia, garantindo que impactos financeiros, operacionais e regulatórios relacionados às mudanças climáticas sejam identificados, analisados e mitigados de maneira estratégica. Esse processo é conduzido pelo departamento de Sustentabilidade, em conjunto com especialistas externos e outras áreas da empresa, como Engenharia e Compliance.

RECOMENDAÇÃO C - DESCREVA COMO OS PROCESSOS UTILIZADOS PELA ORGANIZAÇÃO PARA IDENTIFICAR, AVALIAR E GERENCIAR OS RISCOS RELACIONADOS AO CLIMA SÃO INTEGRADOS À GESTÃO GERAL DE RISCOS DA ORGANIZAÇÃO.

Os riscos climáticos são incluídos na Matriz de Riscos Corporativos e classificados conforme impacto financeiro, probabilidade de ocorrência e efeito nas operações. Em 2025, a Riachuelo realizou um investimento significativo no mapeamento de riscos corporativos. Esse processo foi validado pelo Conselho de Administração e resultou na inclusão do risco de Mudanças Climáticas e Desastres Naturais no *ranking* dos Top 25 riscos da Companhia, reforçando sua importância estratégica.

MÉTRICAS E METAS

EMISSÕES DO ESCOPO 1 E OS RISCOS ASSOCIADOS A ESSE ESCOPO ^(A)

CATEGORIAS ESCOPO 1	HISTÓRICO DE EMISSÕES EM TCO ₂ EQ (ANO INVENTARIADO/REPORTADO - 2 ANOS)	HISTÓRICO DE EMISSÕES EM TCO ₂ EQ (ANO INVENTARIADO/REPORTADO - 1 ANO)	EMISSÕES EM TCO ₂ EQ (ANO INVENTARIADO/REPORTADO)
Combustão estacionária	14.920,08	16.401,58	16.327,57
Combustão móvel	5.737,34	6.010,66	5.827,62
Emissões fugitivas	7.531,01	11.549,20	10.150,57
Total de emissões	28.188,43	34.053,83	32.305,76

EMISSÕES DO ESCOPO 2 E OS RISCOS ASSOCIADOS A ESSE ESCOPO ^(A)

CATEGORIAS ESCOPO 2	HISTÓRICO DE EMISSÕES EM TCO ₂ EQ (ANO INVENTARIADO/REPORTADO - 2 ANOS)	HISTÓRICO DE EMISSÕES EM TCO ₂ EQ (ANO INVENTARIADO/REPORTADO - 1 ANO)	EMISSÕES EM TCO ₂ EQ (ANO INVENTARIADO/REPORTADO)
Total (abordagem de localização)	9.006,64	13.456,53	11.539,04
Total (escolha de compra)	0,0	0	20,70

Nota: em 2025, o escritório da China passou a ser incluído no inventário de emissões da Companhia, resultando no reporte de 20,7 tco₂e que em percentual corresponde a 0,18% das emissões de Escopo 2.



EMISSÕES DO ESCOPO 3 E OS RISCOS ASSOCIADOS A ESSE ESCOPO ^(A)

CATEGORIAS ESCOPO 3	HISTÓRICO DE EMISSÕES EM TCO ₂ EQ (ANO INVENTARIADO/REPORTADO - 2 ANOS)	HISTÓRICO DE EMISSÕES EM TCO ₂ EQ (ANO INVENTARIADO/REPORTADO - 1 ANO)	EMISSÕES EM TCO ₂ EQ (ANO INVENTARIADO/REPORTADO)
Categoria 1: Bens e serviços comprados	125.873,69	169.213,12	272.636,09
Categoria 3: Atividades relacionadas com combustível e energia não incluídas nos escopos 1 e 2	20.895,19	25.335,10	29.887,54
Transporte e distribuição (<i>upstream</i>)	63.525,59	75.626,30	42.834,93
Resíduos gerados pela operação	4.014,25	8.984,52	11.350,83
Categoria 6: Viagens a negócios	1.862,28	2.229,40	1.910,82
Categoria 7: Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)	3.016,83	3.329,10	3.697,56
Uso dos produtos vendidos	0	626,10	470,84
Tratamento de fim de vida dos produtos vendidos	0	1.824,78	5.457,50
Bens arrendados (organização como arrendadora)	-	-	755,60
Total de emissões Escopo 3	219.187,83	287.168,42	369.001,71

RISCOS ASSOCIADOS AO ESCOPO 1:

Risco de não implementação da caldeira → Preço do gás natural. Risco de implementação da caldeira de biomassa → Risco trabalhista e falta de combustível devido à demanda de concorrentes.

RISCOS ASSOCIADOS AO ESCOPO 2:

Risco de não obtenção de I-REC: estarmos sujeitos a variação de emissão no SIN (maior emissão com participação de termoelétricas). Risco por abter o I-REC: estamos sujeitos a variação de preço e disponibilidade de I-REC.

O Escopo 3 da Riachuelo é impactado em 70% pelas matérias-primas, enfrentando riscos de custo e disponibilidade de insumos certificados. Para monitorização, o Grupo utiliza métricas de intensidade: **kgCO₂e/peça** (fábrica), **kgCO₂e/m²** e **tCO₂e/loja** (varejo).

RISCOS ASSOCIADOS AO ESCOPO 3:

Em 2025, o inventário foi refinado com dois ajustes metodológicos:

Bens e serviços: detalhamento no cálculo dos fatores de emissão ao longo da cadeia produtiva de produto têxtil.

A revisão aprimorou os cálculos com classificação das emissões por tipo de insumo – fios, tecidos e produtos acabados – bem como por região de origem da matéria-prima e do processo produtivo da peça (China, Europa, Ásia, Brasil, entre outras). Como resultado, houve um aumento da precisão das estimativas e, conseqüentemente, dos valores apurados de emissões.

Transporte *upstream*: correção do cálculo para considerar apenas trajetos de ida (anteriormente ida e volta), gerando uma redução nas emissões reportadas nesta categoria.



MÉTRICAS E METAS

Metas usadas pela organização para gerenciar riscos e oportunidades relacionados ao clima e o desempenho em relação às metas:

DESCARBONIZAÇÃO OPERACIONAL (ESCOPOS 1 E 2)

A Companhia busca uma redução absoluta de 46,2% em suas emissões de escopos 1 e 2 até 2030 (ano-base 2019), com uma meta interna de atingimento acelerada para 2028.

- Métrica: emissões de gases de efeito estufa em toneladas de CO₂e
- Ações de curto prazo: a manutenção da aquisição anual dos certificados I-REC, assegurando o uso de energia elétrica renovável em 100% de nossas operações nacionais. Para o Escopo 1, o foco é a implementação de uma caldeira a biomassa, com início de projeto previsto para julho de 2026. ^(A)

EMISSÕES NA CADEIA DE VALOR (ESCOPO 3)

Focada no impacto indireto, a meta é reduzir em 55% a intensidade das emissões de Escopo 3 relacionadas a bens e serviços adquiridos, calculadas por peça de vestuário.

- Métrica: intensidade de emissões (emissões/peça produzida).
- Estratégia: priorização de matérias-primas com menos impacto (circulares, certificadas ou regenerativas) e engajamento direto com fornecedores para mapear e reduzir o uso de energia térmica e elétrica em seus processos produtivos (transição energética da cadeia).

GESTÃO HÍDRICA NA PRODUÇÃO

No pilar de recursos naturais, a meta é reduzir em 20% a captação de água na fábrica até 2030, em relação aos níveis de 2019.

- Métrica: megalitros (ML) de água captada.
- Implementação: o projeto de reúso de água foi aprovado em 2025. A implementação física ocorrerá em 2026, com uma expectativa de construção de seis meses e efeito redutor imediato após o início da operação. Isso reduzirá a dependência de poços e preservará o lençol freático local.
- Instalação de hidrômetros nas principais áreas consumidoras da fábrica para mensuração de iniciativas de redução de consumo de água e fomento a práticas ecoeficientes.

MÉTRICAS UTILIZADAS PELA ORGANIZAÇÃO PARA AVALIAR OS RISCOS E OPORTUNIDADES RELACIONADOS AO CLIMA DE ACORDO COM SUA ESTRATÉGIA E SEU PROCESSO DE GESTÃO DE RISCOS

Atualmente, a sustentabilidade impacta diretamente na avaliação de *performance* da liderança da Companhia, influenciando o pagamento do bônus anual. Desde 2024, o tema passou a integrar de forma explícita a carta de metas de toda a liderança, integrando os OKRs do CEO e se desdobrando para os demais. Esses OKRs são acompanhados periodicamente e traduzidos em entregas concretas. No caso da Diretoria Executiva da fábrica, maior ativo da Companhia, o OKR de sustentabilidade reflete de forma prática a urgência das mudanças climáticas e se materializa em iniciativas como a implementação de uma caldeira de biomassa. Esse movimento produziu reflexos financeiros no ano de 2025 em diante, reforçando o alinhamento entre *performance* financeira e compromissos socioambientais.

EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE) DO ESCOPO 1, ESCOPO 2 E, SE APROPRIADO, DO ESCOPO 3, E OS RISCOS RELACIONADOS

Para monitorar e gerenciar sua pegada de carbono, o Grupo utiliza diversas taxas de eficiência e métricas de intensidade de emissões, como:

- kgCO₂e/peça produzida na fábrica: mede a intensidade de emissões associadas à produção de cada peça de vestuário na unidade fabril.
- kgCO₂e/área de venda das lojas (m²): avalia a pegada de carbono das lojas em relação à sua área de vendas, proporcionando uma métrica para otimizar a eficiência energética no varejo.
- tCO₂e/loja: quantifica as emissões totais por unidade de loja, permitindo comparações entre diferentes operações do varejo.



Sumário de conteúdos GRI, SASB e TCFD

Declaração de uso	Riachuelo relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo GRI para o período 1º/01/2025 até 31/12/2025 com base nas Normas GRI. ^(A)
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	ASSEGURAÇÃO	ODS
Conteúdos gerais				
	2-1 Detalhes da organização	10	Não	
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	4	Sim	
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	4	Não	
	2-4 Reformulações de informações ^(A)	97	Sim	
	2-5 Verificação externa	4	Sim	
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	11	Não	
	2-7 Empregados	40, 89	Não	8, 10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	101	Não	8
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	20	Não	5, 16
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	25	Não	5, 16
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	23	Não	16
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	23	Não	16
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	100	Não	
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	4	Sim	
	2-15 Conflitos de interesse	100	Não	16
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	100	Sim	
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	23	Não	
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	23	Não	
	2-19 Políticas de remuneração	ok	Não	
	2-20 Processo para determinação da remuneração	102	Não	
	2-21 Proporção da remuneração total anual	102	Não	
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	5	Não	
	2-23 Compromissos de política	28	Não	16



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	ASSEGURAÇÃO	ODS
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-24 Incorporação de compromissos de política	28	Não	
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	29	Sim	
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	28	Sim	16
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	101	Sim	
	2-28 Participação em associações	101	Não	
	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	30	Sim	
	2-30 Acordos de negociação coletiva	90	Não	8
Temas materiais				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	20	Sim	
	3-2 Lista de temas materiais	20	Sim	
Inovação e tecnologia				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	95	Não	
Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	41, 89	Não	
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	91	Não	4, 5, 8, 10
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	45	Não	3, 5, 8
	401-3 Licença-maternidade/paternidade	91	Não	5, 8
GRI 402: Relações de trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	92	Não	8
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	94	Não	8
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	94	Não	5, 8, 10
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	95	Não	8
Cibersegurança, privacidade e segurança de dados				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	95	Não	
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	95	Sim	16
Diversidade, inclusão e equidade				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	86	Não	
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	87	Não	5, 8
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	88	Não	5, 8, 10
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	88	Sim	5, 8
Gestão da cadeia de fornecedores				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	82	Não	
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	82	Sim	8



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	ASSEGURAÇÃO	ODS
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	56	Sim	
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	82	Sim	
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	56	Sim	5, 8, 16
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	56	Sim	
SASB CG-AA-430b.1	Porcentagem de (1) instalações de fornecedores tier 1 e (2) instalações de fornecedores além do tier 1 que foram auditadas por um Código de Conduta trabalhista, (3) porcentagem do total de auditorias realizadas por um auditor externo.	54	Não	
SASB CG-AA-430b.3	Descrição dos maiores (1) riscos trabalhistas e (2) riscos ambientais, de saúde e de segurança na cadeia de fornecimento.	56	Não	
SASB CG-AA-000.A	Número de (1) fornecedores tier 1 e (2) fornecedores além do tier 1.	54	Não	
CG-AA-430a.1	Porcentagem de (1) instalações de fornecedores tier 1 e (2) instalações de fornecedores além do tier 1 em conformidade com as licenças de descarte de águas residuais.	83	Não	
CG-AA-430a.2	Porcentagem de (1) instalações de fornecedores tier 1 e (2) além do tier 1 que completaram a avaliação Higg FEM ou equivalente.	83	Não	
CG-AA-430a.3	Porcentagem de (1) instalações de fornecedor nível 1 e (2) além do nível 1 em conformidade com as licenças de descarga de águas residuais.		Não	
CG-AA-430b.2	Taxa de não conformidade prioritária e taxa de ação corretiva associada para auditorias do Código de Conduta do trabalho.	56	Não	
Gestão de resíduos têxteis e circularidade				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	63, 84	Não	
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativo relacionados a resíduos	84	Não	3, 6, 11, 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	63	Não	3, 6, 8, 11, 12
	306-3 Resíduos gerados	85	Sim	3, 6, 11, 12
	306-4 Resíduos não destinados a para disposição final	85	Sim	3, 11, 12
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	86	Sim	3, 6, 11, 12, 15
Mudanças climáticas				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	64	Não	
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	96	Sim	13
	302-1 Consumo de energia dentro da organização	97	Sim	7, 8, 12, 13
	302-2 Consumo de energia fora da organização	97	Sim	7, 8, 12, 13
GRI 302: Energia 2016	302-3 Intensidade energética	97	Sim	7, 8, 12, 13
	302-4 Redução do consumo de energia	97	Sim	7, 8, 12, 13
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	97	Não	7, 8, 12, 13
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interação com a água como um recurso compartilhado	98	Não	6, 12
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	98	Não	6
	303-3 Captação de água	98	Sim	6
	303-4 Descarte de água	98	Sim	6
	303-5 Consumo de água	98	Sim	6

Para o período de 2025, não foram registradas instalações de fornecedores que atendam aos critérios específicos desta métrica de efluentes e águas residuais.



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	ASSEGURAÇÃO	ODS
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	99	Sim	3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	99	Sim	3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	99	Sim	3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	99	Sim	13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	99	Sim	13, 14, 15
GRI 305: Emissões 2016	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	99	Não	3, 12
	305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	99		3, 12, 14, 15
Produtos mais sustentáveis				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	70	Não	
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	83	Sim	8, 12
	301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	83	Sim	8, 12
	301-3 Produtos e suas embalagens reaproveitadas	84	Sim	8, 12
SASB CG-AA-440a.3	(1) Lista de matérias-primas prioritárias; para cada matéria-prima prioritária: (2) ambiental e/ou fator(es) social(is) com maior probabilidade de ameaças,(3) discussão sobre riscos de negócios e/ou oportunidades associadas a fatores ambientais e/ou sociais, e (4) estratégia de gestão para abordar os negócios riscos e oportunidades.	70	Sim	
SASB CG-AA-440a.4	(1) Quantidade de matérias-primas prioritárias adquiridos, por material, e (2) quantidade de cada matéria-prima prioritária certificada por um ambientais e/ou sociais de terceiros padrão, por padrão	70	Sim	
Saúde e bem-estar				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	45	Não	
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	46	Não	8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de risco e investigação de incidentes	92	Não	8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	45	Não	8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	92	Não	8, 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	92	Não	9
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	45	Não	3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	46	Não	8
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	46	Não	8
	403-9 Acidentes de trabalho	93	Sim	3, 8, 16
	403-10 Doenças profissionais	93	Sim	3, 8, 16
Desenvolvimento Local				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	88	Não	
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	88	Não	5, 8
	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	88	Não	8
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliação de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	49	Não	
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	89	Não	1, 2



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	ASSEGURAÇÃO	ODS
Não materiais				
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	102	Sim	8, 9
SASB CG-AA-250a.1	Discussão de processos para manter a conformidade com substâncias restritas regulamentos	63	Não	
SASB CG-AA-250a.2	Discussão de processos para avaliar e gerenciar riscos e/ou perigos associados com produtos químicos em produtos	63	Não	



Sumário de conteúdo TCFD

CÓDIGO	MÉTRICA	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA	ASSEGURAÇÃO
Governança	a. Descreva como o Conselho supervisiona os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.	103	Não
	b. Descreva o papel do Conselho na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.	103	Não
Estratégia	a. Riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas que a organização identificou no curto, médio e longo prazos.	103	Não
	b. Impactos dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas sobre os negócios, à estratégia e ao planejamento financeiro da organização	104	Não
	c. Resiliência da estratégia da organização, considerando diferentes cenários de mudanças climáticas, incluindo um cenário de 2°C ou menos.	105	Não
Gestão de risco	a. Processos utilizados pela organização para identificar e avaliar os riscos relacionados às mudanças climáticas.	105	Não
	b. Processos utilizados pela organização para gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas.	106	Não
	c. Como os processos utilizados pela organização para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas são integrados à gestão geral de riscos da organização.	106	Não
Métricas e metas	a. Métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas de acordo com sua estratégia e seu processo de gestão de riscos.	106	Não
	b. Emissões de gases de efeito estufa de Escopo 1, Escopo 2 e, se for o caso, Escopo 3, e os riscos relacionados a elas.	107	Não
	c. Metas utilizadas para gerenciar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas e o desempenho com relação às metas.	108	Não



Relatório de asseguração

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre as informações não financeiras selecionadas contidas no Relato Integrado 2025

Ao Conselho de Administração e Acionistas Guararapes Confeções S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados pela Guararapes Confeções S.A. (“Companhia” ou “Guararapes”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras selecionadas constantes no Relato Integrado 2025 da Guararapes Confeções S.A., conforme detalhado no Sumário de Conteúdos GRI e SASB, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Nossa asseguração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com Relato Integrado 2025, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da administração da Guararapes Confeções S.A.

A administração da Guararapes Confeções S.A. é responsável por:

- Selecionar ou estabelecer critérios adequados para a preparação e apresentação das informações constantes no Relato Integrado 2025.
- Preparar as informações de acordo com a base de preparação, elaborada pela própria Companhia e estruturada considerando a lista de indicadores reportados da Global Reporting Initiative (GRI-Standards), assim como seus critérios e diretrizes;
- Desenhar, implementar e manter controles internos sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relato Integrado 2025, que inclui as informações selecionadas (conforme Anexo I e aquelas destacadas com o símbolo [Ⓐ] no Relato Integrado), para que estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Limitações na preparação e apresentação das informações e indicadores não financeiros

A administração, na preparação e apresentação das informações e indicadores não financeiros, seguiu as definições da base de preparação elaborada pela Companhia e a GRI Standards, portanto, as informações apresentadas no Relato Integrado 2025 não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas.

A ausência de um conjunto significativo de práticas estabelecidas nas quais se basear para avaliar e medir informações não financeiras permite técnicas de avaliação e medição diferentes, porém aceitáveis, que podem afetar a comparabilidade entre entidades e ao longo do tempo.

Nossa independência e gestão de qualidade

Cumprimos com os requisitos de independência e outras exigências éticas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC),

que são fundamentados nos princípios de integridade, objetividade, competência e zelo profissional e que, também, consideram o sigilo e o comportamento dos profissionais.

Aplicamos a NBC PA 01 - “Gestão de Qualidade para Firms (Pessoas Jurídicas e Físicas) de Auditores Independentes”, e, conseqüentemente, projetamos, implementamos e mantemos um sistema de gestão de qualidade abrangente, incluindo políticas e procedimentos relacionados com o cumprimento dos requisitos éticos, padrões profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras selecionadas constantes no Relato Integrado 2025 com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com NBC TO 3000 - “Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão”, emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 - Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information, emitida pelo International



Auditing and Assurance Standards Board (IAASB), aplicáveis a informações não financeiras. Essas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras selecionadas constantes no Relato Integrado 2025, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes, seja por fraude ou erro, e emitir um relatório de asseguarção limitada que inclui a nossa conclusão.

Um trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Guararapes Confecções S.A. e outros profissionais da Guararapes Confecções S.A. que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguarção limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguarção limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relato Integrado 2025, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Como parte de um trabalho de asseguarção limitada de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional durante todo o trabalho. Nós também:

- (a) Determinamos a adequação nas circunstâncias da Companhia do uso da base de preparação como base para a elaboração das informações e indicadores não financeiros.
- (b) Executamos procedimentos de avaliação de risco, incluindo a obtenção de um entendimento dos controles internos relevantes para o trabalho, para identificar onde é provável que surjam distorções relevantes, seja devido a fraude ou erro, mas não com o objetivo de fornecer uma conclusão sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- (c) Desenhamos e executamos procedimentos que respondam aos casos em que é provável que surjam distorções relevantes nas informações e indicadores não financeiros. O risco de não detectar uma distorção relevante resultante de fraude é maior do que para uma resultante de erro, pois a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, ou a violação dos controles internos.

Sumário dos procedimentos executados

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações selecionadas contidas no Relato Integrado 2025, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre atividades e sobre os processos associados às informações

materiais divulgadas no Relato Integrado 2025, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações selecionadas constantes no Relato Integrado 2025;
- (b) o entendimento das metodologias de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- (c) a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relato Integrado 2025;
- (d) a aplicação de testes substantivos para determinadas informações e indicadores não financeiros; e
- (e) para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações financeiras auditadas.

Os trabalhos de asseguarção limitada compreenderam, também, a análise da aderência ao disposto na base de preparação elaborada pela Companhia.

Nossos procedimentos não incluíram a avaliação da adequação do desenho ou da eficácia operacional dos controles, o teste dos dados nos quais as estimativas se baseiam ou separadamente desenvolver nossa própria estimativa para comparar com a estimativa da Guararapes Confecções S.A.

Acreditamos que as evidências obtidas em nosso trabalho são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião sobre os dados contidos no Relato Integrado 2025. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança razoável de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com o objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nos dados contidos no Relato Integrado 2025. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a

diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitas a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas. Nosso relatório de asseguração deve ser lido e compreendido no contexto das limitações inerentes ao processo de preparação das informações e indicadores não financeiros pela administração, incluindo o fato de que essas informações não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia.

Os conteúdos incluídos no escopo desta asseguração são apresentados no Sumário de Conteúdos GRI e SASB do Relato Integrado 2025.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências que obtivemos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras selecionadas (apresentadas no Anexo I ou destacadas com o símbolo [Ⓐ] no Relato Integrado 2025 da Guararapes Confeções S.A.) não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios de relato estabelecidos e referenciados na seção “Base de Preparação” constante no Relato Integrado.

Outros assuntos - Restrição de uso e distribuição

Este relatório foi elaborado para uso da Guararapes Confeções S.A. poderá ser apresentado ou distribuído a terceiros, desde que estejam familiarizados com o objeto e critérios aplicáveis a este trabalho de asseguração, tendo em vista sua finalidade específica descrita no primeiro parágrafo deste relatório.

Qualquer outra parte que não seja a Guararapes Confeções S.A. que obtiver acesso a este relatório, ou à cópia deste, e confiar nas informações nele contidas irá fazê-lo por própria conta e risco. Não aceitamos ou assumimos qualquer responsabilidade e negamos qualquer responsabilidade perante qualquer outra parte que não seja a Guararapes Confeções S.A. pelo nosso trabalho, pelo relatório de asseguração ou pelas nossas conclusões.

Outros assuntos

A asseguração limitada das informações não financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi conduzida sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de asseguração limitada, com data de 28 de abril de 2025, sem ressalvas.

São Paulo, 30 de abril de 2026.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5
Maurício Colombari
Contador CRC 1SP195838/O-3



Anexo I – Lista de conteúdos selecionados no escopo de asseguração limitada

CONTEÚDO	IDENTIFICAÇÃO DO CONTEÚDO
GRI 2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização
GRI 2-4	Reformulações de informações
GRI 2-5	Verificação externa
GRI 2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade
GRI 2-16	Comunicação de preocupações cruciais
GRI 2-25	Processos para reparar impactos negativos
GRI 2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações
GRI 2-27	Conformidade com leis e regulamentos
GRI 2-29	Abordagem para engajamento de stakeholders
GRI 3-1	Processo de definição de temas materiais
GRI 3-2	Lista de temas materiais
GRI 201-1	Valor Econômico Direto Gerado e Distribuído
GRI 201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas
GRI 204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais
GRI 301-1	Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume
GRI 301-2	Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados
GRI 301-3	Produtos e suas embalagens reaproveitadas
GRI 302-1	Consumo de energia dentro da organização
GRI 302-2	Consumo de energia fora da organização
GRI 302-3	Intensidade energética
GRI 302-4	Redução do consumo de energia
GRI 303-3	Captação de água
GRI 303-4	Descarte de água
GRI 303-5	Consumo de água

CONTEÚDO	IDENTIFICAÇÃO DO CONTEÚDO
GRI 305-1	Emissões diretas (escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)
GRI 305-2	Emissões indiretas (escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia
GRI 305-3	Outras emissões indiretas (escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)
GRI 305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)
GRI 305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)
GRI 306-3	Resíduos gerados
GRI 306-4	Resíduos não destinados a para disposição final
GRI 306-5	Resíduos destinados para disposição final
GRI 308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais
GRI 308-2	Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas
GRI 403-9	Acidentes de trabalho
GRI 403-10	Doenças profissionais
GRI 406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas
GRI 414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais
GRI 414-2	Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas
GRI 418-1	Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes
SASB CG-AA-440a.3	(1) Lista de matérias-primas prioritárias; para cada matéria-prima prioritária: (2) ambiental e/ou fator(es) social(is) com maior probabilidade de ameaças,(3) discussão sobre riscos de negócios e/ou oportunidades associadas a fatores ambientais e/ou sociais, e (4) estratégia de gestão para abordar os negócios riscos e oportunidades.
SASB CG-AA-440a.4	(1) Quantidade de matérias-primas prioritárias adquiridos, por material, e (2) quantidade de cada matéria prima prioritária certificada por um ambientais e/ou sociais de terceiros padrão, por padrão



BASE DE PREPARAÇÃO – RELATO INTEGRADO 2025 RIACHUELO (GRUPO GUARARAPES) | DOCUMENTO DE SUPORTE À ASSEGURAÇÃO LIMITADA

Esta Base de Preparação foi elaborada com o objetivo de descrever os critérios, premissas e limites organizacionais adotados na preparação das informações financeiras e não financeiras divulgadas no Relato Integrado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o qual foi submetido a processo de asseguração independente limitada conduzido pela PwC Auditores Independentes Ltda., em conformidade com a norma ISAE 3000 (Revised) – Assurance Engagements Other than Audits or Reviews of Historical Financial Information, emitida pelo International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB).

A asseguração limitada das informações não financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi conduzida sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de asseguração limitada, com data de 28 de abril de 2025, sem ressalvas.

O Relato Integrado foi preparado com base nas diretrizes do International Integrated Reporting Framework (IIRC), reunindo indicadores financeiros e não financeiros, incluindo conteúdos de natureza ASG (aspectos ambientais, sociais e de

governança corporativa), estruturados segundo as normas da Global Reporting Initiative (GRI Standards, versão 2021), com referências complementares aos padrões do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e às recomendações da Task Force on Climate-Related Financial Disclosure (TCFD), nos casos em que aplicável. ④

Este documento destina-se exclusivamente ao suporte do processo de asseguração, não constituindo parte integrante, complemento ou substituto do conteúdo público do Relato Integrado, tampouco gerando obrigações adicionais à Companhia além daquelas já assumidas no âmbito do reporte divulgado.

O reporte abrange as operações da Guararapes Confecções S.A., da Lojas Riachuelo S.A. e das demais empresas integrantes da estrutura societária da Companhia, conforme apresentadas neste Relato Integrado. Eventuais exceções e/ou alterações nos limites organizacionais aplicáveis a indicadores específicos encontram-se detalhadas nas notas explicativas correspondentes a cada indicador divulgado neste relatório.

As informações contábeis divulgadas neste relatório estão alinhadas às Demonstrações Financeiras Consolidadas referentes ao mesmo período, as quais foram auditadas pela PwC., na qualidade de terceira parte independente. A moeda adotada para o reporte foi o Real (R\$), em conformidade com as normas internacionais de contabilidade – International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2025 estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/0c51b75c-1d63-4db0-85ed-6a34ac67fccc/896d84eb-b4e8-a31c-72b7-9d4ac2ba4c98?origin=2>

Em função da variedade de dados e indicadores que compõem um Relato Integrado, diversos sistemas podem ser utilizados ao longo do processo de tratamento, consolidação e reporte das informações necessárias à elaboração do documento. No caso da Companhia, os indicadores foram consolidados no sistema Central ESG e em planilhas eletrônicas, sendo a coleta e o registro das informações realizados pelas áreas

operacionais e administrativas. Esses dados passam por validação e, posteriormente, são consolidados para fins de reporte com periodicidade anual.

A tabela apresentada a seguir reúne o detalhamento dos critérios adotados, bem como das eventuais exceções, alterações nos limites de reporte e suas respectivas justificativas, quando aplicáveis, conforme orientações da PwC. Esse quadro consolida as informações adicionais requeridas no âmbito do processo de asseguração e deve ser analisado de forma complementar ao Sumário GRI e SASB divulgado no Relato Integrado 2025.



Indicador/ Conteúdo GRI/SASB	Nome da Norma	Detalhamento do Critério	Indicador Assegurado	Exceções nos limites e período de reporte	Alterações nos limites e critérios desde o último reporte	Justificativa para as alterações nos limites e critérios desde o último reporte
2-16 (2021)	Comunicação de preocupações cruciais	Preocupações cruciais incluem preocupações sobre os impactos negativos potenciais e reais críticos da organização nos stakeholders levantados por meio de mecanismos de queixas e outros processos. Elas também incluem preocupações identificadas por meio de outros mecanismos sobre a conduta empresarial da organização em suas operações e em suas relações de negócios.	Sim	N/A	N/A	N/A
201-1 (2016)	Valor Econômico Direto Gerado e Distribuído	Detalhamento do Critério: Os valores correspondem aos dados consolidados do Grupo Guararapes, em conformidade com as demonstrações financeiras auditadas. A mensuração adota a metodologia da DVA, segregando a riqueza gerada pela organização e sua respectiva distribuição entre colaboradores, governo, financiadores e acionistas	Sim	N/A	N/A	N/A
201-2 (2016)	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	<p>a) O conceito de "mudanças substanciais" refere-se a impactos decorrentes de riscos ou oportunidades climáticas (físicos ou de transição) que possuem o potencial de gerar alterações significativas na capacidade operacional, no desempenho financeiro ou na viabilidade estratégica da companhia. Na Riachuelo, essas mudanças são caracterizadas por eventos que podem comprometer a continuidade da cadeia de suprimentos (como a disponibilidade de matérias-primas), afetar a integridade de ativos físicos (lojas, fábricas e centros de distribuição) ou resultar em oscilações financeiras que atinjam os patamares de materialidade definidos pela gestão de riscos corporativos, exigindo adaptações estruturais no modelo de negócio ou investimentos de capital relevantes para assegurar a resiliência organizacional.</p> <p>iii. horizonte de tempo: curto prazo - até 5 anos, medio prazo - de 5 a 10 anos ou longo prazo - a partir de 10 anos. aplicação: valor presente estimado e não provisionado.</p> <p>v. valores estimados e não provisionados.</p> <p>iii. horizonte de tempo: curto prazo - até 5 anos, medio prazo - de 5 a 10 anos ou longo prazo - a partir de 10 anos. aplicação: valor presente estimado e não provisionado.</p> <p>v. valores estimados e não provisionados.</p>	Sim	N/A	N/A	N/A
204-1 (2016)	Proporção de gastos com fornecedores locais	a) total enviado para produção em oficinas de costura do programa Pró-Sertão. (número de peças com tercerização na costura - unidades) / Total da produção realizada pela nossa fábrica própria (total numero de peças produzidas - unidades)	Sim	N/A	N/A	N/A
301-1 (2016)	Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	<p>O percentual de matérias-primas ou materiais utilizados corresponde ao total de matérias-primas mensuradas em quilogramas (kg). No período reportado, as principais matérias-primas (ou produtos/serviços) consideradas foram fios e tecidos adquiridos para a operação da fábrica própria. Como os tecidos são recebidos em metros, foi utilizado um cálculo de estimativa de gramatura para converter as quantidades adquiridas para quilogramas, garantindo a comparabilidade e consistência dos dados.</p> <p>Para fins deste reporte, a Companhia adota os seguintes conceitos: materiais renováveis são aqueles provenientes de fontes naturais que podem ser regeneradas; materiais não renováveis são aqueles originados de recursos finitos, como fibras sintéticas derivadas de fontes fósseis.</p>	Sim	N/A	N/A	N/A
301-2 (2016)	Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	<p>a) referentes à compra de matérias-primas da nossa fábrica própria.</p> <p>2.2.2. Racional de cálculo: Percentual de matérias-primas ou materiais reciclados utilizados= Total de matérias-primas ou materiais reciclados utilizados/Total de matérias-primas ou materiais utilizados X 100. A unidade de mensuração: peso (toneladas). Principais matérias-primas: fios e tecidos comprados. Foi utilizado o calculo de estimativa de gramatura para medir o kg dos tecidos comprados, uma vez que recebemos eles em metros.</p>	Sim	N/A	N/A	N/A
301-3 (2016)	Produtos e suas embalagens recuperados	A Riachuelo adota como produtos e embalagens recuperados os itens que, ao final de seu ciclo de vida útil ou após o consumo, são coletados pela organização ou por terceiros em seu nome, visando o reuso, a reciclagem ou a remanufatura. No contexto da companhia, isso abrange principalmente proodutos têxteis coletados via programas de logística reversa e também caixas de papelão adquiridas pelo Centro de Distribuição para logística dos produtos. Racional de cálculo: Percentual de produtos e suas embalagens reaproveitados = Produtos e suas embalagens reaproveitados durante o período de relato/ Produtos adquiridos no período de relato. Mensuração = para caixas de papelão a medição é realizada em unidades e no caso da logística reversa de produtos têxteis pós consumo, é peso (toneladas). A mensuração é realizada com dados primários.	Sim	N/A	N/A	N/A
302-1 (2016)	Consumo de energia dentro da organização	<p>Critério de Limite Operacional: Considera-se "energia dentro da organização" o consumo de todas as unidades onde a Riachuelo possui controle operacional total. Isso inclui: 100% das lojas (próprias e em shoppings), as unidades fabris da Guararapes, Centros de Distribuição (CDs), escritórios administrativos e frotas de veículos próprios.</p> <p>Premissas: Para lojas em shoppings onde não há medição individualizada, utiliza-se o rateio baseado na área (m²) ou estimativas de consumo médio por tipologia de loja.</p>	Sim	N/A	N/A	N/A



Indicador/ Conteúdo GRI/SASB	Nome da Norma	Detalhamento do Critério	Indicador Assegurado	Exceções nos limites e período de reporte	Alterações nos limites e critérios desde o último reporte	Justificativa para as alterações nos limites e critérios desde o último reporte
302-2 (2016)	Consumo de energia fora da organização	<p>Critérios de Determinação: Considera-se “energia fora da organização” o consumo energético nas categorias de Escopo 3 da cadeia de valor que são consideradas relevantes e mensuráveis.</p> <p>Fontes Contempladas: Foca-se principalmente no transporte e distribuição upstream (matérias-primas e produtos de fornecedores para os CDs) e downstream (transporte de produtos dos CDs para as lojas ou cliente final via transportadoras terceirizadas).</p> <p>Premissas: Exclui-se todo o consumo já relatado no 302-1. São utilizados fatores de conversão baseados em distância percorrida e tipo de combustível utilizado pelos parceiros logísticos, conforme o GHG Protocol.</p>	Sim	N/A	N/A	N/A
302-4 (2016)	Redução do consumo de energia	<p>Justificativa do Ano-Base: Utiliza-se o ano anterior ao início da implementação do projeto de eficiência como linha de base (ex: 2023 para projetos executados em 2024).</p> <p>Metodologia: As reduções são calculadas comparando o consumo antes e depois de iniciativas de conservação (como retrofits de LED em lojas, automação de climatização ou troca de motores na fábrica), mantendo a base de produção/operação normalizada para evitar distorções por volume.</p> <p>Premissa: Excluem-se reduções causadas por fechamento de lojas ou queda na produção têxtil, focando apenas em ganhos de eficiência real.</p>	Sim	N/A	N/A	N/A
303-3 (2018)	Captação de água	<p>Áreas com Estresse Hídrico: A Riachuelo utiliza a ferramenta WRI <i>Aqueduct Water Risk Atlas</i> para mapear suas operações. São consideradas áreas de estresse hídrico aquelas classificadas como “High” (Alto) ou “Extremely High” (Extremamente Alto) para o indicador de <i>Baseline Water Stress</i>.</p> <p>Sólidos Dissolvidos Totais (SDT): A mensuração é realizada via análises laboratoriais periódicas nos pontos de descarte (efluentes) e com base em laudos das concessionárias de abastecimento local. O limite de 1.000 mg/L define se a água é considerada “doce” ou “outros tipos”.</p>	Sim	N/A	N/A	N/A
303-4 (2018)	Descarte de água	<p>Áreas com Estresse Hídrico: A Riachuelo utiliza a ferramenta WRI <i>Aqueduct Water Risk Atlas</i> para mapear suas operações. São consideradas áreas de estresse hídrico aquelas classificadas como “High” (Alto) ou “Extremely High” (Extremamente Alto) para o indicador de <i>Baseline Water Stress</i>.</p> <p>Sólidos Dissolvidos Totais (SDT): A mensuração é realizada via análises laboratoriais periódicas nos pontos de descarte (efluentes) e com base em laudos das concessionárias de abastecimento local. O limite de 1.000 mg/L define se a água é considerada “doce” ou “outros tipos”.</p> <p>Substâncias prioritárias que suscitam preocupação: que suscitam preocupação aquelas identificadas com base na legislação vigente e em referências técnico-científicas reconhecidas, considerando substâncias que representem risco ao meio ambiente.</p>	Sim	N/A	N/A	N/A
303-5 (2018)	Consumo de água	<p>Áreas com Estresse Hídrico: A Riachuelo utiliza a ferramenta WRI <i>Aqueduct Water Risk Atlas</i> para mapear suas operações. São consideradas áreas de estresse hídrico aquelas classificadas como “High” (Alto) ou “Extremely High” (Extremamente Alto) para o indicador de <i>Baseline Water Stress</i>.</p> <p>Sólidos Dissolvidos Totais (SDT): A mensuração é realizada via análises laboratoriais periódicas nos pontos de descarte (efluentes) e com base em laudos das concessionárias de abastecimento local. O limite de 1.000 mg/L define se a água é considerada “doce” ou “outros tipos”.</p> <p>Impactos significativos relacionados à água: associados a operações localizadas nessas áreas de estresse hídrico elevado, bem como situações em que o uso ou descarte de água possa potencialmente afetar a disponibilidade, a qualidade do recurso hídrico ou o cumprimento de requisitos legais e regulatórios.</p>	Sim	N/A	N/A	N/A
305-1 (2016)	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Aplicação do Brazilian GHG Protocol Programme e utilização da ferramenta de cálculo oficial com fatores de emissão atualizados pelo MCTI.	Sim	N/A	N/A	N/A
305-2 (2016)	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Aplicação do Brazilian GHG Protocol Programme e utilização da ferramenta de cálculo oficial com fatores de emissão atualizados pelo MCTI.	Sim	N/A	N/A	N/A



Indicador/ Conteúdo GRI/SASB	Nome da Norma	Detalhamento do Critério	Indicador Assegurado	Exceções nos limites e período de reporte	Alterações nos limites e critérios desde o último reporte	Justificativa para as alterações nos limites e critérios desde o último reporte
305-3 (2016)	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Define-se como mudança significativa qualquer alteração na base de cálculo ou estrutura da empresa que resulte em uma variação superior a 5% nas emissões totais do ano-base. Isso inclui aquisições, fechamento de plantas ou refinamento de fatores de emissão. Aplicação do Brazilian GHG Protocol Programme e utilização da ferramenta de cálculo oficial com fatores de emissão atualizados pelo MCTI.	Sim	N/A	N/A	N/A
305-5 (2016)	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Conceito de Efeitos Primários: São as reduções diretas de emissão esperadas pela iniciativa (ex: trocar caldeira a óleo por biomassa reduz diretamente o Escopo 1). Conceito de Efeitos Secundários Significativos: São as variações não intencionais em outros escopos causadas pelo projeto (ex: uma nova tecnologia que reduz emissões na fábrica, mas aumenta o consumo de eletricidade da rede no Escopo 2). Normas: Segue-se a norma ISO 14064-1 e as recomendações do GHG Protocol para projetos de redução.	Sim	N/A	N/A	N/A
306-3 (2020)	Resíduos gerados	Informações Contextuais: Os dados de resíduos são compilados com base nos Manifestos de Transporte de Resíduos (MTR) e nos certificados de destinação final emitidos por parceiros homologados. Discriminação: Os resíduos são pesados na saída das unidades (fábricas, CDs e lojas próprias) e classificados em perigosos (Classe I) e não perigosos (Classe IIA e IIB). Premissa de Coleta: Excluem-se efluentes líquidos (já reportados no 303), focando em resíduos sólidos têxteis, plásticos, papelão e resíduos químicos da estamperia.	Sim	N/A	N/A	N/A
306-4 (2020)	Resíduos não destinados para disposição final	Informações Contextuais: Os dados de resíduos são compilados com base nos Manifestos de Transporte de Resíduos (MTR) e nos certificados de destinação final emitidos por parceiros homologados. Discriminação: Os resíduos são pesados na saída das unidades (fábricas, CDs e lojas próprias) e classificados em perigosos (Classe I) e não perigosos (Classe IIA e IIB). Premissa de Coleta: Excluem-se efluentes líquidos (já reportados no 303), focando em resíduos sólidos têxteis, plásticos, papelão e resíduos químicos da estamperia.	Sim	N/A	N/A	N/A
306-5 (2020)	Resíduos destinados para disposição final	Informações Contextuais: Os dados de resíduos são compilados com base nos Manifestos de Transporte de Resíduos (MTR) e nos certificados de destinação final emitidos por parceiros homologados. Discriminação: Os resíduos são pesados na saída das unidades (fábricas, CDs e lojas próprias) e classificados em perigosos (Classe I) e não perigosos (Classe IIA e IIB). Premissa de Coleta: Excluem-se efluentes líquidos (já reportados no 303), focando em resíduos sólidos têxteis, plásticos, papelão e resíduos químicos da estamperia.	Sim	N/A	N/A	N/A
308-1 (2016)	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Conceito de Novos Fornecedores: Consideram-se fornecedores que iniciaram relação comercial ou foram cadastrados no sistema de compras durante o período de relato (ano fiscal). Critérios Ambientais: Incluem a verificação de licenciamento ambiental válido, ausência de embargos pelo IBAMA e adesão ao Código de Conduta do Fornecedor da Riachuelo. Racional de Cálculo: Novos fornecedores que passaram por screening ambiental / Total de novos fornecedores contratados no período X 100	Sim	N/A	N/A	N/A
403-9 (2018)	Acidentes de trabalho	Definição de Empregados: Todos os colaboradores com vínculo CLT (diretos), incluindo aprendizes e estagiários. Trabalhadores que não são empregados: Prestadores de serviço terceirizados que atuam de forma recorrente em nossas dependências (ex: segurança, limpeza, manutenção e logística <i>in-house</i>). Base de Horas Trabalhadas: Utiliza-se a base de 1.000.000 de horas trabalhadas para o cálculo dos índices de frequência e gravidade. Para fins deste indicador, a organização considera como acidentes de trabalho de comunicação obrigatória todas aquelas assim caracterizadas pela legislação brasileira vigente.	Sim	N/A	N/A	N/A
403-10 (2018)	Doenças profissionais	Definição de Empregados: Todos os colaboradores com vínculo CLT (diretos), incluindo aprendizes e estagiários. Trabalhadores que não são empregados: Prestadores de serviço terceirizados que atuam de forma recorrente em nossas dependências (ex: segurança, limpeza, manutenção e logística <i>in-house</i>). Para fins deste indicador, a organização considera como doenças profissionais de comunicação obrigatória todas aquelas assim caracterizadas pela legislação brasileira vigente.	Sim	N/A	N/A	N/A



Indicador/ Conteúdo GRI/SASB	Nome da Norma	Detalhamento do Critério	Indicador Assegurado	Exceções nos limites e período de reporte	Alterações nos limites e critérios desde o último reporte	Justificativa para as alterações nos limites e critérios desde o último reporte
406-1 (2016)	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	<p>Conceito: Qualquer distinção, exclusão ou preferência baseada em raça, cor, gênero, religião ou origem que anule a igualdade de tratamento.</p> <p>Base de Composição: Consideram-se relatos registrados e classificados via Canal de Ética (ouvidoria externa) que, após investigação interna pelo Comitê de Ética, foram julgados como "Procedentes" ou "Comprovados".</p>	Sim	N/A	N/A	N/A
414-1 (2016)	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	<p>Conceito de "Novos Fornecedores": Qualquer fornecedor de revenda (produto acabado) ou de insumos produtivos que tenha sido cadastrado e realizado a primeira transação comercial no sistema da companhia durante o ano de relato.</p> <p>Critérios Sociais: Verificação obrigatória de conformidade com a certificação ABVTEX (Associação Brasileira do Varejo Têxtil), que audita condições de trabalho, proibição de trabalho infantil e análogo ao escravo, saúde e segurança ocupacional. Racional de calculo: Novos fornecedores auditados e certificados em critérios sociais/Total de novos fornecedores cadastrados no período X 100</p>	Sim	N/A	N/A	N/A
414-2 (2016)	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	<p>a,b e c) Impacto Social Negativo Significativo: são definidos de acordo com os critérios de classificação A,B,C e D apresentados no Relatório Anual 2025 e atrelados ao código de conduta para fornecedores e terceiros. Não conformidades relevantes, que demandam ações corretivas prioritárias e monitoramento mais rigoroso e e/ou reincidência de casos identificados nos planos de ações corretivas.</p> <p>Avaliação: Realizada via auditorias de conformidade social, monitoramento de listas públicas e auditorias de terceira parte.</p> <p>d) Mensuração: n°de fornecedores e subcontratados com impactos sociais negativos= total de n° planos de ação gerados e monitorados após regularizações solicitadas e não cumpridas. percentual: n°de fornecedores e subcontratados com impactos sociais negativos/n° total cadeia de fornecedores</p> <p>Total de cadeia de fornecedores para este indicador: todos os fornecedores e subcontratados de revenda têxtil (confeção) nacional</p>	Sim	N/A	N/A	N/A
418-1 (2016)	Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	<p>Queixa Comprovada: Reclamação recebida via canais oficiais (SAC, DPO, Reclame Aqui) ou órgãos reguladores (ANPD, Procon) que, após análise técnica, confirmou a ocorrência de falha no tratamento de dados conforme a LGPD.</p> <p>Vazamento de Dados: Incidente de segurança que resulte na destruição, perda, alteração ou acesso não autorizado a dados pessoais sob responsabilidade da companhia.</p> <p>Número Significativo: Considera-se significativo qualquer evento que afete mais de 1% da base ativa de clientes ou que gere notificação obrigatória à ANPD.</p>	Sim	N/A	N/A	N/A

Créditos

Sustentabilidade, Gestão de Cadeias e Instituto Riachuelo

Amanda Silva
Ana Carolina Poeys
André Varela
Edson Frota
Flávia de Albuquerque
Gisele Bragança
Graziella Di Battista D'Enfeldt
Iara Machado
Inayanna Dantas Motta
Jaelson Macedo
Karina D'Ornelas
Luciana Cardoso
Maria Luciana Ferreira
Matheus Coelho
Raphael Frigerio
Renata Fonseca
Taciana Abreu
Ygor Martins

Ninguém Faz Nada Sozinho

Nosso agradecimento a todos os times da Riachuelo que contribuíram para a construção deste documento e as histórias que fizeram o nosso ano de 2025.

Consultoria, gestão de projetos, conteúdo e *design*

Grupo Report

Coleta de indicadores

Grupo Report (Central ESG)

Revisão ortográfica e gramatical

Fábio Valverde





Incrivelmente Brasil

RIACHUELO